O ALMOÇO, HOJE, DAS CLASSES ARMADAS AO PRESIDENTE VARGAS (LEIA NA PÁGINA 12)

ASSEGURADA A ESTABILIDADE DO CAFÉ ESTE ANO

Afirmações do Sr. Rui Gomes de Almeida sôbre as perspectivas do mercado

(Leia na página seguinte)

UM TODO INDIVISIVEL AS FÔRÇAS ARMADAS DO BRASIL

O almôço hoje oferecido ao presidente da República, na Ilha do Piraquê — Como falou o ministro da Marinha

(TEXTO NA 10.ª PÁGINA)

SENSACIONAL

OS PRÓPRIOS MOTORISTAS FISCALIZARÃO OS COMPANHEIROS FALTOSOS!

(Leia na página seguinte)

FIM AO "MERCADO NEGRO" DE AUTOMOVEIS

A tabela que a COFAP vai expedir dentro de poucos dias abrangendo também, caminhões, jipes, tratores e outros materiais agricolas — O fim do "Eldorado" que enriquecia meia dúzia da noite para o dia — Intensificação do abastecimento das populações em todo país — Criação de órgãos municipais de contrôle e colaboração com a Prefeitura na venda ao público Fala o Sr. Benjamin Cabello sôbre suas atividades em 1953

(Texto na página 12)

ANO XLII — RIO DE JANEIRO — Sábado, 3 de janeiro de 1953 — N. 14 292

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRESA A NOITE — Gerente: ALMERIO RAMOS — Numero Avulso: Cr$ 1,00

Alfredo Pessoa, diretor do Departamento do Turismo e Certames da Prefeitura.

Mauro Souza Mendes, presidente dos Fenianos.

Menotti Russo, presidente dos Pierrots da Caverna.

A. Marques Junior (o Marquezinho), presidente dos Tenentes do Diabo.

Lelio Del Negro, presidente dos Cariocas.

Carlos Fontela, presidente dos Turunas de Monte-Alegre.

O Carnaval de 1953 na opinião de vários diretores de clubes

APROVADO O REGULAMENTO PARA O DESFILE DAS GRANDES SOCIEDADES CARNAVALESCAS

Reunido o Conselho Consultivo — Presentes vários diretores de clubes — A verba da Prefeitura — Os prêmios para os artistas — Várias sedes oferecidas aos Fenianos — Um bronze para o campeão — Carnaval mais animado do que nos anos anteriores — Falam diretores de clubes — A opinião do senhor Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo

Longa, proveitosa e vezes inúmeras animada, foi a reunião, ontem à tarde, realizada no Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, para tratar do regulamento para o desfile das grandes sociedades na terça-feira de Carnaval do corrente ano. Presentes os senhores Alfredo Pessoa, diretor daquele órgão da Municipalidade; Aristides Agostinho, Armando Santos, Lourival Pereira, Mauro de Almeida e Rubens Rezende, mem-

(Conclui na página seguinte).

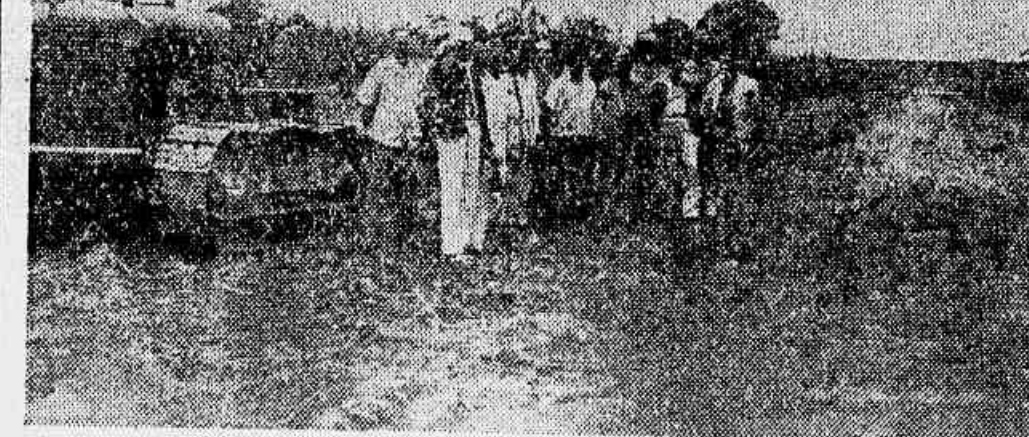
Grandes áreas serão aproveitadas em 1953

De acôrdo com o plano que está sendo executado pelo Serviço de Expansão do Trigo, estaremos produzindo, dentro do prazo, 1.500.000 toneladas anuais — assim cobrindo o consumo atual — Santa Catarina e Paraná terão 23.000 km2 aproveitados no novo ano, afora o Rio Grande — Emprêgo de 50 milhões em adubos

— A produção brasileira de trigo em 1953 — informou a A NOITE o Sr. Itagiba Barçantes, diretor do Serviço de Expansão do Trigo, do Ministério da Agricultura, terá um aumento subs-

(Conclui na página seguinte).

O Polígono das Sêcas

Cenário de um drama permanente

Uma rodovia em construção

Leia na oitava página a reportagem de ALARICO PAIS LEME

Uma das pequenas vitimas deixando o hospital

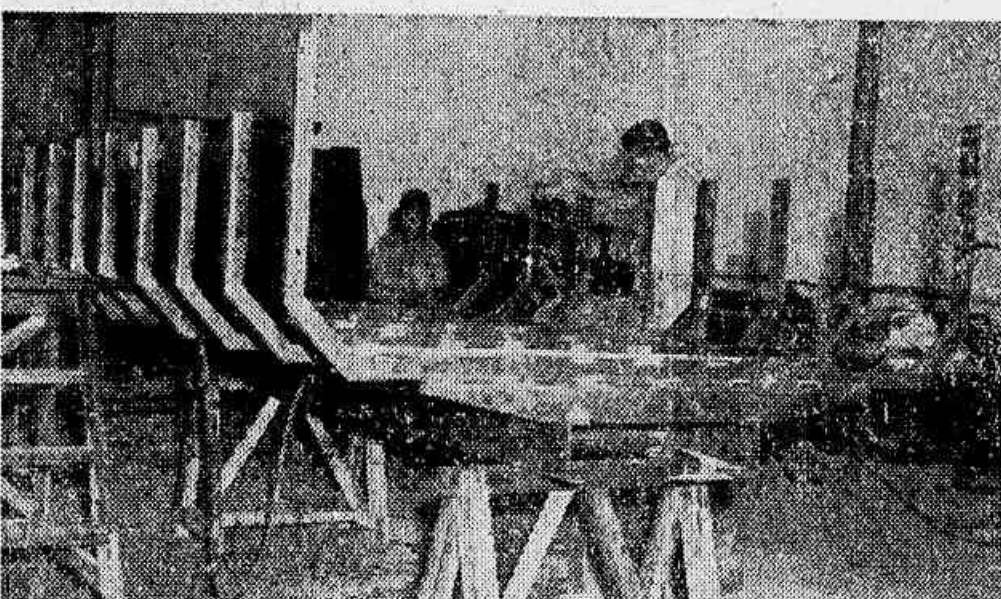
BRUTALIDADE

ATIROU O CARRO SÔBRE O BLOCO DE FOLIÕES!

Crianças, na maioria, as vitimas, uma das quais morreu ao ser socorrida — Vinte e nove feridos — Quase massacrado pelo povo revoltado o perverso individuo — Incendiado o automovel

Ontem, à noite, um motorista amador atirou intempestivamente o veiculo que dirigia contra um bloco carnavalesco, em Marechal

(Conclui na 12.ª pagina)

PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS MELHORES QUE AS IMPORTADAS

A construção, em inicio, de uma carrosseria do tipo vasculante, que a Fábrica Nacional de Motores está produzindo com grande aceitação por parte dos interessados

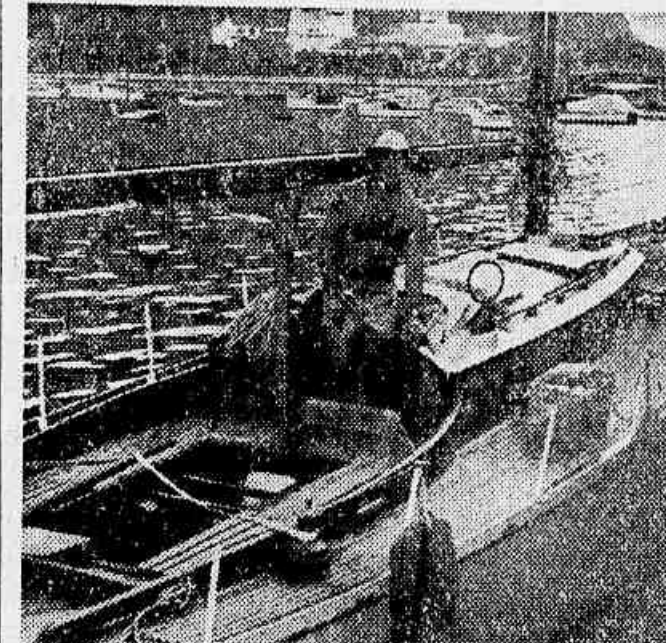
Em 1955 a nacionalização completa dos produtos da Fábrica Nacional de Motores — A situação atual do importante estabelecimento — A sua linha de produção incluirá tratores e veículos de vários tipos — Dificuldades a vencer — Basculantes para Volta Redonda — O auxilio que espera a F.N.M. do Banco de Desenvolvimento Econômico

REPOTAGEM NA 10.ª PÁGINA

VAI RESSURGIR O "VON TIRPITZ"

PARIS, 3 (AFP) — A Agência Telegráfica Norueguesa anuncia que será posto a flutuar o cruzador alemão "Von Tirpitz", afundado nas proximidades de Tromsoe no transcurso da última guerra. Declara o jornal "Arbeiderbladet" que durarão quatro anos os trabalhos já iniciados com aquele objetivo.

PANCADARIA NA CENTRAL

(Leia na página 9)

RUMO A BUENOS AIRES

Joaquim Belém, devotado velejador que no comando do iate "Ondina", com uma tripulação tôda de hábeis velejadores brasileiros, vai iniciar hoje a ida para Buenos Aires com o propósito de concorrer à III Regata Buenos Aires-Rio de Janeiro cuja partida se dará a 1 de fevereiro próximo com um grupo de mais de três dezenas de embarcações de cruzeiros. Na gravura o comandante Belém em movimento no "Ondina"

CONCURSO DAS LETRAS DE OURO

(Instruções na página 11)

VIRÃO OUTROS

Abrigos que abriguem

O prefeito manda sustar os trabalhos que vinham sendo executados e estudar uma solução sensata para o problema

De há muito que se faz sentir a necessidade de dotar-se a cidade de abrigos para passageiros de ônibus e bondes. Atendendo aos reclamos nesse sentido, iniciou a Prefeitura, recentemente, os trabalhos destinados a atender à situação. Sucede, porém, que os abrigos já erguidos, como os que estão ainda em meio, não atendem, em absoluto, ao fim visado. De proporções ridiculas, estreitissimos, nada resolvem. Quem recorrer a êles tanto apanhará sol como chuva, de acôrdo com as condições do tempo... Isso mesmo fez sentir A NOITE em várias reportagens,

(Conclui na página seguinte).

Energia atômica para fins industriais

Nova fonte de suprimento para o assustador consumo mundial de combustiveis — Dois processos básicos — Reatores para aplicação industrial — Usinas de alto custo produzirão energia baratissima — Os notáveis resultados das pesquisas para motores atômicos em submarinos e porta-aviões — Fala a A NOITE sôbre o importante tema o almirante Alvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas

O almirante Alvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, pronunciou, há poucos dias, em Belo Horizonte, uma conferência em que estu-

(Conclui na 12.ª página)

Pacifico emulo da Luz del Fuego...

NA PÁGINA 9:

— Hoje é o nosso fim

TENTOU MATAR A ESPOSA E SUICIDAR-SE

Um milhão de dólares para a Rêde Mineira de Viação

Flagrante da reunião dos motoristas, ontem à noite

Os próprios motoristas fiscalizarão os companheiros faltosos!

(Títulos principais na 1.ª página)

Duas importantes modificações que iam ser introduzidas no serviço policial da cidade fracassaram completamente. Em parte devido à substituição do chefe de Polícia, que por elas tinha particular empenho. Em parte por causa de deficiência de execução. A primeira delas dizia respeito à substituição da guarnição dos carros da Rádio-Patrulha. Os P.E. e detetives iam deixá-los, para ceder o lugar a oficiais e sargentos da Polícia Militar. Entretanto, os oficiais da P.M. não se mostraram muito desejosos dessa colaboração, julgando-a pouco compatível com a dignidade do pôsto. E o projeto foi deixado para outra oportunidade, como há pouco declarou a A NOITE um oficial superior daquela milícia.

A segunda inovação refere-se à criação do Serviço Secreto de Trânsito, inaugurado pelo comissário Deraldo Padilha, que andou fazendo "razzias" pela cidade. O Serviço idealizado pelo general Ciro de Rezende, pedia a colaboração de pessoas idôneas e capazes para ajudar na fiscalização, de maneira a impedir que o carioca continuasse a ser a vítima indefesa de maus motoristas. Mas, com a saída do comissário Padilha, para outras funções, o Serviço Secreto acabou caindo em ponto morto e vai vivendo penosamente, sem que se fale mais nele, embora o problema continue e ameace voltar a agravar-se.

Eis, entretanto, uma notícia sensacional para o carioca:

— Se o Serviço Secreto de Trânsito oficial está se desmilinguindo, vai haver uma coisa muito melhor para substituí-lo: um Serviço Secreto de Trânsito dos próprios motoristas!

A novidade foi dada à reportagem de A NOITE pelo Sr. José Manoel Teixeira, presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Autônomos, que, traduzido, significa: sindicato dos motoristas de praça.

O nosso sindicato já entrou em entendimentos com as entidades congêneres, que são quatro, abrangendo os motoristas de carga, de praça, transportes coletivos, etc. E conseguimos estabelecer um programa comum, que é mais em defesa da própria população, do que em favor da classe que representamos, aliás, tão mal colocada em face das contínuas e repetidas acusações, que se generalizam de forma alarmante. Primeiro ponto dêste programa: excluir da classe os companheiros que forem reconhecidos como incapazes de lidar com o público. Para isso, cogitamos da escolha de uma comissão que superintenderá um verdadeiro serviço secreto de trânsito. Haverá em nossa sede uma urna em que serão depositadas as partes diárias trazidas pelos nossos associados sôbre irregularidades cometidas por profissionais do volante. Essas partes terão caráter sigiloso, pois, do contrário, serviriam para criar animosidade entre os companheiros de profissão. E essas comunicações determinarão, por parte do Sindicato, as seguintes providências:

— Na primeira falta, o motorista, comprovada sua culpa, receberá uma observação, para que não repita o êrro. Na segunda, o Sindicato o privará dos direitos sindicais. Na terceira e última, o Sindicato procederá à eliminação do infrator, fazendo-se a devida comunicação às autoridades que superintendem o Tráfego.

E concluiu o Sr. José Manoel Teixeira:

— Creio que isto será definitivo para resolver o problema. As possibilidades de fiscalização que possuímos são bem superiores às das autoridades, pois todos os nossos associados serão fiscais entre si. E o nosso maior empenho será escoimar a classe dos maus elementos, que a comprometem, de maneira tão penosa, diante do povo.

Uma colônia nas margens da Rio-Bahia

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — Regressou do Rio o Sr. Tristão da Cunha, o qual informou ter obtido no Ministério da Agricultura uma verba de 25.000.000 de cruzeiros para instalação de uma colônia às margens da Rodovia Rio-Bahia.

200 milhões para a Belo Horizonte-Rio

BELO HORIZONTE, 3 (Asap) — Os mineiros receberam com satisfação a notícia que serão incluídos no próximo orçamento 200 milhões de cruzeiros para a construção da rodovia Belo Horizonte - Rio. No momento, nessa rodovia estão sendo realizadas obras de arte e de pavimentação no trecho Belo Horizonte - Conselheiro Lafaiete. A outra etapa compreende a abertura do trecho Lafaiete - Juiz de Fora.

A GREVE DOS TECELÕES

VOLTAM À JUSTIÇA DO TRABALHO OS TRABALHADORES TEXTEIS

Reclamações em massa contra a falta de pagamento de salários — O movimento paredista entre hoje no trigésimo dia — Coleta financeira para sustentar os grevistas

Completa hoje o trigésimo dia de duração a greve mantida pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, sendo o fato de maior importância do movimento a apresentação à Justiça do Trabalho (T.R.T.), de centenas de reclamações de texteis que não receberam os seus salários correspondentes ao mês de novembro do ano passado.

As reclamações foram encaminhadas pelo Departamento Jurídico do Sindicato da classe como uma manobra destinada a forçar os patrões a voltarem às barras da Justiça, para se ver assim reaberta a questão, já considerada encerrada pelo Superior Tribunal do Trabalho e que motivou o movimento paredista.

Os representantes patronais realizaram também uma importante reunião para apreciação da situação, discutindo inclusive a posição tomada por alguns dirigentes de fábricas, que têm mostrado desejo de estabelecer acôrdo com os seus empregados, dentro das diretrizes fixadas pelo sindicato dos tecelões.

A reunião, que transcorreu em ambiente de agitação, redundou no pronunciamento dos industriais, reafirmando o ponto de vista de que nenhum acôrdo deverá ser estabelecido com os empregados fora do que foi determinado pelo Superior Tribunal do Trabalho, tendo os industriais de lá resolvido também tomar a seguinte atitude: — "o não comparecimento ao serviço por parte dos operários de lá os sujeita à penalidade de rescisão do contrato de trabalho, mesmo para os operários estáveis, isto é: os que tenham mais de dez anos de serviço, de conformidade com o que preceitua a Lei.

Às dez horas de hoje, membros do sindicato dos tecelões compareceram à Fábrica Bangu, a fim de promoverem a abertura das urnas coletoras de fundos financeiros para o sustento dos operários que se encontram afastados do trabalho em virtude da parede.

Sr. Rui Gomes de Almeida

O CAFÉ EM 1953

Declarações do Sr. Rui Gomes de Almeida

Em oportuna e exclusiva entrevista a A NOITE, a respeito das novas perspectivas que terá o café, êste ano, no plano nacional como internacional, o líder do ouro verde, nesta capital, senhor Rui de Almeida, declarou-nos, inicialmente:

— "Entramos em 1953 com a grande satisfação de ter com uma safra a ser colhida que nos assegura, por um lado a continuação dos preços que estamos alcançando pelo nosso café no exterior, e, por outro lado, quantidade suficiente para atender à solicitação do consumo, com margem razoável para o consumo interno e estoque dos portos nacionais".

Em seguida, acrescentou:

— "Assim, a menos que surja um fator que altere a fisionomia atual, nenhuma preocupação terá o govêrno relativamente às divisas que lhe proporciona o café. Acho que se deve precisar que lhe são asseguradas pelo café. A não ser pormenores que surgirão, naturalmente, em tôrno da política cafeeira e que nos serão conhecidas, êsse setor da economia nacional continuará assegurando a estabilidade que nos tem proporcionado".

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier: Elza Vitorino de Souza, Necrotério da Polícia; Belarmina Maria Soares, Estradas das Furnas, 2253; Anibal Nogueira de Carvalho, Capela do Cemitério; José Lopes, rua Marechal Jardim, 455; Alfredo José da Mota, rua General Gurjão, 146; Maria Carmen Garcia, rua Dona Delfina, 23.

No Cemitério de Inhaúma: Antonio Cecílio dos Santos, rua D Francisca, 213.

No Cemitério de Ricardo de Albuquerque; Zilá Deolinda de Carvalho, rua do Encantamento, 264.

TRIGO PARA TODO O BRASIL

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

tancial com o aproveitamento de novas áreas de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. Além disso, de acôrdo com o plano que estamos executando e a verba de 50 milhões de cruzeiros destinada pelo presidente da República à aquisição de adubos para a lavoura tritícola, no ano, novas regiões estão sendo submetidas à produção experimental e entrarão em linha de conta futuramente na obtenção de nossa auto-suficiência. Nestas últimas regiões estão os Estados de São Paulo, Goiás e Bahia.

Para a safra que se está colhendo fazemos a previsão de 400 mil toneladas comerciáveis, ou sejam, 700 toneladas totais, incluindo sementes, trigo consumido nas regiões produtoras e o encaminhado aos moinhos. Na previsão feita, o Rio Grande do Sul entra com oitenta por cento da produção total, seguindo-se Santa Catarina e Paraná.

Dentro de cinco anos a auto-suficiência

— Além da verba acima aludida para adubação, que trará um aumento substancial em nossa produção — continuou — estamos planejando introduzir pela primeira vez em Santa Catarina a mecanização da cultura tritícola, inicialmente aplicando máquinas de pequeno porte. O ministro João Cleofas vem imprimindo, nesse domínio e no geral do aumento de produção, uma política de aproveitamento da terra e de conquista do novo grau de ... principal fator de ... nossas atividades.

Pelos resultados extraordinários que vimos obtendo e os esforços despendidos pelo govêrno visando à conquista de nossa auto-suficiência, podemos já dizer que dentro de cinco ou seis anos teremos atingido a uma produção de um milhão e quinhentas mil toneladas, que é o nosso consumo atual.

Áreas novas a serem aproveitadas

Informou o Sr. Itagiba Barçante, ainda, que as terras que serão aproveitadas no sul do país ficam a maior parte no oeste do Paraná e Santa Catarina. São 14 mil quilômetros quadrados com terras dêsses Estados, sendo que nos novos núcleos coloniais que o Ministério porá em funcionamento em 1953, no município de Curitibanos, naquele primeiro Estado, serão aproveitados 84.000 hectares, além da Colônia General Osório, na mesma região, que se dedicará também à cultura do trigo.

Transportes e estradas, os grandes fatores para escoamento da produção

— Na execução do plano de aumento da cultura tritícola, como não podia deixar de ser — tivemos que considerar o problema de transportes para fazer face ao escoamento dos novos volumes de produção. Sem êsses elementos seriam inúteis os nossos esforços para conseguir progressivamente a auto-suficiência. Sôbre êste último aspecto, entretanto, o govêrno se tem detido demoradamente e tudo vem realizando de modo a que possamos ter pleno êxito.

O PRESIDENTE VARGAS ENTRE OS RADIALISTAS

Como decorreu a bela noite da passagem do ano na Gávea Pequena — Interêsse do chefe do govêrno pelos artistas de rádio — Homenagens carinhosas ao Sr. Getúlio Vargas — Impressões

Constituiu acontecimento da mais alta significação a presença do Presidente da República, ao raiar o ano novo, na festa que radialistas promoviam na residência de verão do Prefeito carioca, na Gávea Pequena.

A exemplo do ano passado em que o Presidente Getulio Vargas foi recepcionado por artistas de teatro, neste "reveillon" o Chefe do Govêrno foi envolvido pelo carinho e a fraternidade da gente do rádio, reunida para abraçá-lo.

Precisamente às 22,35 horas foi anunciada a chegada do Sr. Getulio Vargas que vinha participar da festa, e, juntamente com os radialistas, saudar a entrada de mil novecentos e cinquenta e três. Uma grande salva de palmas acolheu o Chefe do Govêrno que recebido pela Diretoria da Rádio Nacional, tendo à frente o Sr. Victor Costa, foi levado para um recanto da belíssima piscina iluminada, onde já se encontrava o vice-presidente Café Filho e o prefeito Dulcidio Cardoso.

O Presidente Vargas fazia-se acompanhar do general Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar, Sr. Roberto Alves, secretário particular, major Hernani Fitipaldi e capitão Helio Dornelles, ajudantes de ordens.

Imediatamente teve inicio um grande "show" improvisado com os artistas presentes em homenagem ao Sr. Getulio Vargas. A medida que se aproximavam do microfone para interpretar os seus números, os artistas eram apresentados pelo Diretor da Rádio Nacional ao Presidente que, para cada um tinha uma palavra de carinho ou recordação. A muitos, o Presidente se manifestava velho conhecido, pois em outras ocasiões já com êles tivera contato, quer no fragor da campanha eleitoral, quer em rotineiras apresentações artísticas. A outros, o Presidente demonstrava conhecer de nome através dos programas de rádio.

Ouvindo um trinado de flauta, o Sr. Getulio Vargas perguntou:

— Onde estás, Benedito Lacerda?

Apresentou-se o músico.

— Aqui estou, Presidente.

— Como vai a tua flauta?

A noite, de temperatura amena, a decoração alegre do local e o entusiasmo dos presentes, com o bom humor do Sr. Getúlio Vargas, foram as notas marcantes da bela festa.

O Presidente divertiu-se a valer com as anedotas contadas pelo cômico Chocolate, do elenco da Rádio Nacional, e com as piadas de Oswaldo Elias, o "Dr. Infezulino", sôbre as agruras do trânsito. Ao terminar o seu número, Oswaldo Elias foi apresentado ao Presidente, que lhe disse:

— Então, Elias está aí já como candidato a diretor do Serviço do Trânsito...

Ao que o "Dr. Infezulino" respondeu:

— Não faça isso, Presidente, o Dr. Estrêla é meu amigo.

Nesse momento iniciava uma bela canção gaúcha, acompanhando-se na sanfona, a linda "estrêla" Adelaide Chiozzo. Os versos diziam:

Eu nasci em Tupaceretã
Fui criada lá em Guaporé
Estudei em Passo Fundo
Fui amala em Bagé...

Ao apertar a mão de Adelaide, o Presidente perguntou:

— De que cidade do Sul tu és, menina?

— Não sou do Rio Grande, Dr. Getúlio, sou de S. Paulo...

Surpresa do Presidente:

— Pois olha que tens uma bela pronúncia rio-grandense.

E a festa prosseguiu, sempre dentro do mesmo espírito de alegria e cordialidade. Um dos números que mais agradaram o Sr. Getúlio Vargas foi o de Wellington Botelho, que se apresentou como "Barnabé"... Também Grande Otelo mereceu grandes elogios do Presidente por sua imitação de Carmem Miranda. Mary Gonçalves, a "Rainha do Rádio de 1952", Angela Maria, Francisco Carlos, Trigêmios Vocalistas e muitos outros desfilaram, sendo, em seguida, apresentados ao chefe do govêrno, com quem palestraram alguns minutos.

À meia noite, logo após um pelo número de Linda Batista, Heron Domingues — o Repórter Esso — deu a notícia de que acabava de entrar o ano de 1953. A alegria da festa atingiu, então, ao auge. Todos os artistas concentraram-se em tôrno do Presidente para abraçá-lo, um a um.

Em seguida, teve inicio à ceia de Ano Bom presidida pelo Sr. Getulio Vargas, ladeado pelas altas autoridades presentes. Iniciando um novo "show" o radialista Saint-Clair Lopes, em ligeiras palavras, agradeceu em nome da Rádio Nacional a presença do Presidente Vargas e demais personalidades. Convidou então a radio-atriz Ismenia dos Santos a fazer entrega ao Chefe do Govêrno duma placa de ouro com a seguinte inscrição: "Ao Presidente Getulio Vargas, consolidador da classe, os radialistas brasileiros". Explicou o orador que aquela placa significava a homenagem dos trabalhadores do rádio ao homem que deu um sentido de ordem à classe radialista, com suas leis de amparo e regulamentação das atividades radiofônicas. O Presidente, visivelmente emocionado, recebeu das mãos de Ismenia dos Santos a lembrança dos radialistas. E já Saint-Clair Lopes anunciava que o Presidente receberia outro presente: Denize Faissal, a mais jovem radio-atriz da Nacional, colocaria na lapela do Sr. Getulio Vargas um microfone de ouro, que o ligaria para sempre à classe a que tanto tem favorecido.

Vários artistas, inclusive de outras estações convidados pelo Sr. Victor Costa, encarregaram-se dessa segunda parte do "show" dirigida pelo animador Afranio Rodrigues.

Pontos altos dessa apresentação foram Orlando Silva, que cantou a popularíssima "A Jardineira" em côro com todos os presentes", Germano, vivendo a figura de "Peladinho" o fanático torcedor rubro-negro, Brandão Filho, Nelson Gonçalves e Bill Farr.

Terminada a ceia, o Sr. Roberto Alves agradeceu em nome do Presidente Vargas as homenagens que recebera naquela noite inesquecível. Como antigo homem de rádio, ainda ligado ao rádio pelo coração e pela saudade, podia perfeitamente sentir a alegria dos trabalhadores do rádio com a presença do Presidente da República naquela festa. E sabia também que o Presidente jamais esqueceria aquelas manifestações espontâneas de amizade e afeto dos trabalhadores do rádio.

Era mais de três horas da madrugada quando o Presidente Getulio Vargas retirou-se da Gávea Pequena, regressando à cidade, tendo antes abraçado um por um dos artistas que o aguardavam à porta de saída.

As pastoras da Escola de Samba da Rádio Nacional realizavam animado número de dança, saudando o Presidente que se retirava.

A reportagem de A NOITE esteve com vários artistas que participaram da festa da Gávea Pequena, procurando obter algumas impressões pessoais sôbre o seu contato com o Presidente Getulio Vargas.

Brandão Filho, por exemplo, o grande cômico do famoso programa "Balança mas não cai" declarou-nos:

— Ainda estou com um nó na garganta só em lembrar daqueles momentos. Eu que sou veterano artista de centenas de platéias, e que sei como dominar o público, fiquei tão emocionado de trabalhar diante do nosso Presidente que quase nem podia falar. Fã incondicional do "velhinho", foi uma das melhores entradas de ano que já passei em tôda a minha vida. Quase chorei de emoção. Primo, a situação não estava boa, não...

Orlando Silva também foi outro que nos deu suas impressões acêrca do "reveillon" da Gávea Pequena.

— Foi uma das maiores emoções da minha vida quando percebi que o Presidente cantava baixinho junto conosco, em côro, a "Jardineira".

Denize Faissal, a graciosa filhinha do veterano Floriano Faissal, e que na qualidade de a mais jovem radio-atriz da Nacional colocou na lapela do Presidente Getulio Vargas o microfone de ouro, oferta dos radialistas brasileiros, disse-nos que se o Papai Noel não tivesse vindo este ano, o momento que viveu na Gávea Pequena teria compensado a falta do bondoso velhinho pois foi o melhor presente que recebeu em tôda a sua vida.

E assim se sucedem, tôdas as impressões que ouvimos na Rádio Nacional sôbre a grande noite de Ano Bom vivida pelo rádio brasileiro.

Abrigos que abriguem

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

às autoridades municipais.

Atendendo à procedência da crítica, O prefeito Dulcidio Cardoso, após examinar nos locais os abrigos, mandou sustar a conclusão das construções. Determinou também à Secretaria de Viação que estudasse um novo tipo de abrigo capaz de oferecer sombra e proteção aos pedestres nos dias de chuva.

Venceu um concurso de música na Alemanha

O jovem pianista alemão vem exibir-se no Brasil — Imigrantes no "Andrea C"

Gerd Kamper

Chegou a esta capital, tendo viajado pelo navio italiano "Andrea C", o jovem pianista alemão Gerd Kamper, que, como bolsista da Escola Livre de Musica pró-Arte de São Paulo veio tomar parte no 4.º Curso Internacional de Férias pró-arte, que será realizado na cidade de Teresópolis, durante o periodo de 14 de janeiro até 15 de fevereiro próximo.

Gerd Kamper, natural de Wuppertal, perto de Colônia, e tem 23 anos, declarou à reportagem de A NOITE estar muito satisfeito em poder vir ao Brasil, oportunidade que lhe foi proporcionada com a conquista do prêmio "Kranichstun", vencendo o 1.º Concurso Musical de após-guerra, realizado na cidade alemã de Darmstadt.

O concurso teve a duração de 21 dias comparecendo ao mesmo cêrca de 140 representantes de vários países da Europa, os quais deviam ter no máximo 30 anos.

O jovem pianista alemão pretende exibir-se em várias emissoras do Rio, entre as quais a Rádio Nacional, com a qual já entrou em negociações para realizar uma série de concertos.

Chegaram também pelo "Andrea C" cêrca de 508 imigrantes espontaneos, sendo 208 para o Brasil e 300 em transito para Buenos Aires. Dos imigrantes destinados ao Brasil, 183 vêm para a lavoura paulista e 25 ao Rio. São oriundos da Espanha, Grécia, Líbano, Itália, Alemanha e Iugoslávia.

Um flagrante fotográfico colhido durante a festa

Regressa, hoje, o ministro da Educação

Em avião especial da FAB, gentilmente cedido pelo brigadeiro Nero Moura, ministro da Aeronáutica, regressa hoje ao Rio o Sr. Simões Filho, ministro da Educação e Saúde.

O titular dessa pasta, que se achava em Salvador, ali passou o dia de Ano Bom, tendo aproveitado a oportunidade para inspecionar repartições e serviços subordinados ao seu Ministério.

O desembarque do ministro Simões Filho será no aeroporto Santos Dumont, entre às 15,30 e 16 horas.

Aprovado o regulamento para o desfile das grandes sociedades carnavalescas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

bros do Conselho Consultivo do Carnaval, e mais os senhores Mauro Souza Mendes, Menotti Russo, R. Marques Junior, Lelio Del Negro e Carlos Fonteles, respectivamente, presidentes dos Fenianos, Pierrots, Tenentes do Diabo, Cariocas e Turunas de Monte Alegre, teve inicio o debate sôbre o assunto, não tendo comparecido os representantes do Sossêgo, Embaixadores e Democráticos.

Desfile e julgamento

O artigo primeiro, que trata do desfile e julgamento das grandes sociedades, ficou assim redigido, depois de aprovado pelos presentes.

"O desfile das grandes sociedades na terça-feira de Carnaval obedecerá, exclusivamente, à orientação do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal, representada pelo órgão consultivo de Carnaval e o julgamento do mesmo será feito pela Comissão de Júri, constituída de 5 (cinco) membros indicados pelo órgão consultivo de Carnaval e nomeados pelo diretor do Departamento de Turismo e Certames considerando-se como integrantes obrigatórios dêsse desfile, os seguintes clubes, aqui enfileirados: Tenentes do Diabo, Democráticos, Fenianos, Pierrots da Caverna, Cariocas, Embaixada do Sossêgo, Turunas de Monte Alegre e Embaixadores".

Os que devem receber os prêmios

Refere-se o artigo segundo aos confeccionadores dos préstitos os que têm direito do recebimento dos prêmios. E' ele do seguinte teor:

"Cada um dos referidos clubes fornecerá ao mesmo órgão, por intermédio do Departamento de Turismo e Certames, no sábado de Carnaval, os nomes dos artistas (pintor e escultor) a quem tenham incumbido de confeccionar os seus préstitos, o que equivalerá indicá-los como as pessoas às quais devem ser entregues os prêmios que porventura lhes possam caber no julgamento."

Para facilitar a comissão julgadora

Um dos artigos que mereceu reparos dos presentes foi o de numero três e que se refere ao fornecimento de dados para a Comissão Julgadora dos préstitos. Após vários debates esclarecedores, foi aprovada sua redação, que é a seguinte:

"Também à Comissão Julgadora, ou melhor, a um dos seus membros por ela indicado pelo menos 24 (vinte e quatro) horas antes do desfile, cada clube entregará uma súmula do préstito que vai apresentar, registrando os títulos e assuntos dos seus alegorias, críticas, etc., de forma a facilitar os trabalhos de julgamento, ficando estabelecido como requisitos deste os seguintes elementos: pintura, escultura, iluminação, crítica comissão de frente, guarda-roupa, inclusive batedores, figuras do cortejo, banda de musica e clarins, concepção artística, maquinaria, não se descurando — em qualquer sentido — do espírito carnavalesco."

Campeão, o clube que tiver maior número de pontos

Não mereceu discussão o artigo 4, o que trata do numero de pontos que devem ser atribuidos aos diversos detalhes dos carros em desfile. Reza êle o seguinte:

"A Comissão Julgadora decidirá pelo sistema de pontos, que será o seguinte: Pintura, de 0 a 25 pontos; Escultura, de 0 a 25; Iluminação, de 0 a 10; Critica, de 0 a 5; Guarda-roupa, de 0 a 5; Concepção artística, de 0 a 15, e Maquinaria, de 0 a 10 pontos, sendo essa contagem anotada nos respectivos mapas de cada um de seus membros, resultando daí a soma geral, tornando-se, assim, campeão o clube que obtiver maior numero de pontos, obedecendo para as demais colocações o mesmo sistema de apuração. A apuração final será feita na quinta-feira, conforme disposto no artigo 5.º deste Regulamento."

A proclamação do clube vitorioso

O artigo 5.º, também aprovado sem debates diz:

"Findo o desfile, os membros do Júri colocarão seus mapas, devidamente preenchidos, nos envelopes rubricados que lhes serão entregues juntamente com os mesmos, fechando-os e rubricando-os e, entregando-os ao membro do Orgão Consultivo de Carnaval designado especialmente para dar-lhes assistência durante o desfile das sociedades, o qual os colocará dentro de um envelope geral rubricado pelos membros do Júri e que será entregue ao diretor do Departamento de Turismo e Certames, que procederá à abertura e contagem dos pontos na quinta-feira, na presença dos interessados, quando será proclamado o campeão do Carnaval de 1953.

As dimensões dos carros

Focaliza o artigo 6.º as dimensões dos carros que desfilarão pelas ruas da cidade. Na sua discussões intervieram quase todos os presentes, sendo finalmente aprovada sua redação final, nos seguintes têrmos:

"Os cortejos dos clubes participantes do desfile deverão obedecer à deliberação dêste Regulamento com referência as dimensões dos carros e número dos mesmos, a saber:

a) Um carro "Abre Alas" com 6 (seis) metros.

b) Um carro-chefe com 24 metros em dois ou três lances.

c) Um carro de 8 a 11 metros.

d) Um carro de 9 a 12 metros.

e) Dois carros de critica com 4 metros cada um".

Comissão de frente

Refere-se o artigo 7.º à comissão de frente e diz:

"Fica estabelecido que as comissões de frente deverão ser integradas no máximo de 12 figurantes, 6 batedores, 6 clarins e 16 músicos na parte da banda.

Parágrafo único — Os clubes que não respeitarem o disposto nos artigos 6.º e 7.º, ficarão automàticamente desclassificados".

O valor dos prêmios

Os confecionadores dos préstitos dos diversos clubes receberão prêmios em dinheiro, de acôrdo com o que determina o artigo 8.º, que assim reza:

"Os prêmios conferidos aos artistas pela Prefeitura do Distrito Federal serão os seguintes:

Primeiro — Cr$ 20.000,00, ao pintor ou cenógrafo; Cr$ .... 10.000,00, ao escultor.

Segundo — Cr$ 15.000,00, ao pintor ou cenógrafo; Cr$ .... 5.000,00, ao escultor.

Terceiro — Cr$ 6.500,00, ao pintor ou cenógrafo; Cr$ .... 3.500,00 ao escultor".

Cinco pessoas julgarão os préstitos

Os préstitos serão julgados por cinco membros. E' o que manda o artigo número 9, do regulamento aprovado. Seu texto diz:

"A Comissão Julgadora, de acôrdo com o artigo 1.º, compor-se-á de: dois escultores, dois pintores ou cenógrafos e um crítico de arte, reunindo-se esta comissão de julgamento em sala isolada que lhe será designada no Teatro Municipal".

Irrecorrível

Ainda no Carnaval passado houve protestos quanto ao clube que fôra considerado pela Comissão Julgadora como o campeão. No ano corrente o direito de estilo não foi, como não podia deixar de acontecer, cerceado. Não poderá é haver recurso. E' o que diz o artigo 10.º, o último do regulamento, cuja redação é a seguinte:

"O desfile obedecerá no horário das 21 a 1 hora. O resultado da Comissão Julgadora será oficial e irrecorrivel".

A verba

A Prefeitura Municipal estipulou a importância de 130 mil cruzeiros como auxilio para cada clube que faça, na terça-feira desfile de préstitos pelas ruas da cidade. A quantia foi maior do que a do ano passado estando o Departamento de Turismo e Certames, pelo seu diretor Sr. Alfredo Pessoa, vivamente empenhado em que o pagamento se efetue dentro do menor espaço de tempo possível.

Considera a verba pequena

Sôbre o auxilio financeiro dado pela Prefeitura e o que será o Carnaval de 1953, assim se manifestou o Sr. Mauro de Souza Mendes, presidente dos Fenianos:

— Considero a verba dada pela Prefeitura aos clubes pequena. Entretanto, tudo faremos para que a festa máxima da cidade alcance um brilho que lembre o Carnaval dos tempos idos, com suas batalhas de confetes, de flores, seus corsos, seus préstitos e tudo o mais que ponha o povo louco, num sambar sem fim. Pelo que vimos no Natal e na noite de São Silvestre, teremos um Carnaval animado bem diferente do dos ultimos anos.

Só esticando

— A verba é, no meu entender, pequena. Mas o tempo é de apertura financeira. Vamos esticá-la, de modo a que tudo saia a contento do povo. Acho que o Carnaval de 1953, pelo que observei nos bailes do dia 31, vai ser muito animado — foi o que nos disse o Sr. Menotti Russo, presidente dos Pierrots da Caverna.

A. Marques Junior é o presidente dos Tenentes do Diabo. Ouvido pela nossa reportagem sôbre a verba e o Carnaval, disse:

— O dinheiro dado pela Prefeitura como auxilio aos clubes para o Carnaval já foi menos. De qualquer maneira faremos um Carnaval magnifico, colossal. Prenuncio de que êle vai ser animado foi o que aconteceu no dia 31 de dezembro. O povo veio para a rua, batucou até alta madrugada cantou a valer. Nos clubes os bailes prolongaram-se até o raiar do ano novo, reinando em todos muita alegria.

Está melhorando

Para Lelio Del Negro, o maioral do Cariocas, o Carnaval está melhorando, sendo a verba do corrente ano maior do que a do ano passado, o que possibilita o contrato de melhores artistas para a confecção dos préstitos. Prosseguindo na palestra que manteve com a nossa reportagem, revelou êle:

— Nós do Cariocas pretendemos fazer um grande Carnaval, à altura dos foros foliônicos do povo da "Cidade Maravilhosa". Dia a dia a animação é maior no nosso clube e estamos decididos a botar na rua um préstito que corresponda aos nossos esforços e ao valor dos artistas que vamos contratar.

Pouco dinheiro e Carnaval bom

E' presidente do Turunas de Monte Alegre o Sr. Carlos Fontela. Falando-nos sôbre o Carnaval e a verba, disse:

— O dinheiro é pouco, mas o interessante é que assim mesmo faremos um bom Carnaval. A Prefeitura, nesta época de aperturas financeiras, está controlando seus dinheiros. Saberemos empregar com proveito o que nos vai ser dado. Antes pouco do que nada.

E para finalizar:

— O dia 31 de dezembro foi uma amostra do que vai ser o Carnaval de 1953. Uma festa à altura dos aureos tempos, capaz de atrair turistas de tôda a parte do mundo. De nossa parte estamos decididos a trabalhar muito, a corresponder a expectativa que se forma em tôrno do nosso clube.

Será um Carnaval bom da Cidade Maravilhosa

Por último ouvimos o Sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura. Afirmou-nos êle:

— Tôdas as providências estão sendo tomadas para que tenhamos um Carnaval bem a altura da "Cidade Maravilhosa". Espero que no corrente ano a festa máxima do povo brasileiro seja bem mais animada do que no ano passado. Espalharei coretos por vários pontos; enfeitarei ruas, ornamentarei soberbamente a Avenida, promoverei batalhas de confetis, finalmente tudo farei para que o povo se divirta a valer nos três dias do Reinado de Momo.

Várias sedes oferecidas ao Fenianos para suas festas

No decorrer da reunião do Conselho Consultivo do Carnaval, veio a baila a dificuldade em que se encontrava o Clube Fenianos com o incêndio ontem irrompido na sua sede. Vários diretores de clubes ofereceram seus salões para realização das festas pré-carnavalescas, ficando decidido que fôsse solicitado ao prefeito uma sede provisória para aquele clube. Se tal não for possível, a Associação dos Cronistas Carnavalescos cederá sua sede àquela conhecida agremiação carnavalesca.

Um bronze para o clube campeão

O Sr. Rubem de Resende, presidente da A. C. C. ofereceu ao clube carnavalesco que for julgado campeão pela comissão designada pelo Conselho, um bronze, que vai ser confeccionado por consagrado artista nacional. A entrega de tal oferta terá carater festivo, cuja data ainda não foi marcada, mas que será logo após o término do Carnaval.

O FUNCIONALISMO MUNICIPAL CUMPRIMENTA O PREFEITO PELA ENTRADA DO ANO NOVO

Declarações do coronel Dulcidio Cardoso sôbre o abono

No Palácio Guanabara, ontem à tarde, o coronel Dulcidio Cardoso, prefeito do Distrito Federal, recebeu, em companhia de todos os secretários gerais e dos seus auxiliares diretos, os cumprimentos do funcionalismo municipal, por motivo da entrada do Ano Novo. No Salão Nobre o prefeito foi saudado, em nome do funcionalismo da Prefeitura, pelo Sr. Paes de Barros Filho. Em longo discurso, agradeceu o prefeito Dulcidio Cardoso as manifestações de simpatia dos servidores municipais. Nessa ocasião o governador da cidade referiu-se à escolha dos seus secretários gerais, traçando a personalidade de cada um, as suas ligações políticas e os motivos de cada escolha. Colocou em destaque as qualidades e os trabalhos de cada secretário geral, falando ainda sôbre o diretor do Montepio Municipal e o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem.

Sôbre a questão do abono a ser concedido ao funcionalismo da Prefeitura, explicou o prefeito que o problema estava sendo examinado para breve e justa solução. Os servidores da Prefeitura deveriam aguardar com tranquilidade a solução do caso porque o direito de cada um seria respeitado e o abono seria assegurado a partir de janeiro do ano corrente.

O secretário do Interior e Segurança, Sr. Mourão Filho, em seguida, apresentou ao prefeito todos os diretores daquela Secretaria e os seus auxiliares de gabinete.

ECOS e NOVIDADES

O discurso do Presidente

O Sr. Getúlio Vargas costuma falar à Nação com austeridade e franqueza, primando mesmo pela sobriedade das palavras nos seus contactos diretos com a opinião pública brasileira. Os discursos do presidente revelam sempre a prudência de um homem que conhece as responsabilidades que lhe cabem, o valor e a repercussão nacional dos seus pronunciamentos. A sua norma invariável de conduta é a de falar ao povo com uma sinceridade total, jamais recorrendo a artifícios de qualquer natureza, suscetíveis de dar uma impressão momentânea, não condizente com a realidade dos fatos. Seus concidadãos habituaram-se, assim, a ouvi-lo com crédito e confiança porque sabem que as suas declarações só exprimem a verdade corajosa e lealmente enunciada.

Aí está o discurso do Sr. Getúlio Vargas, proferido no último dia do ano, e o balanço que nos apresenta acêrca das realizações de 1952 não é de um otimismo fácil, mas levantado sôbre dados concretos, cifras, números, concretizações materialmente comprovadas. Reconhece o chefe do Estado que o caminho foi rude, como inúmeros foram os obstáculos que teve de enfrentar, originados pelos angustiosos problemas econômicos e financeiros que nos assoberbam, reflexos também de um desequilíbrio de natureza mundial, a que não poderíamos ficar insentos. Entretanto o govêrno esteve sempre atento, acudiu com presteza nas circunstâncias indicadas, e o êxito das providências adotadas constituem a melhor demonstração do seu acêrto.

"Não padecemos aqui, nota com objetividade o chefe do Estado, o drama crepuscular de nações outrora poderosas, que atualmente vêm perdidas as suas opulências e exaustos os seus recursos. Pelo contrário, as nossas dificuldades resultam do nosso crescimento, do nosso progresso que se agiganta. Prenunciam o amanhecer de uma era de prosperidade para a Pátria grande e generosa, cujas riquezas utilmente exploradas, recompensarão o pertinaz e devotado labor dos seus filhos, que hoje preparam o dia de amanhã".

Não há o menor exagêro nessas palavras. Na verdade o reerguimento do país está se operando em bases sólidas, e os resultados da política do govêrno já começam a fazer-se sentir de maneira francamente auspiciosa. Agora mesmo, ao findar o Sr. Getúlio Vargas o seu segundo ano de administração, encerra-se o exercício financeiro com um saldo de dois bilhões. Durante todo o ano de 1952, nem um cruzeiro, sequer, como declara o chefe da Nação, foi emitido pelo Tesouro, e êsse dispõe ainda dos saldos necessários para iniciar execução orçamentária de 1953. Quanto à desproporção verificada entre o aumento de preços de produtos importados e o de nossos produtos de exportação, e que constituem a causa principal do desequilíbrio observado em nossa balança de pagamentos, as providências tomadas pelo Executivo foram de tal precisão que o Sr. Getúlio Vargas pode agora anunciar alviçareiramente ao país que a crise está pràticamente superada.

O ano de 1952, em que pese os agoureiros e maldizentes, que falam sem base e sem possibilidades de provar o que afirmam, foi, efetivamente, de fecundas e proveitosas realizações para o Brasil. Todo o programa de empreendimentos e obras traçado no ano anterior começou a ser executado nas condições mais satisfatórias Os projetos elaborados pela Comissão Mista Brasil - Estados Unidos, prevendo inversões num valor de 100 milhões de dólares, não só obtiveram o financiamento necessário, como já se encontram em fase de execução. Instalou-se o Banco Nacional do Desenvolvimento, que tem como finalidade a expansão econômica do nosso país, e o incremento dos meios de produção e transporte. A solução definitiva do problema do petróleo está consubstanciada no trabalho elaborado pelo govêrno e já em discussão no parlamento. A exploração das riquezas da Amazônia, o reaparelhamento de nossos portos, o reequipamento ferroviário, o desenvolvimento do Plano Rodoviário Nacional, o incremento de produção em Volta Redonda, em todos êsses setores desenvolveu-se uma atividade intensa no correr de 1952. Por outro lado o govêrno fez sentir também a sua presença da maneira mais útil ao país nos assuntos ligados à saúde pública, à instrução, à previdência social e à produção agrícola, sendo que aí nêsse setor o govêrno chegou a financiamentos que se elevam a cinco bilhões de cruzeiros.

As perspectivas do ano novo são, desta forma, as melhores possíveis. Esperam-se grandes colheitas. Espera-se a reforma administrativa, já proposta pelo govêrno. A execução dos planos traçados prosseguirá em ritmo ascendente. Outras importantes medidas, pendentes de aprovação do Congresso, poderão ser ainda adotadas no correr de 1953. O presidente da República terminou a sua oração de 31 de dezembro num patriótico apêlo a fim de que deixemos para trás descrenças, temores e hesitações. E para que todos nos unamos na mesma confiança, olhando para onde se descortinam as imensas possibilidades de nossa pátria. A êsse apêlo os brasileiros têm o dever de atender, cercando o presidente do prestígio e da fôrça que êle precisa para a execução de sua política de reerguimento do Brasil.

RODOVIA E FERROVIA

Quando as primeiras diligências começaram a correr nas velhas estradas inglesas, os criadores de cavalos de sela fizeram verdadeiro escândalo. Pensou-se seriamente em proibir os novos carros que, segundo os interessados, "iriam destruir uma das mais florescentes atividades insulares, a da criação de animais de sela". Os discursos dos lordes donos de "haras" não conseguiram, porém, deter o progresso. E hoje vemos todos que, se perderam um momento os criadores de cavalos, foi para um ganho bem maior em futuro próximo.

Houve também, não há muito, uma querela entre os partidários da rodovia e os partidários da ferrovia. Afirmaram muitos que a estrada de ferro destruiria a estrada de rodagem e os carros. Logo depois foram os adeptos da estrada de rodagem revestida e do transporte motorizado em caminhões e grande capacidade que profetizaram a morte da estrada de ferro, que não poderia competir com o custo do frete rodoviário, mais elástico e mais rápido.

Hoje estão de acôrdo os engenheiros em que estradas de ferro e estradas de rodagem se completam. A estrada de ferro tem de ser de bitola larga, de alta velocidade, apresentando condições técnicas que permitam a locomotivas de formidável pêso aderente e capacidade de tração, rebocar a mais de 100 quilômetros a hora, composições de milhares de toneladas. Essas linhas tronco deverão servir de artérias a um sistema venoso de estradas de rodagem que liguem granjas, fazendas, culturas e entrepostos à grande rede ferroviária que vai fazer o transporte básico. Não é com linhas suburbanas de bitola estreita, fraca capacidade de tração e velocidade de carro de boi que poderá subsistir a ferrovia no Brasil. O discurso do presidente Getulio Vargas, analisando em linhas gerais o assunto do transporte, acentuou o problema, quando se refere à necessidade de "abertura e pavimentação de numerosas estradas" em obra que consumirá mais de um bilhão de cruzeiros. A reforma de nosso precário sistema ferroviário absorverá também grandes somas. Porque, na realidade, o Brasil não possui mais de uns poucos milhares de quilômetros de estradas de ferro que possam responder às condições técnicas do mundo moderno.

Viu assim o presidente Vargas o problema em sua realidade. Tentará em seu govêrno melhorar, na medida do possível, os êrros que se acumularam no passado.

NOVAS AVENIDAS

Inaugura-se por estes dias a nova avenida que ligará a praia de Botafogo, à altura da Rua da Passagem, com a Avenida Pasteur. O sistema de ligações entre a pista litorânea, a antiga pista da Praia e a nova Avenida, mostra bem o que poderia ser feito em matéria de tráfego urbano entre nós. Já se foi o tempo em que a lanterna vermelha e o apito resolviam problemas de tráfego. Estes são resolvidos pelos urbanistas especializados, que se chamam engenheiros de tráfego e colaboram com as municipalidades nos planos da cidade.

Eliminar os cruzamentos, fazer as ligações tangenciais de entrada e saída de pistas de alta velocidade, proporcionar mais vias de acesso a bairros congestionados, eis a missão do engenheiro do tráfego. O problema no Rio não é fácil e os erros tremendos de urbanismo cometidos nestes últimos trinta anos tornaram quase insolúveis certos problemas. Entretanto, o Rio continua a apresentar possibilidades magníficas de algumas soluções.

Basta ter coragem e dispor-se a contrariar interesses. Uma legislação adequada que permitisse desapropriações em condições favoráveis à comunidade e ao mesmo tempo proibisse as construções de maneira desordenada e irracional porque estão sendo feitas, seria a base para que pudessem atuar os urbanistas na solução do problema carioca. Autoridades no assunto não nos faltam. Ainda recentemente vários arquitetos se pronunciaram sôbre um fenômeno alarmante, o de ser a capital brasileira a cidade onde se faz uma das melhores arquiteturas e um dos piores urbanismos da atualidade.

I Festival Internacional de Cinema do Brasil

Aviso aos artistas, produtores, exibidores e distribuidores cinematográficos

A Comissão Preparatória do I Festival Internacional de Cinema do Brasil comunica aos artistas, produtores, exibidores e distribuidores cinematográficos, que desejam ser ouvidos ou fornecer sugestões acêrca do festival a realizar-se em São Paulo em 1954 que poderão dirigir-se por escrito ao presidente da comissão, ministro Mario Guimarães, ou serão atendidos, nos dias úteis, exceto sábados, de 15 às 17 horas, pelos cônsules Vinicius de Moraes, Carlos Alberto Pereira Pinto e João Frank da Costa.

Sr. Mario Silva, administrador do Restaurante do Estudante

CARNAVALINA

Bastos Tigre

Os dias de canícula que atravessamos, possam, embora ser atenuados por umas chuvinhas consoladoras, hão de continuar por muito tempo. E não estivessemos nós em pleno verão carioca.

Esbravejar contra o calor é um direito que a Constituição garante e dele o carioca usa e abusa. O que não se pode admitir sem protesto é que o estrilo se acorde, paradoxalmente, com os "matchs" de futebol, as peladas, e os banhos de sol nas areias tórridas das praias. E logo à noite — depois do corpo arrebentado pela soalheira escaldante — com os ensaios dos cordões e das escolas de samba.

É, entretanto, o que se vê em tôda a cidade. Com o calor, geralmente chamado senegalesco por quem não conhece o Senegal nem dos compêndios de geografia, começam os ensaios das cantigas carnavalescas, das marcações, das danças e, aos sábados, dos desfiles pelas ruas dos arrabaldes.

Desfiles é um modo de dizer. O que há, de fato, é a mola humana a esguelar-se desafinada, a mover-se descontrolada, aos saltos, pinote e remeleixos, ao som bárbaro das ganzás, tamborins e reco-recos, dançando em passos desconjuntados sem compasso, sem ritmo, como se aquela gente estivesse com o diabo no corpo.

Dos bustos nus, das pernas nuas de bronze e de ébano poreja o suor que as torna luzidias, rebrilhantes, à luz das lâmpadas da iluminação das ruas. E lá segue a massa, a percorrer quilômetros, nessa parada de endemoniados, sem sinal de fadiga, antes com entusiasmo crescente, à proporção que aumenta o barulho das vozes roucas ou estridentes e dos instrumentos africanos e indígenas na sua ensurdecedora monotonia.

O que há de mais notável nestas paradas pré-carnavalescas é que nelas entram por muito pouco o libido e o alcool. Embora as atitudes de homens e mulheres tenham, por vezes, aspectos de sensualismo, e a gritaria, os empurrões a balbúrdia façam imaginar a excitação pela cachaça, a verdade é que nestas saturnais "sui-generis", nem o sexo nem o alcool têm influência predominante. Tôda aquela maluqueira infernal é provocada alimentada animada pela "carnavalina", princípio ativo, essência etérea do Carnaval.

Ninguém nessas mutidões de energúmenos que nos bairros, nos subúrbios, nos morros nas praias se esguela, rebolela os quadris, acocora-se e pinotela, berra e faz passos de frevo maluco, ninguém está pensando na falta de dinheiro, na vida cara, no problema de amanhã e, muito menos, no calor de fornalha que requeima a cidade.

Em tudo isto pensarão êles amanhã, durante o trabalho, seja este, embora feito à sombra com ar refrigerado.

A "carnavalina" é entorpecente moral, cujo efeito físico é, paradoxalmente excitar o dinamismo de todos os músculos, impelindo-os a uma bulhenta e incontrolável dança de São Guido.

Maior número de refeições para os estudantes

É o que possibilitará a verba sancionada pelo presidente da República para aplicação em 1953 — Plano de melhoria das refeições e maiores facilidades na aquisição de carteiras para acesso ao restaurante — Fala o administrador da organização, Sr. Mario Silva

Uma das mais fecundas iniciativas do presidente Getulio Vargas é, sem dúvida alguma, a que visa a amparar os estudantes. E foi precisamente com esse sentido que o Ministério de Educação, atendendo à recomendação presidencial, determinou a instalação de restaurantes nas principais capitais do país, possibilitando, assim, nos grandes centros estudantis, uma assistência diária à grande massa de universitários e jovens frequentadores dos cursos secundários.

Sob a inspiração e colaboração carinhosa da senhora Darci Vargas — que vem trabalhando intensamente em prol do estudante brasileiro — surgiu o Restaurante do Calabouço, destinado aos estudantes do Distrito Federal e de modo a preencher, em amplo sentido, a lacuna que existia anteriormente, pois a organização que existia com aquela finalidade, era precária e não satisfazia em absoluto Urgia, pois, a assistência financeira do govêrno e a interferência de uma entidade cuja assistência técnica fosse capaz de proporcionar uma alimentação barata e racional à massa estudantil.

Daí o Restaurante do Calabouço ter passado à orientação técnica do Saps, embora continuassem os orgão de direção universitários cariocas a prestar a sua colaboração como entidades mais diretamente interessadas no amparo à classe.

Estudantes falam ao repórter, no restaurante da classe

Número de refeições — Mais modernas instalações

Com a aprovação recente, pelo presidente Vargas, de uma verba de 10 milhões destinada à melhoria das instalações e aumento substancial no número de refeições diárias, o Restaurante do Calabouço passou a cumprir integralmente as suas finalidades, proporcionando a um número cada vez maior de estudantes, aquêle benefício.

— Até 1950 — disse-nos o administrador da organização, Sr. Mário Silva, — as refeições fornecidas eram em número de 3 mil por dia, mas, já agora, com as novas verbas, em 1953 estamos capacitados a ampliar aquele número e assim atingir ao limite planejado, de assistir totalmente os estudantes que nos procuram. O problema que vem constituindo a aquisição de cartões para acesso ao restaurante, terá uma solução satisfatória, pois, com a ampliação das nossas instalações, com a utilização de aparelhagem de copa e cozinha (garfos, talheres, pratos, etc.), e aumento do número dos nossos servidores, não mais haverá dificuldade naquele sentido.

Vai fazer um curso de aperfeiçoamento

O Dr. Rudi Hemb, médico da Caixa de Aposentadoria e Pensões, dos Ferroviários e dos Serviços Públicos do Rio Grande do Sul, deixou o Rio, ontem, pela aeronave da Braniff Airways, com destino aos Estados Unidos, onde, no Estado de Louisiana, fará um curso de aperfeiçoamento em Hematologia e Sorologia.

Não há perigo de epidemia de febre amarela

Esclarecimentos do Departamento Nacional de Saúde

O Departamento Nacional de Saúde comunica que não existe, no território nacional, o menor perigo de incursão de febre amarela.

O Ministério da Educação e Saúde vem tomando todas as providências a fim de erradicar o surto de febre amarela silvestre verificada no sul de São Paulo e norte do Paraná.

Nesse sentido, o govêrno federal, articulando-se com as autoridades sanitárias do Estado de São Paulo, aumentou imediatamente o número de turmas vacinadoras nos municípios atingidos, tendo já sido mandadas 14 para os de São Paulo e 16 para os de Paraná. De acôrdo com o plano traçado pelo Ministério da Educação e Saúde, o trabalho de vacinação anti-amarílica será prosseguido independentemente da existência de surtos de febre amarela silvestre, o que permitiu imunizar durante o ano último mais de cinco milhões de pessoas.

O PAU-BRASIL

Um cidadão, em carta dirigida a um dos nossos vespertinos, sugere ao govêrno da Cidade que faça plantar o pau-brasil em algumas de nossas praças públicas. Milhões de brasileiros vivem e morrem sem conhecer a "ibirapitanga" dos indígenas, a árvore que não só deu o nome ao nosso país, como chamou para êle a atenção errante dos reis portuguêses do século XVI Não fôra a existência dessa riqueza, e a atividade dos traficantes dela — e o Brasil teria passado muitas centúrias completamente ignorado da Côrte de Lisboa. Naqueles séculos (sabemo-lo todos) os Portuguêses andavam maravilhados com os tesouros da India, e cuidavam que, na terra descoberta por Pedro Alvares Cabral, só existiam bugres, alguns papagaios e outras aves exóticas. Desconheciam-se as riquezas prodigiosas das minas, os diamantes preciosos, o ouro opulento — e não se sabia, sequer, que o Nordeste por si só seria capaz de suprir de açúcar a Europa ilustre... Foram precisos muitos decênios para que os engenhos de açucar de Pernambuco e de São Vicente chamasse a atenção dos mercadores de além-mar e o Brasil fizesse sua entrada triunfal nos mercados internacionais com a mais doce e atraente das mercadorias .. Depois, veio o descobrimento do ouro e só então o velho reino de Afonso Henriques começou a pensar que lhe poderiamos assegurar maiores ganhos do que as expedições à India — cujos navios, em sua maioria, eram tragados pela voracidade insaciável do mar. O pau-brasil, o açucar de cana, os diamantes e o ouro das Minas Gerais precederam o café como fonte de riqueza do país a que a árvore providencial deu o nome, apesar das belas designações cristãs dos primeiros tempos: Terra de Vera Cruz e Santa Cruz... Prevaleceu o espírito mercantil dos tempos contra os imperativos históricos do batismo cristão. Não tardou que o nome "Brasil, e o de "Terra dos Papagaios" figurassem nos mapas dos cartógrafos de vária, nacionalidade, até que o de Brasil, pela brevidade e sonoridade próprias, a todos sobrelevou e venceu... Eis porque somos, hoje, "brasileiros" em vez de "santacruzenses" ou "veracruzinos"... A côr, viva e característica, do pau-brasil salvou-nos da indiferença dos primeiros tempos, e outorgou-nos o nome à terra e à gente. A função histórica de "ibirapitanga" é, assim, importante e alta. Não devemos deixar, pois que jaza em plena obscuridade a árvore admirável só porque, depois do século XVI, outras riquezas apareceram de mais fácil extração do que o "pau-de-tinta", daquela centúria. A idéia de se plantar a "ibirapitanga" em nossos logradouros públicos é, pois, acertada e feliz. Vendo-a em nossas praças urbanas, compreenderemos melhor a razão do nosso nome, e a vivacidade daquela côr rubra, de brasa, que atraiu os traficantes do século XVI para a bonita e esquecida terra de Santa Cruz...

BERILO NEVES

Estréia, no Rio, o Teatro de Amadores de Pernambuco

Cinco peças serão encenadas durante sua curta temporada no Teatro Regina — Vinte e três figuras no elenco — Montagens especiais

O Teatro de Aamadores de Pernambuco um dos mais homogêneos conjuntos teatrais do Nordeste, está se apresentando às platéias cariocas em curta temporada que se iniciou, ontem, no Teatro Regina.

Essa é a primeira vez que o T.A.P., em seus doze anos de atividade, vem à capital da República, mas o renome que grangeou em excursões por vários pontos do Brasil e os comentários favoráveis da crítica especializada sôbre os valores do conjunto emprestam interêsse à apresentação dêsses amadores, que são, sobretudo, artistas a fazer teatro e com preocupação de arte pura.

A primeira peça encenada no Rio é "Esquina Perigosa" de J. B. Priestley, autor que nos deliciou, há pouco, com o original "Está lá fora um inspetor", interpretado por Villaret, Sady Cabral e Fernando Montenegro. "Esquina Perigosa" é também uma peça de fama internacional e conta com a direção de Ziembinski, devendo ser levada à cena com montagem especial.

O repertório da companhia é bem cuidado e inclui, entre outras, as seguintes peças, que serão apresentadas no Rio: "Sangue Velho" drama sertanejo de um prólogo e dois atos, de Aristoteles Soares e Waldemar de Oliveira; "A Casa de Bernarda Alba", de Garcia Lorca; "Arsenico e Alfazema", de Kresselring, e "A Primeira Legião", de Emmat Lavery.

Dirigido por Waldemar de Oliveira, o Teatro de Amadores conta com 23 figuras no elenco, todos elementos de destaque da sociedade pernambucana, médicos, advogados professores, comerciantes, altos funcionários estaduais e federais, estudantes superiores, etc.

APRENDA A TER SAÚDE

INTERNATO (11)

CARAVANA

P. B.

Março era o primeiro mês do ano de Rómulo; mas desde que Numa, seu sucessor, corrigiu o calendário juntando-lhe os meses de janeiro e fevereiro, março passou a ser o primeiro, com 31 dias, desde o seu princípio. Ainda que o seu nome derive de Marte, de quem Rómulo se dizia descendente, este mês era consagrado a Minerva, considerada pelos romanos como a divindade tutelar.

Antigamente, o mês de março era representado por um homem coberto com a pele de um lobo, por ter sido uma loba que criou Rómulo e seu irmão. Mais tarde, simbolizavam-no de diferentes maneiras, entre as quais na figura de um guerreiro de aspecto iracundo, com os cabelos em desalinho e com impelido pelo vento, a agitar-lhe as vestes, o que servia para demonstrar as variantes dos ventos. Tinha na mão uma andorinha e a seu lado, com o signo correspondente, um jarro cheio de leite, uma violeta e outros atributos que aludissem ao princípio da Primavera. O signo que corresponde a março é o de "Aries" (carneiro).

Segundo a fábula, este signo representa o animal sôbre o qual Friso atravessou o Helesponto e o conduziu até a Colchida. Dir-se-ia que era o carneiro que, nos desertos da Líbia, indicou a Baco e à sua comitiva um manancial de água sem o que teriam morrido à sêde. Em reconhecimento deste benefício, Baco colocou-o no céu.

"Duque de Caxias"

BARCELONA, 3 (AFP) — O navio-escola e de transporte brasileiro "Duque de Caxias", que esteve durante quatro dias neste pôrto, levantou ferros hoje com destino aos Estados Unidos.

PRORROGADO O TABELAMENTO DO ARROZ

O presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, Sr. Benjamim Soares Cabello, vem de baixar portaria, prorrogando, até ulterior deliberação, o regime de preços de arroz estabelecido no Convênio firmado entre a COFAP e os produtores dêsse cereal. Êsses preços são os vigorantes atualmente no mercado.

Crônica de Paris

O homem da rua

Louis Wiznitzer
Pela SAS
Especial para A NOITE

PARIS — Dezembro — Encontrei o francês da rua com a sua fisionomia de sempre nêste começo de inverno de 1952. Céu grisalho, casas grisalhas, caras grisalhas; escuridão, frio e chuva. Com estas características, Paris não merece a reputação de mais bela cidade do mundo. Debaixo de seus chapéus, por trás das suas peles e das suas mantas, homens e mulheres andam pelas calçadas, apressadamente, sem olhar para os outros, sem alegria. Passou o tempo de "flâner", de falar com as moças paradas diante das vitrines, de sentar nos "terrasses" dos cafés. A rua deixou de ser o palco de uma vida pitoresca e agradável onde o tempo não conta. Os que não se precipitam dentro de casas, que não tomam taxi, são engolidos pela bôca quente do "metro".

"Fait pas chaud" diz o homem da rua. Ou ainda: "Sale temps". Mas êle não se está queixando demasiado. Um ano de experiência Pinay trouxe à vida do francês médio certa estabilidade, certo equilíbrio que faltavam há mais de quinze anos. Naturalmente Monsieur Dupont não vai fazer cara bonita ou proclamar-se satisfeito. O francês é de humorado "a priori", desconfiado, descontente por princípio. O homem do tabaco ajeita seu "beret" azul na cabeça, passa a mão no seu bigode com ar de quem diz: "Isto ainda muda". Os preços dos cigarros não mudou há um ano. O preço da carne, das frutas, da manteiga, do leite, que sempre no início do inverno davam pulos para cima, que deixavam as donas de casa histéricas, ficaram êste ano quietos. Pequenos aumentos locais de um ou dois por cento sôbre a salada, sôbre o filé mignon não chegaram a alertar as "conciérges" queixosas. A França, que em janeiro dêste ano era o país mais caro do mundo, continua assim. Mas em compensação, por mil e quinhentos reis pode-se beber um copo de vinho tinto e por mais um cruzeiro come-se um pedaço de bom queijo. A inflação parou, os preços estabilizaram-se, os impostos não são demasiados e o francês da rua prefere calar a dizer sua satisfação. O vendedor e o comprador de jornal continuam ambos se desinteressando totalmente dos acontecimentos mundiais. A vitória de Eisenhower, os reversos na Indochina não impressionaram o francês médio que continua achando que a França é o centro do mundo e que "nós não temos nada com aquilo lá"... As dificuldades na Tunisia e no Marrocos despertaram algum interêsse porque as terras africanas estão mais perto da metropole e porque muitos franceses têm parentes lá, mas a grande maioria dos franceses, dos mais diversos partidos, renunciariam imediatamente as colônias para obterem o que achariam ser a sua tranquilidade. O espírito imperialista morreu por completo e o espírito patriótico está bem longe do fanatismo... "Je m'en fous" é a grande resposta do francês da rua; em português, poder-se-ia traduzir por "não interessa!" A conferência do Conselho Atlântico no Palais de Chaillot passou despercebida pela imprensa e pelo povo. Um processo de médicos alemães criminosos que tinham realizado experimentos sôbre gente e assim assassinado milhares de prisioneiros chegou a despertar o interêsse e encher as conversas. Mas Paris nunca esteve tão quieta, tão "antes da guerra" como agora. Nada de greves, de agitações comunistas. O maior ato de violência comunista foi quando uma mão anônima escreveu com giz numa parede de subúrbio "Santa Claus go home" depois que um Papai Noel do exército americano visitou os lares do quarteirão deixando presentes para as crianças.

"Que acha da situação" perguntei ao meu cabeleireiro, enquanto me fazia a barba. "Podia ser pior. Este Pinay é bom. Mas será que êle fica? Você vai ver que os políticos ainda o derrubam e voltam com a inflação e as mentiras". Monsieur Georges sabe que eu estive no Rio há poucos dias, e quer que eu conte sôbre as coisas de lá. "Pode se fazer dinheiro lá"? "É barata a vida?" "E as donas?"

Não me lembro bem do que contei para êle, mas êle jura que vai emigrar...

UM CONJUNTO INDUSTRIAL PARA O SAPS

O grande programa do corrente ano compreende não só a expansão daquele órgão por todo o país como o de se bastar com alguns gêneros fabricados — Grandes armazens distribuidores no Distrito Federal e cem postos de venda em todo o território nacional — Mais vinte barracas no Rio e quinze grandes restaurantes populares nas capitais dos Estados — Tudo dependendo apenas da aprovação de um projeto ora no Senado — Fala a A NOITE o Sr. Luiz Gonzaga de Paiva Muniz, diretor executivo daquele órgão

O SAPS deverá estender, durante êste ano, as suas atividades por todo o território nacional, através de um grande plano, que visa não só a sua expansão comercial como mesmo a industrial, a fim de que possa bastar a si mesmo. Tudo está dependendo, apenas, da aprovação, pelo Senado, de um projeto que já foi aprovado pela Câmara Federal.

Falando, hoje, à reportagem de A NOITE sôbre os propósitos do govêrno de promover, por todos os meios, o barateamento do custo da vida, disse-nos o Sr. Luiz Gonzaga de Paiva Muniz, diretor executivo do SAPS:

— O plano do SAPS, para êste ano, é o da expansão definitiva, pois desta vez atingiremos tôdas as unidades da Federação. Mas é preciso ficar claro que tudo depende dos legisladores da Câmara Alta. Já foi aprovado pela Câmara Federal o projeto de aumento das contribuições dos institutos e essa proposição deverá ser uma das primeiras discutidas no Senado. Se encontrar da parte dos senadores o apoio que encontrou dos deputados, o projeto possibilitará então a execução do grande programa do SAPS, que já está maduramente elaborado.

O plano para o Distrito Federal

— Para o Distrito Federal — continuou o diretor executivo daquela autarquia — está planejada a construção de grandes armazens de expedição e a instalação de mais vinte barracas, pois, com êsses depósitos e mais esses pequenos postos de distribuição, todos os subúrbios estarão capacitados a adquirir gêneros baratos e sadios.

Um conjunto industrial

O mais importante de tudo isso, porém, será a instalação de um conjunto industrial para o abastecimento do SAPS, conjunto êsse que se encarregará da fabricação e entrega direta através dos nossos postos de doces, conservas, sabão, etc., além da instalação de grandes frigoríficos.

Serão distribuídos, também, armazens de aquisição de gêneros por todo o interior do país e as barracas de abastecimento que já mostraram dar magníficos resultados no Rio, serão igualmente instaladas por tôdas as capitais, juntamente com postos de vendas nas principais cidades. A

Postos de venda e restaurantes

— Atingiremos, em síntese, todos os Estados com a instalação de cem postos de venda e quinze grandes restaurantes, tudo isso devidamente descentralizados, de maneira que todos possam auxiliar-se mutuamente, suprindo um a deficiência do outro.

Se o SAPS — concluiu o Sr. Luiz Gonzaga de Paiva Muniz — conseguiu no Distrito Federal, com um plano ainda pequeno para as proporções da missão que tem a cumprir, agir como regulador de preços e auxiliar do abastecimento, tudo isso sem se falar na função educativa que exerceu, pois que é essa uma de suas principais atribuições, muito é de esperar de um plano que envolve não só o setor da educação alimentar, como também o setor comercial e o industrial.

Adiantamento

O governador Amaral Peixoto autorizou a entrega, ao coronel Agenor Feio, secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, da importância de Cr$ ... 1.480.000,00, como adiantamento, a fim de atender a pagamentos de despesas urgente.

A carreira de Agente Fiscal do Impôsto de Consumo

Decreto do presidente da República

Dispondo sôbre a promoção e a remoção dos ocupantes da carreira de Agente Fiscal do Impôsto de Consumo, o presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Art. 1.° — A promoção e a remoção dos ocupantes da carreira de Agente Fiscal do Impôsto de Consumo obedecerão ao disposto na Lei número 1.717, de 28 de outubro de 1952, no Regulamento aprovado pelo Decreto número 32.015, de 29 de dezembro de 1952, e ao que estabelece o presente decreto.

Art. 2.° — O decreto de promoção ou remoção indicará a classe e o Estado onde deverá servir o Agente Fiscal do Impôsto de Consumo.

Art. 3° — Ressalvado o disposto no artigo 4.° deste decreto, sòmente poderá ser removido, a pedido ou por permuta, o Agente Fiscal do Impôsto de Consumo que tiver, pelo menos, 730 dias de efetivo exercício na classe ou no Estado em que servir.

Parágrafo único — Não será permitida a remoção, a pedido ou por permuta, mesmo contando mais de 730 dias de efetivo exercício, do Agente Fiscal do Impôsto de Consumo que esteja em condições de ser promovido por antiguidade.

Art. 4.° — Ao Agente Fiscal do Impôsto de Consumo, promovido por antiguidade com decréscimo de remuneração, será assegurada remoção, a pedido, para o primeiro claro que ocorrer em Estado de remuneração igual ou superior àquela que percebia antes da promoção.

§ 1.° — A remoção de que trata este artigo dar-se-á em vaga originária, ou decorrente, cujo provimento obedeça ao critério de merecimento, podendo processar-se, concomitantemente, com os atos de promoção do trimestre em que tenha de efetivar-se, se antes não se apresentar oportunidade para essa movimentação.

§ 2.° — Para os efeito deste artigo, a remuneração terá por base a média mensal do biênio cujo têrmo final de preferência será o último dia do trimestre anterior àquele em que se verificou a promoção.

Art. 5.° — O julgamento das condições essenciais de merecimento dos Agentes Fiscais do Impôsto de Consumo e o preenchimento do respectivo boletim competem aos Delegados Fiscais, Inspetores de Alfândegas e Diretores de Recebedorias Federais a que estiverem imediatamente subordinados.

Parágrafo único — Quando se tratar de Agentes Fiscais do Impôsto de Consumo afastados das repartições em que forem lotados, o julgamento das condições essenciais de merecimento e o preenchimento do respectivo boletim competem à autoridade a que estiverem imediatamente subordinados.

Art. 6.° — Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 7.° — Ficam revogados os Decretos n.° 26.023, de 14 de dezembro 1948, e n.° 27.189, de 16 de setembro de 1949, e demais disposições em contrário."

"O porto ambicionado"

COMPLETARAM vinte e cinco anos de casados, a senhora Maria Consuelo e o desembargador Faustino Nascimento, figuras justamente queridas na sociedade carioca, onde desfrutam de grandes simpatias e um vasto círculo de amizades.

A missa festiva compareceu todo o Rio elegante, para abraçar os encantadores "noivos", bem jovens ainda para festejarem as bodas de prata.

Faustino Nascimento é também vigoroso poeta, e, inspirado nessa data venturosa, escreveu o belo poema que dá título a essa crônica:

"Como o nauta que chega ao pôrto ambicionado,
Depois de percorrer muitos mares e oceanos,
No barco em que parti, após vinte e cinco anos,
Rendo graças a Deus pelo que me tem dado.

— Uma espôsa, por quem no maroiço afudado,
Consegui dominar os ventos mais insanos;
E duas filhas, — dois marujos bons e humanos,
Ante os quais o aquilão se tem sempre amainado

Não busquei, como o grego Ulisses, a ventura:
Fui em busca do sonho e encontrei a ventura
Que nunca me deixou nesta já longa viagem.

E hoje só peço a Deus, que é justo e generoso,
Que conserve esta nau neste pôrto em repouso,
Com a mesma orientação, sob a mesma equipagem."

DYLA JOSETTI.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

General Milton de Freitas Almeida.

Embaixador Adolfo Alencastro Guimarães.

Manuel de Freitas Cesar Garcez, diretor de Divisão do D. F. S. P.

Dr. Telemaco Gonçalves Maia, vereador da Câmara Municipal desta cidade, médico e oficial de alta patente da Aeronáutica.

Roque Vicente Ferrer, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho.

Heitor Peres, jornalista.

Fazem anos amanhã:

Senhores:

Israel Pinheiro, deputado federal.

Professor Gerson Pompeu, catedrático da Universidade do Brasil.

Nelson de Souza Lima, técnico de educação e jornalista.

FESTAS

Por motivo do aniversário do jovem Fernando Rosa, que transcorrerá dia 5, seus pais Sr. Fernando de Medeiros Rosa e senhora Altair Chagas Rosa, oferecem, hoje, em sua residência uma reunião festiva às pessoas de suas relações de amizade

CURSOS

Acham-se abertas na Reitoria da Universidade do Brasil, as inscrições para o Curso de Férias, promovido pela Faculdade Nacional de Aperfeiçoamentos dos professores do ensino secundário.

BENEFICENCIA

Organizado pelo soprano Lêda Cintra e sob a direção artística do maestro René Talba, realiza-se hoje, no Auditório do Instituto Layette, na rua Haddock Lobo, 553, um concerto em benefício da Associação Aliança dos Cegos.

MARIA MATOS

Continua a despertar vivo interesse o festival que a escritora Iveta Ribeiro fará realizar, na noite de 5 do corrente, no Teatro Carlos Gomes, em homenagem à memória da grande atriz portuguêsa Maria Matos.

Aumenta o movimento do SAPS no Rio Grande do Sul

Desenvolvendo os seus serviços, o SAPS tem aumentado o movimento de vendas de seus postos de subsistência e barracas de gêneros. Estas criadas pela atual administração da autarquia não se limitaram, somente, ao Distrito Federal, e já se estende por alguns estados. Os antigos postos de subsistência, que atingem a todo o território onde o SAPS dispõe de delegacias ou agências, vêm-se desenvolvendo na sua finalidade de fornecer gêneros alimentícios por preços módicos. Segundo dados estatísticos, os postos do Rio Grande do Sul atenderam a 46.007 compradores, até o mês de novembro de 1952, apresentando uma média mensal de 4.600 compradores. O movimento de vendas, embora sejam os gêneros vendidos a preços reduzidos, foi de Cr$ 1.659,103,80..

Canais de irrigação que beneficiarão 1.200 hectares de terras

FORTALEZA, 3 (Serviço especial de A NOITE) — O engenheiro Pereira Miranda, chefe da DNOCS, no distrito, em declarações à imprensa, informou que já foram concluídos os primeiros canais de irrigação do Açude de General Sampaio, que irão beneficiar 1.200 hetcares de terra. Acrescentou que, a exploração dos canais terá início imediato pelos serviços agro-pecuários, e que espera em 1953 aquelas obras estejam em pleno funcionamento de distribuição de água às terras circunscritas na referida área.

O PRECEITO DO DIA

TAO NECESSARIO QUANTO O CAFÉ DA MANHA

O banho frio, de chuveiro, representa excelente exercício para a pele. Ativa a circulação do sangue e proporciona agradável sensação de bem-estar, principalmente se fôr precedido de ginástica e seguido de fricção com toalha grossa e felpuda. — Diàriamente ao levantar-se, faça um pouco de ginástica vigorosa. Em seguida, tome um banho de chuveiro e, ao enxugar-se, friccione o corpo com a toalha. — SNES.

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1951)

ESCOLA AFONSO PENA (P. D. F.)

JULIO ROBERTO GONÇALVES PINTO — Premiado com a medalha de A NOITE; JOEL GUIMARÃES DE OLIVEIRA — Contemplado com um cofre, com depósito de Cr$ 100,00, oferecido pelo Banco Andrade Arnaud S. A.; LUIZ FERNANDO DE MELO COSTA — Recebeu uma caneta-tinteiro e tinta da Emprêsa Industrial Tintas Sardinha Ltda.

ALUNOS PREMIADOS

ESCOLA ACRE (P. D. F.) ARISTOTELINA DA FONSECA COSTA — Premiada com cofre, com depósito de Cr$ 100, doado pelo Banco Andrade Arnaud S. A.

A professôra Ormezinda Martins Reis, da Escola São José, de Senador Camará, acompanhada dos alunos Antônio Carlos Couto, José Carlos da Silva e Walter Ribeiro Pereira, todos premiados como "Alunos n.º 1"

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 754

Olanir - Rio

HORIZONTAIS — 5. Lamentação habitual ou astuciosa — 9. Clamor de vozes — 10. Cabeça de gado — 11. Contração (pl.) — 12. Finda — 14. Pronome possessivo — 16. Fabricar ao tôrno — 18. Cheia de areia.

VERTICAIS — 1. Querer bem — 2. Pronome pessoal plural — 3. Cantiga — 4. Confusão — 6. O que elege — 7. Pátria de Abraão — 8. Convenientes — 12. Ligar — 13. Lavrem — 14. Texto de uma escrita — 15. Larvas que aparecem em feridas de animais — 17. Sigla usada em programas de teatro para substituir o nome de ator ou figurante.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 753

HORIZONTAIS: soa — tem — al — ll — cafifar — roi — fatal — gir — atacava — cá — er — ala — amo.

VERTICAIS: saca — ola — ela — mira — miótico — fraga — fiara — maca — caro — tal — zem.

Colaboração para: Red. de A NOITE — Palavras Cruzadas.

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã e segunda-feira

As feiras-livres serão realizadas amanhã domingo nos seguintes pontos: rua Barão de São Francisco e Teodoro da Silva (Vila Isabel); rua Goiás (Engenho de Dentro); rua Lopes Quintas (Gávea); rua Silva Cardoso (Bangu); praia do Caju (S. Cristovão); rua Cisplatina (Irajá); Campo de São Cristovão; rua Coração de Maria (Cachambi); rua Ennes Filho (Penha Circular); praça Tacina (Ricardo de Albuquerque); avenida Automóvel Clube (Inhauma); rua Itabira (Usina da Tijuca); avenida Suburbana (estação de Del Castilho); praça Barão de Taquara (Jacarepaguá); rua Marechal Modestino (Realengo); Av. Automóvel Clube (Pavuna); rua Guaseupi (Coelho Neto); rua General Tasso Fragoso (Anchieta); rua C (estação Senador Camará) estrada do Barro Vermelho (Colégio); praça Almirante Baltazar (Glória); rua Professor Camisão (Jacarepaguá); e avenida das Bandeiras (Fundação Popular — Deodoro).

Para segunda-feira: praça Santo Cristo (Gamboa); largo do Catumbi (Catumbi); rua Dona Isabel (Bonsucesso); rua Jarina (Marechal Hermes); rua Domingos Lopes (Madureira); rua Verna de Magalhães (Engenho Novo); avenida Henrique Dumont (Ipanema); rua Delgado de Carvalho (Tijuca); praça 8 de Maio (Rocha Miranda); rua Araujo Gondim (Urca); rua Cordovil (Cordovil); praça Quintino Bocaiuva (estação de Quintino) e rua Uruguai (Andaraí).

As barracas do SAPS

O SAPS mantém diariamente fixas barracas para a venda de gêneros, frutas, legumes, etc., nos seguintes postos:

Centro — Largo de S. Francisco, largo da Carioca, praça da Independência, praça Quinze de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, estação Barão de Mauá (Leopoldina), e praça da Bandeira. Horário das 7 às 18 horas, nos dias úteis e aos domingos, não funcionam.

Bairros — Pç. Serzedelo Correa (Copacabana), largo do Machado, praça Saens Pena, praça General Osório (Ipanema), praia de Botafogo, praça Raul Guedes (Urca), praça Malvino Reis, praça Santos Dumont (Jóquei Clube), Usina da Tijuca, praça General Osorio (Ipanema), praia do Pinto, Jacarèzinho (morro), Meier (Jardim), D. Castorina (estrada da Gávea), I. A. P. I. (Penha), praça da Penha (igreja), largo dos Pilares, largo de Vaz Lobo, praça das Nações (Bonsucesso), largo de Madureira, praça Braz de Pina, Padre Miguel e praça Barão de Taquara (Jacarepaguá). Horário: das 8 às 19 horas nos dias úteis funcionando aos domingos e feriados.

— Empregada para trabalhar das 8 às 16 horas. Ordenado, Cr$ 500,00. Avenida Atlântica, 3056, apto. 1203. Tel. 47-74-92.

— Empregada para governanta, educada, boa aparência e respeito e ótima cozinheira, para uma senhora de tratamento. Rua Cosme Velho 362 el 2.

— Cozinheira e uma copeira-arrumadeira, para casal de tratamento, trabalham juntas. Ordenados, Cr$.. 1.600,00 e 1.200,00. Tratar pelo telefone 25-3132.

— Empregada para todo serviço de uma senhora e um filho de cinco anos, residentes na Ilha do Governador. Exigem-se referências e que durma no emprêgo. Terá quarto próprio. Ordenado, Cr$ 800,00. Telefone: 47-6616.

— Empregada para cozinhar e lavar, que durma no aluguel. Rua Gonzaga Duque, 268, Ramos, com Dona Darcy.

— Empregada de confiança, para trabalhar em casa de duas pessoas. — Rua do Rezende 144, portaria.

— Empregada de confiança, para todo serviço em apartamento de um casal. Rua Constante Ramos, 121 — Apto. 901. Copacabana.

— Copeira-arrumadeira e uma cozinheira para casa de pequena família de tratamento. Exigem-se referências. Rua Raul Pompeia, 228 apto. 201 — Copacabana.

— Empregada por hora, das 8 às 18 horas para todo o serviço, menos cozinhar, em casa de família de três pessoas adultas. Ordenado à combinar. Pedem-se referências. Informações pelo telefone: 37-4742.

— Empregada de meia idade, para cozinhar o trivial — Rua Machado Coelho, 105, apt. 1.

— Empregada, com referências, para todo serviço de família de tratamento. Tratar pelo telefone 27-6501

— Moça para todo serviço de pequena família. Exigem-se referências. Tratar à rua Visconde de Pirajá, 254-A.

— Empregada. Precisa-se de uma na Tijuca, só para cozinhar e lavar pequenas peças de criança. Paga-se muito bem. Telefonar para 28-6379. Dá-se preferência a senhora.

— Empregada para todo serviço menos lavar e cozinhar. Exigem-se referências. Paga-se bem. Ladeira dos Tabajaras, 200. Copacabana.

— Cozinheira para o trivial fino de três pessoas. Rua da Cascata, 43. Muda Tijuca. Exigem-se referências.

OFERECEM-SE

— Rapazinho de 16 anos deseja trabalhar em casa de família, para entregar marmitas, recados etc. Praia do Russel, 300 apto. 7. José Luiz.

— Empregada para todo serviço. Dá referências. Não trabalha aos domingos. Ordenado, Cr$ 400,00. telefone: 47-6978, das 8 às 10 horas.

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira copeira lavadeira ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES	23-1893	A. GRACIOSO & FILHO LTD.	23-6221
CHARGEURS REUNIS	43-4915	LINEA "C" - AG. MAR. (RIO) S. A.	23-5624
COMP. COM. MARITIMA	23-2930		
S. A. MARTINELLI	43-7553		
LLOYD BRASILEIRO	23-1771	WILSON SONS & C. Ltd.	23-5063

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
- 3/1 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Vigo e Le Havre
- 13/1 CHARLES TELLIER — Las Palmas, Lisboa e Bordeaux
- 27/1 LOUIS LUMIERE — Las Palmas, Vigo e Le Havre

COMP. COM. MARITIMA
- 16/1 VERA CRUZ — Bahia, São Vicente, Funchal e Lisboa
- 30/1 BRETAGNE — Dakar, Marselha e Gênova
- 28/1 SERPA PINTO — Recife, Funchal, São Vicente e Lisboa
- 17/2 PROVENCE — Dakar, Marselha e Genova

LLOYD BRASILEIRO
- 10/1 LOIDE HAITI — Vitória, Salvador, Recife, São Vicente, Londres, Havre, Dunquerque, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo
- 21/1 LOIDE ECUADOR — Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Recife, São Vicente, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Marselha, Napoles, Genova e Livorno

A. GRACIOSO & FILHO Ltda.
- 14/1 SISES — Las Palmas, Genova e Napoles
- 31/1 ALPE — Santos, Las Palmas, Lisboa e Genova
- 20/2 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Napoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 15/1 ANDREA C — Bahia, (event.) Las Palmas, Cannes e Genova
- 2/2 ANNA C — Bahia (eventual) Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova

S. A. MARTINELLI
- 16/1 SALLANO — Alemanha e Holanda

AFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI
- 16/1 TJISADANI

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
- 10/1 LOUIS LUMIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 22/1 LAENNEC — Santos Montevidéu e B. Aires
- 6/2 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 6/2 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 25/3 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e B. Aires

AG. MAR. INTERMARES
- 16/1 BIRGITTE TORM — Buenos Aires e Montevidéu

COMP. COM. MARITIMA
- 8/1 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

A. GRACIOSO & FILHO Ltda.
- 16/1 ALPE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 2/2 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 16/2 GENOVA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 22/1 ANNA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 25/2 ANDREA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES
- 10/1 ESTRID TORM — New York, Boston, Philadelphia, Baltimore e Norfolk

LLOYD BRASILEIRO
- 9/1 (x) LOIDE-PARAGUAI — Baltimore, Philadelphia e New York
- 15/1 LOIDE BOLIVIA — Vitória, Cabedelo, Havana, New Orleans e Houston

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 4/1 CTE. CAPELA — Salvador e Ilheus
- 4/1 PARA — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
- 5/1 D. PEDRO II — Vitória, Salvador, Maceió, Recife Fortaleza, Belém, Santarém e Manaus
- 9/1 DUQUE DE CAXIAS — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belém
- 10/1 INCONFIDENTE — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo
- 10/1 RIO DOCE — Recife, Cabedelo, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
- 16/1 RODRIGUES ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal

PARA O SUL

- 11/1 ATALAIA — Santos, Paranaguá, Antonina e Itajaí
- 12/1 CABEDELO — Santos, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANUNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefonar para 23-1910 — ramais 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

FÓSFORO

Nem todos sabem que o fósforo é um dos mais importantes elementos do nosso corpo. Suas funções são tantas, que não poderiam ser resumidas aqui. O fósforo encontra-se principalmente em nossos ossos, unido ao cálcio. No sistema nervoso seu papel é também dos mais importantes. É ainda o fósforo que controla o trabalho dos nossos músculos: sem fósforo o açucar não seria queimado e o músculo não teria fôrça para se contrair. Todo homem, precisa de 100 a 120 centigramos de fósforo, por dia. (Divisão de Propaganda do SAPS).

CINEMA

CLASSE "A" — "OLIVER TWIST" DE DAVID LEAN

NO PALACIO, RIAN, ETC.

A sexta filmagem de um dos grandes livros de Charles Dickens. No cinema silencioso, a Paramount (916), Fox (921) e First National (28) efetuaram versões sôbre a obra. No falado, a Monogram (933) e o próprio cinema britânico também, inspiraram-se em Oliver Twist. E a primeira vez a que assistimos à transposição do célebre livro. Duvidamos que quaisquer das anteriores tenham podido superar o trabalho de David Lean, o grande cineasta de «Desencanto».

As personagens tão humanas de Dickens exigem o máximo de veracidade. E, embora o cinema americano já tenha lôgrado um extraordinário resultado com a obra prima do autor — David Copperfield — o espirito das obras de Dickens clama pelo sentido britânico de expressar emoções. Este traço encontra-se presente no ótimo filme, embora exista vários defeitos de adaptação.

Através do que é possivel recordar — o livro foi lido há muitos anos — o roteiro poderia ter sido melhor. As várias criticas sociais e de costumes, diversos sentidos irônicos ou profundos estão diluidos nas imagens. Houve o intento de brindar suficientemente o público amante da aventura e tôdas as situações de perigo, em tôrno do jovem Oliver foram suficientemente esticadas. E, em volta da própria personalidade do menor, deveria ter sido mais devassada a sua índole. A preferência de Dickens em fixar o ânimo juvenil frente às agruras do meio não foi perfeitamente estudada.

Frente ao rumo do autor podem caber ponderações mas o mesmo não sucede no campo cinematográfico. David Lean é realmente um mestre da direção. Causa entusiasmo a atmosfera descritiva com que soube cercar os caráteres. São tintas reais perfeitas, particularmente ao descrever as baixas camadas de Londres, na época do transcurso da ação. Estes mesmos lugares de que Dickens teve experiência pessoal antes de procurar expor nesta sua obra. Depois, ritmo, «montage» e «climax» são perfeitos, em «crescendo» cinematográfico de rara preciosidade. Se não fôra o defeito do adaptador, poderia ter surgido uma obra-prima pois Lean esteve extraordinário na parte que lhe coube.

John Howard Davis, que vive muito bem a parte de Oliver, no seu filme de estréia no cinema inglês

Destacam-se três grandes desempenhos, Robert Newton, no famigerado Bill; Alec Quinness em Fagin, o judeu e John Howard Davis, em Oliver. Cada um dêles tem momentos inesquecíveis mas o do menino John, no trecho em que, atordoado, responde ao interrogatório policial, é empolgante. Grandes atores da tela e do palco inglês apresentam curtas mas impressionantes atuações, Francis L. Sullivan, Henry Stephenson, Kay Walsh, Mary Clare, J. Stuart, etc. A fotografia de Guy Green e uma das mais belas do ano findo. Sutilíssimos os acordes da partitura de Arnold Bax. Titulo original: «Oliver Twist», Eagle Lion — U. C. B., Inglaterra.

CONCLUSÃO — Embora não tenha sido totalmente fixos os propósitos de Dickens, é ótima a categoria de cinema.

JONALD

PARA HOJE

PALÁCIO, RIAN, LEBLON e AMÉRICA — "Oliver Twist", com John Howard Davies e Robert Newton. — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

VITÓRIA, AZTECA, MIRAMAR e IPANEMA — "Vitimas do Pecado", com Ninon Sevilha e Tito Junco. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "Tarzan e a Fúria Selvagem", com Lex Barker e Dorothy Hart. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO PASSEIO — "Scaramouche", com Stewart Granger e Eleanor Parker. — Às 11,30 — 13,35 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Scaramouche", com Stewart Granger e Eleanor Parker. — Às 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, ODEON, ROXY, CARIOCA e IDEAL — "Pecadores em São Francisco", com Joel McCrea e Yvonne De Carlo. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHÉ, ART-PALACIO, PRESIDENTE, PARA-TODOS e MAUÁ — "Amores e Venenos", com Amedeo Nazzari e Lois Maxwell. — A partir das 14 horas.

RIVOLI e LEME — "Guerreiros do Sol", com Jon Hall e Mary Castle. — A partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "A Volta de Don Ricardo", com Fred Coby. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "A Filha do Comandante" e "O Testamento de Deus", com Joel McCrea. — A partir das 14 horas.

BOTAFOGO — "Pecadores em São Francisco". — A partir das 14 horas.

SANTA ALICE — "Oliver Twist". — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, "shorts", etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Desenhos, comédias, jornais, "shorts", etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, comédias, "shorts", jornais, miniaturas, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

SÃO JOSÉ — "Guerreiros do Sol", com Jon Hall. — A partir das 13 horas.

IRIS — "O Homem Intrépido" e "O Morcego Ataca". — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "E' Cedo para Beijar". — A partir das 14 horas.

RIO BRANCO — "Branca Selvagem". — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "O Cavaleiro da Bandeira Negra". — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Guerreiros do Sol". — A partir das 14 horas.

MEIER — "Guerreiros do Sol". — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "Chaga de Fogo". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Pecadores em São Francisco". — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Guerreiros do Sol". — A partir das 14 horas.

ROSÁRIO — "Rodolfo Valentino". — A partir das 14 horas.

SANTA CECILIA — "A Ilha do Tesouro". — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "Mercado de Paixões". — A partir das 14 horas.

NOVO HORIZONTE — "A Máscara do Vingador". — Sessões a partir das 14 horas (às quintas, sábados e domingos). Demais dias, a partir das 19 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "Pecadores em S. Francisco". — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "O Felizardo". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Vitimas do Pecado" — A partir das 15.30 horas.

CAPITÓLIO — "Mulher Absoluta". — A partir das 15 horas.

NA SENDA DO CRIME

Guanabara, o paraiso da pirataria — Praias desertas, ilhas ocultas — Viajantes que partem magros e voltam gordos, barrigudos... — "Trucs" — Os "Amarrados" — "Ratos" e "Formigas" do Cais — Fatos do velho Rio

II

A baía de Guanabara é o paraiso dos "moambeiros". A sua formação, com o seu litoral imenso, as suas ilhas e ilhotas, contribui de certo modo para a prática em maior escala.

Desde o Cais Pharoux a Maria Angu do Caju a Guaratiba, andam piratas, nas caladas da noite, a largar mercadorias. Há barqueiros como motoristas «acalguetados» para o bom êxito da empreitada.

Na zona portuária, sôbre o asfalto da avenida, de vez enquando, é prêso um «pilantra», com alguns maços de cigarros ou baralhos de cartas. Sôbre as aguas, numa lancha, sob um balaio, a coisa é mais difícil. Às vezes, trágica. E quase sempre os fora-da-lei escapam.

Há especialistas nas passagens de contrabando de pequeno porte e alto valor. Partem magro e voltam em pouco tempo, gordos, adiposos, barrigudos... Muitos passam sob as vistas dos guardas da aduana, sorrateiramente.

Seria difícil falarmos em todos os «trucs» usados pelos contrabandistas e moambeiros. São os mesmos de sempre. Muito pouca gente nova. Tudo serve para conduzir o contrabando. Faixas em tôrno do tronco. Calças longas e blusas demasiadamente folgadas. Botas de cano longo. Quando os ladrões do mar agiam nos navios se valiam de sacos de borracha, dentro dos quais punham as mercadorias. Boiavam até que homens de barcos as arrecadavam.

Os moambeiros agem com mais inteligência. Visitam o navio. Compram os mais variados objetos e mercadorias de pequeno volume e que possam conduzir de forma a iludir os guardas. Sempre com um ou mais parceiros. Saem completamente «amarrados». Meias elásticas, blusões de couro. O roubo de mercadorias nos armazens, trabalho dos «Formigas» sempre arriscado, consiste em «separar» os volumes entre caixas ou outras pilhas. À noite, o moambeiro passa e recolhe. Não são poucos os roubos que o comércio sofre com os «formigas» do Cais.

Estes sempre agem com a cumplicidade de um barqueiro que fica à espera e conduz o roubo para a praça lá ou, se é "moamba" grande, para uma ilha da Guanabara.

Os "formigas" ainda têm outro método, são os "acidentes". Deixm a caixa cair e fingem que se despregam. O resto é facil. Até por pedras substituem as mercadorias para dar o pêso constante das notas de desembarque.

Uma figura singular de policial: o "sargento Gouvêa"

Para um velho reporter policial não pode ser desconhecido o "Sargento Gouvêa". Era, na época, uma espécie de comissário Padilha.

O Rio de então, como é natural, apresentava aspecto bem diferente. Nenhum arranha-céu (o primeiro foi o de A NOITE, em 1929). Uma só avenida, a Rio Branco. Em certas ruas, que começam na rua Visconde do Rio Branco, São Jorge, Regente Feijó e Núncio, casas de mulheres de má fama. E entre cada rótula e janela uma tasca ou uma "espelunca" de jogo. A malandragem campeava por ali. Não havia uma noite que não fôsse marcada por um crime de morte. E, comumente, um "bamba" caía, abatido por uma bala policial. Os malandros enfrentavam a policia com disposição de ânimo.

Só uma, uma só maneira de policiar o "bas-fond": cavalarianos. Os animais estavam treinados. Espouca um "sururú". O malandro atira. Chamam a patrulha. As ferraduras de aço produzem faiscas nas pedras. Num abrir e fechar de olhos os soldados vencem a distância. Na sinistra as rédeas curtas, e na dextra o chanfalho, já pronto para ir baixando com os golpes sucessivos. Os malandros correm. Embarafustam nos botequins. O bucéfalo, num golão, vai da calçada ao interior da casa. Tiros. Apitos. Gritos de mulheres.

Era nesse campo de desordens e vicio que havia uma figura marcante de policial, — o sargento Gouveia, então da Brigada Policial. Andar pesadão, de cara aberta e sorridente, era o "terror" dos valentes. Com êle não "tinha bandeira".

Os "leões de chácara" — porteiros da casa de jogo, sempre se recrutavam nos meios mais sanguinários da cidade. Muitos morreram sustentando fogo com os policiais. Mas, se o "seu santo" ajudava, não perdiam vasa, matavam também. O sargento Gouveia era o "ditador da zona". Desde que o sol se escondia até reaparecer, na manhã seguinte o militar-policial vivia no reduto do crime. Vários chefes de Policia, que se sucediam, foram acabando com aquela chaga social, em pleno centro. Antes, foram saneadas a rua Sete de Setembro, a de Silva Jardim e a Praça Tiradentes. As espeluncas são fechadas. Começa a aparecer a outra chaga — o "Mangue". E a Lapa resistia. Foi sempre a Lapa! ..

Não havia mais trabalho para o sargento Gouveia .. Mas seus dotes de policial o recomendavam a realizar nova tarefa, não menos perigosa: os ladrões do cais. E o que foi a ação do destemido policial no-lo contará êle mesmo, o hoje capitão reformado João Machado Gouveia. Já criou filhos, Hoje cria os netos

A rescisão do contrato das obras do Instituto de Neurologia

Na Segunda Vara da Fazenda Pública foi julgada procedente a ação de indenização proposta pelo engenheiro Gilberto Ramos, que contratou com a Divisão de Obras e Planejamento da Administração Central da Universidade do Brasil, a realização de obras e do acréscimo e adaptação para o Instituto de Neurologia, e estando no curso e no prazo das obras ,e foi surpreendido com a ordem do reitor, que deu como rescindido o contrato, mandando que o suplicante retirasse dentro de 48 horas todo o material de sua propriedade encontrado no recinto da construção.

Indo os autos à sub-procuradoria geral da República, o Sr. Alceu Barbedo emitiu longo parecer, estudando detidamente o contrato entre as partes litigantes. Com efeito, a cláusula 5.ª do contrato entre o autor e a Universidade estipulou claramente a possibilidade de rescisão feita administrativamente, "independente de ação ou interpelação judicial", quando o excesso de prazo para entrega dos trabalhos pactuados atingisse a 30 dias consecutivos. O autor — afirmou o Sr. Barbedo — reiteradamente, faltoso no cumprimento de outras condições contratuais, incidiu, igual e largamente, no excesso previsto.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Retendo o trigo para obter melhores preços

O que se diz em círculos ligados aos moinhos de Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Os círculos ligados aos moinhos de trigo desta capital informam que os triticultores manifestaram decepção quanto ao total da safra triticola do ano recém-findo, dizendo que ela sofreu considerável queda devido aos fortes temporais de granizo caidos em algumas zonas. Os mesmos produtores, segundo adiantam os moageiros, estão retendo o produto, a fim de conseguir melhores preços.

OS NOVOS CONSELHOS DA PRO-MATRE

A Pró-Matre vem de eleger seus novos conselhos para o corrente exercicio, tendo sido a seguinte a constituição:

Conselho diretor — Presidente perpétua: Sra. Stela de Carvalho Guerra Duval; 1.ª vice-presidente, Sra. Hortensia de Melo Cerqueira; 2.ª vice-presidente, Sra. Laura Oliveira Rodrigo Otávio; 3.ª vice-presidente, Sra. Sylvia De Lamare Peregrino da Silva; 1.ª secretária, Sra. Maria José de Queiroz Austregésilo de Athayde; 2.ª secretaria, Sra. Maria Celeste Flores da Cunha; 1.ª tesoureira, Sra. Gilda Rocha Miranda Sampaio; 2.ª tesoureira, Sra. Sybilla Sloper Araujo; diretor geral do Hospital, Dr. João Mauricio Moniz de Aragão.

Conselho Deliberativo — Sócios beneméritos: Dr. Rodrigo Octávio Filho e Sr. Silvert Barthold; membros representantes: Dr. Hannibal Porto, da Associação Comercial do Rio de Janeiro; Dr. Carlos Sussekind de Mendonça, do Ministério Público; Sra. Elza Barroso Batista, da Ação Social Arquidiocesana; Dr. Getulio Lima Junior, do Departamento Nacional da Criança; Dr. Raphael Iório, da Legião Brasileira de Assistência. Membros efetivos: Sras. Maria Souza Meira, Zélia de Souza e Zaira Barcelos Viana, Drs. Anibal Prata Soares e Arthur Moses, e Sr. Paulo Celso Moutinho. Membros suplentes: Dr. Jeronimo Mesquita e Sras. Anna Porto Rosman, Marguerite Grandmasson Rheingantz, Esther Palmeira Serrano e Sr. Luiz Hermany.

Conselho Patrimonial — Srs Manoel Ferreira Guimarães, Hortensio Lopes e Leopoldo Calderon.

Comemoração especial de famosa réplica de Rui Barbosa

MANAUS, 3 (Serviço especial de A NOITE) — A Academia Amazonense de Letras vai comemorar o cinquentenário da réplica de Rui Barbosa, falando nesta ocasião o escritor-filólogo João Leda.

Almanaque Saude para 1953

Recebemos o exemplar da interessante publicação literária, informativa e educativa editada pelo Serviço Nacional de Educação Sanitária do Ministério da Educação e Saude. Destaca-se da útil publicação que já conta sete anos de existência, não somente a confecção gráfica, como o texto que apresenta contos, biografias, humorismo, curiosidades, informações úteis e numeroso material sôbre prevenção de enfermidades e os meios de combatê-las, em síntese, o "Almanaque Saúde Para 1953" se apresenta excelente, porque instrui, recreando.

Novas instalações para a sede do I.A.P.C. em Manáus

MANAUS, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Os comerciários desta capital, inauguraram no dia de ontem as novas instalações da Delegacia do Comércio, situada no edificio do IAPETC.

TEATRO

PRIMEIRAS TEATRAIS

"Lá vem a cobra grande", no João Caetano

A estréia na noite de Natal, a onda de calor da última semana, os festejos de Ano Bom, tudo isso impediu que o lançamento da revista de J. Maia e Max Nunes «Lá vem a cobra grande», tivesse a repercussão merecida, porque é, de fato, um alegre entretenimento o atual espetáculo do João Caetano. Antes de apontarmos qualidades e defeitos merece ser destacada a primeira qualidade de «Lá vem a cobra grande»: é um espetáculo de texto novo, atual e com bastante sátira e humor nos seus «sketches» e cortinas. Não se iludam os empresários de revista: o sucesso do espetáculo terá que vir, em primeiro lugar, do «script», do poema, ou que outro nome tenha. Claro que a concepção do baile auxilia muito, mas não garante o êxito da revista. O exemplo que estamos citando vem a calhar. Contando com um vigoroso «script», tem uma parte de baile fraquíssima, ridícula muitas das vêzes, mas a gargalhada que o número seguinte arranca da platéia faz esquecer o resto.

Precioso como composição, o quadro de sátira política da gangorra, com Getúlio numa ponta e Ademar na outra. O final poderia ser melhor, se os autores quizessem quebrar um pouco mais a cabeça. Muito original aquele número do telefone, chamando um suposto espectador. A graça viria mais sutil se no final o ator não dissesse «cuecas»; bastaria o gesto, o seu encabulamento, aquele jeito de esconder-se. Os autores devem se lembrar sempre que podem jogar com a inteligência do público, devem contar com ela; não me venham dizer que público da praça Tiradentes é retardado mental porque eu não vou nessa.

O número dos cossacos (embora não seja 100 % original), é uma delícia e póde contar com a habilidade acrobática de Ankito. Letra, marcação, música, gestos, tudo excelente (Estaria perfeito se os cossacos conservassem todos a mesma postura de braços. Rosa Matheus, onde está você que não burila essas pequeninas jóias ?).

Se Miguel Khair tem primeiro «team» para escrever a revista, está mal servido na parte coreográfica. O Sr. Waldemar Rodrigues pode ter qualidades como coreógrafo em outro setor, mas não em teatro de revista. Alguns números chegam a ser ridículos, como aquele da beira do cais. Enquanto cantam Claudia Montel e Godofredo Trindade, uma pobre bailarina faz uma coreografia que é da gente enterrar-se na cadeira, de encabulamento. Se o coreógrafo quizesse ilustrar o quadro com um bailado impressionista teria, primeiro, de levar o bailarino para o fundo do palco, pois o espectador não tem olhos de camaleão para olhar duas coisas ao mesmo tempo. E depois, é muito difícil uma só bailarina fazer naquele quadro dança simbólica; seria mais fácil um grupo álgero de coristas, em marcações rápidas, surgindo e desaparecendo. Enfim, nós que não somos especialistas não iremos ensinar padre-nosso ao vigário. Serve êste detalhe para mostrar que falta ao coreógrafo senso artístico para revista, não sabendo quando o quadro se precipita no ridículo, mercê de uma bailarina que levante e abaixa as pernas, inutilmente.

*

Outra falha tremenda do elenco (a maior) é o corpo de «girls». Chega a ser doloroso o espectador enfrentar aqueles corpos sem plástica, aqueles rostos inexpressivos. Com três ou quatro exceções, tôdas as outras deveriam ser indenizadas para deixar a emprêsa. Botar 20, 30 ou 40 mulheres sem predicados para o palco é contraproducente. Antes contratar apenas 12, pagando mais (quatro ou cinco mil cruzeiros), pois a função da corista é embelezar as cortinas, os bailados, enfim, o espetáculo e não prejudicar com a sua simples presença em palco.

*

Pois «Lá vem a cobra grande» vence essas duas barreiras importantes — coreografia e corpo de «girls» — e se torna um espetáculo divertido pelo seu texto, pela concepção de alguns quadros (o «pot-pourri» das músicas de Araci Cortes, por exemplo). No quadro «Luz de vela» faltou a Virginia Lane inflexões apropriadas; a atriz juntou todos os versos na mesma altura de voz, no mesmo grito dramático. Interpretar não é isto; é dar a cada frase, (na voz, no gesto), o timbre, a altura apropriada. Para citar um exemplo, quando se refere à luz das velas nas macumbas, Virginia está gritando, desesperada. Não é nada disso. O tom ali seria de medo, de mistério, de terror. Estamos certos, Rosa Matheus ?

*

O clima de Virginia é a canção brejeira, alegre e ela está muito bem no "Lança-Perfume" (as "girls" não cantam nem com ordem de prisão, «seu» Maia !) e nas marchinhas de carnaval. Araci Cortes teve um quadro feliz, quando relembrou, seus antigos sucessos musicais. Está muito alegre e personalíssima nos «sketches». Aquele da boite, com montagem adequada, poderia ser espetacular, reunindo graça e canções.

*

Ankito está seguro e à vontade nos seus papéis. E um bom cômico e que deverá alcançar, dentro em pouco, a popularidade dos grandes cartazes. Armando Nascimento compõe tipos com bastante precisão, como aquele professor de psicologia; Hamilton Ferreira e Zeloni fazem acompanhamento justo. Lia Mara consegue cativar tôda vez que entra em cena. Anilza, na noite em que lá estivemos, deveria ter uma grave preocupação pesando sôbre sua vida, pois não quis sorrir uma vez só em cena. Celeste Aida valorizou os seus papéis com sua graça pessoal. Levanta sempre a cena quando surge. Enfim, um bom elenco para um texto forte.

*

Os figurinos das estrelas muito bom; o das coristas (com poucas exceções) muito mal feito, mal passado e sem gosto. Miguel H. desenhou telões de grande efeito. A cenotécnica, todavia, não chegou a impressionar e isto pela repetição da montagem das escadarias. Usaram sempre o mesmo recurso. Sabemos que Khair irá mais longe, quando as condições econômicas o permitirem. A cenografia ajudou o espetáculo, sem ser contudo, altamente valiosa.

NEY MACHADO

Iracema Vitória foi demitida da companhia Dercy Gonçalves por indisciplina; faltou a vários ensaios sem motivo justificado. O teatro precisa contar, apenas, com elementos que tenham responsabilidade e respeito à profissão

Isso vai até quando?

O bairro da Urca entregue aos assaltante e malandros

O bairro da Urca, que, ao que se afirma, tem para mais de seis mil habitantes, está sem policiamento há vários anos. Por mais incrível que pareça, — é isso uma verdade. Nem de dia, nem de noite. E' de pasmar. De quando em quando, aproveitando-se dessa situação de passiva liberdade, os gatunos aparecem, fazendo proezas, perturbando a tranquilidade das famílias ali residentes, deixam os vestígios de sua passagem. Levam os roubos, e continua tudo no mesmo. Nada de polícia. Não é a primeira vez que surge nos jornais uma reclamação contra tal estado de coisas. Mas, nenhuma providência. E os ladrões e os malandros, que jogam futebol em plena rua, naquele bairro, prosseguem nas suas aventuras diárias, nada lhes acontecendo. E' de estarrecer.

O atual chefe de Polícia, general Ancora, já deve estar informado do abandono em que vive a Urca. Urge que S. Excia., ao contrário do que fizeram seus antecessores, medite sôbre o assunto, estabelecendo quanto antes um serviço de policiamento no referido recanto da cidade, não somente em benefício dos moradores como, também, para a tranquilidade da própria polícia.

A sífilis e o seu perigo

Do Serviço de Informação Sanitária recebemos a seguinte carta: "A sífilis é uma doença grave, de caráter evolutivo e crônico. Embora seja inicialmente local, se não houver um tratamento precoce e enérgico, passará a ser uma infecção de todo o organismo. Nos últimos 50 anos, os conhecimentos sôbre a sífilis têm se aperfeiçoado tanto que hoje talvez se possa considerar como uma das moléstias mais bem estudadas em medicina.

Os que ao primeiro sinal da doença venérea procurarem o Serviço de Doenças Venéreas da Secretaria Geral de Saúde e Assistência da P.D.F. não estarão sujeitos a tanto perigo e maiores consequências.

MANAUS, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Os bacharelandos em direito da Faculdade de Direito do Amazonas, colaram grau, tendo como patrono o sr. Analio Rezende e como orador o acadêmico Miguel Martins. Paraninfou a turma o professor Mitridates Correia.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

SABADO — 3 de janeiro — As pessoas que nascem no dia de hoje são intranquilas, nervosas preocupam-se com tudo e por tudo. Muito pessimistas, estão sempre prevendo coisas que jamais acontecem. Se não procurarem vencer seriamente essa tendência, o êxito na vida lhes será muito difícil. Tratem de encarar a vida por outro prisma, com mais alegria e otimismo.

São inteligentes, estudiosas, cultas, mas confiam muito pouco em si próprias, em seu valor e mesmo em seus esforços. Contudo são perseverantes e possuem muita fôrça de vontade. Essas predicados lhes serão muito úteis. Têm inclinação para as ciências, a literatura e a matemática. Darão bons pedagogos, médicos e engenheiros excelentes. São muito meticulosas, cumpridoras dos deveres e amantes da perfeição. Gostam de auxiliar os outros e, não raro, chamam a si responsabilidades alheias. Interessam-se muito pelos menos afortunados e não poupam esforços no sentido de minorar-lhe os sofrimentos.

De temperamento afetivo, mas muito reservadas e mesmo tímidas, raramente demonstram seus sentimentos. Isto lhes causará sérios conflitos íntimos. Terão poucas aventuras amorosas, mas uma grande paixão. Muito cuidado para que a felicidade não lhes bata em vão à porta. E' preciso reconhecê-la no momento exato.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — 24 de dezembro a 20 de janeiro — Muita calma, se não quer que seus planos vão por água abaixo.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Um dia muito alegre. Terá uma surprêsa muito agradável.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Uma palavra boa é sempre apreciada. Poderá prestar grande confôrto moral a alguém que o necessita.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Uma pequena gentileza de sua parte será muito apreciada e lhe trará boa recompensa.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Pequeninas preocupações poderão tornar-lhe sombrio o dia. Faça por evitá-las, tangê-las para longe, que carecem de fundamento.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Terá notícias de alguém que está distante e pensa muito em você.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Evite discussões, sobretudo com pessoas de sua família. Está em você tornar agradável o dia.

LEAO — 24 de julho a 23 de agôsto — Um passeio no campo ou a beira-mar lhe fará grande bem aos nervos e ao espírito.

VIRGO — 24 de agôsto a 23 de setembro — Não se deixe deprimir por coisas que não têm nenhuma importância. Na leitura ou na música encontrará alegria e inspiração.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Na prática dos seus deveres religiosos encontrará inspiração e confôrto.

ESCORPIAO — 24 de outubro a 22 de novembro — Vá à igreja de sua devoção. Ore e confie em Deus, que tudo se resolverá satisfatoriamente.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — A religião é uma necessidade. Não negligencie seus deveres religiosos.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

DOMINGO — 4 de janeiro — Aquêles que nascem neste dia são inteligentes, espirituosos e bem humorados. Possuem senso crítico e costumam julgar as pessoas à primeira vista. Gostava de divertir-se e quase não têm preocupação pelo futuro. São alegres, otimistas.

Têm inclinação para as artes, mas raramente a cultivam. Joviais e muito comunicativos, terão vasto círculo de relações e serão muito populares. Gostam de vestir-se bem, com apuro, de viajar, levar vida despreocupada. Como corretores ou em companhias de publicidade, poderão obter grande êxito. Exercem sempre grande influência sôbre outrém, têm o dom de convencer facilmente. São, porém, muito inconstante em tudo. Sabem adaptar-se a qualquer situação, ambiente, e poderão dedicar-se a várias coisas a um só tempo.

Os astros concederam-lhes muita energia física e mental, mas, na maioria das vezes não sabem aproveitá-las. Quanto a dinheiro, embora muito o apreciem, não sabem conservá-lo. Gastam-no com a mesma facilidade com que o obtêm. Devem pensar um pouco no dia de amanhã. Um casamento cedo só lhes poderá trazer vantagens.

Influências celestes para depois de amanhã

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Faça planos definitivos para o futuro, por brilhante que se assemelhe o presente.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Um encontro inesperado com alguém a quem há muito tempo não vê lhe proporcionará grande contentamento

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Nada de lamentações. Não satisfeito com a situação atual, procure alterá-la

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Muito cuidado com suas palavras. Evite comentários desairosos sôbre terceiros

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — A pressa a nada conduz. Cuidado ao atravessar uma rua muito transitada.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Há muito que fazer, hoje. Não perca um minuto. O dia lhe é muito favoravel

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Não perca de vista seu objetivo principal. Cuidado com seus hábitos.

LEAO — 24 de julho a 23 de agôsto — Fale francamente sôbre certo assunto do seu interêsse, que disso depende sua felicidade futura.

VIRGO — 24 de agôsto a 23 de setembro — Mantenha seus pontos de vista. Não se deixe influenciar por ninguém

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Poupe tempo e energias. Organize um programa de vida e siga-o à risca.

ESCORPIAO — 24 de outubro a 22 de novembro — Evite discutir com quem quer que seja. O dia não lhe é muito favorável.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Não evite responsabilidades que deve aceitar. Enfrente-as valorosamente.

Os malefícios do alcool

Devemos evitar ao máximo as bebidas alcoólicas, pois qualquer uma delas é prejudicial ao organismo.

Os aperitivos, tão usados por muitos, irritam a mucosa gástrica e prejudicam a digestão, além de outros distúrbios gerais para a saúde. É muito frequente no inverno ou durante as interpéries o uso de uma dose do cognac, licor, rum, cachaça ou qualquer outra bebida, atribuindo-se ao alcool certo poder protetor contra o frio. Isso é uma ilusão, porque o alcool aumenta a temperatura periférica, mas diminui a temperatura interna, e a defesa contra o frio será nesse caso ainda menor.

Devemos substituir as bebidas que contêm alcool pelos sucos e refrescos de frutas e coquetéis de vitaminas, porque esses além de agradáveis ao paladar, fornecem ótimos elementos nutritivos indispensáveis à manutenção da saúde. (Divisão de Propaganda do SAPPS).

DISCOS

J. B. DE CARVALHO DE VOLTA

Mauro Miranda anuncia-nos a volta de seu parceiro J. B. de Carvalho à Rádio Nacional e às gravações. Estreará na emissora na segunda quinzena dêste mês, trazendo um grande repertório. Além de canções sertanejas, macumbas, sambas e baiões, o Miranda informa-nos que apresentará também "macumbaiões", que nós julgamos ser um pouquinho baião, um pouquinho macumba. Para o carnaval, J. B. de Carvalho traz o samba "Deixa de chorar" e a marcha "Bela Jardineira".

*

Na última noite de 1952 o Carlos Pallut fez os seus comentários sôbre as músicas para o próximo carnaval, no já conhecido programa "Carnaval de Madrugada". Falou com uma franquesa incomum sôbre gravações e compositores. Nestas horas, em que a acomodação é a política vitoriosa, Pallut deve ser citado como exemplo raro de homem singular, sinceramente destemido. Lá pelas tantas da madrugada, afirmou:

— "Meus senhores, o samba "Barracão", gravado por Heleninha Costa é de autoria, "no duro", de Luís Antônio, que para melhor divulgar sua música deu co-autoria ao discotecário Oldemar Magalhães. No disco, Oldemar se encobre sob pseudônimo de Teixeira mas não se iludam, é o veterano discotecário recebendo direitos como autor, êle que nunca o foi na sua vida".

E como esta, disse uma centena de verdades que devem ter doído em muita gente, pois foram direitíssimas, com endereço marcado. "Seu", Pallut, nossas felicitações pela sua bravura em criar tantos inimigos em uma hora de programa!

*

A UBC está se tornando insaciável na cobrança do direito autoral. Temos experiência própria e podemos falar de cadeira. Em teatro, a UBC cobra sempre o dobro da SBACEM, quando o negócio é feito na base de percentagem, mesmo quando o número de músicas é igual, de uma e outra sociedade. No "reveillon" então foi de colher para a UBC. Suas tabelas estavam sempre muito acima da SBACEM. Por que não se esboça uma reação entre os promotores de bailes para realizarem a festa só com músicas da SBACEM? Sairá muito mais barato. E é muito mais agradável tratar com os representantes desta Sociedade.

*

Ataulfo Alves (tesoureiro da UBC) fez um samba pró-Getulio muito bom. Está sendo cantado pelo próprio Ataulfo no "show" "Clarins em Fá", na boite Casablanca, tendo sido recentemente gravado na Victor. A letra é a seguinte:

"BALANÇA MAS NAO CAI"

Nós precisamos
prestigiar o "velho"
Pra coisa melhorar.
Há muita gente que vive atrapalhando
Não deixa o "velho" trabalhar.

Mas nosso bloco
Não é de brincadeira,
nossa bandeira
balança mas não cai.
Pelo "velhinho"
Lutando a vida inteira.
Vocês vão ver
Que assim a coisa vai...

NEY MACHADO.

LIVROS

"A cidade das crianças" — Edições Melhoramentos

Horas felizes, de albuns coloridos é um dos presentes das Edições Melhoramentos aos leitores de palmo e meio. O album 20 acaba de aparecer, com soberbas ilustrações, além de versos de Correia Junior, de quem a querida editora já nos deu "Poesias Infantis".

"A singular história de Peter Schlemihl" — Edições Melhoramentos

Adalbert von Chamisso tornou-se universal com a sua "A Singular história de Peter Schlemihl", pela fôrça da originalidade.

Pondo-a ao alcance do leitor brasileiro, as Edições Melhoramentos ofertam a tradução de Oto Schneider, que manteve o espírito de tão importante obra. E' o volume 6 de Novelas do Mundo, que se vem juntar aos seguintes: "A vingança de Michael Kohlhass", "Atalho proibido", "Noivado em São Domingos", "O traje faz o homem", "O homem do cavalo branco.

"Aventuras dum marinheiro" — Edições Melhoramentos

O Capitão Marryat é um dos mais célebres novelistas europeus. De sua autoria é "Aventuras dum marinheiro", que as Edições Melhoramentos acabam de apresentar na Coleção Aventuras, entre as quais figuram No Continente Negro, Aventura em Bala-Bala, O prisioneiro dos Aimorés, O prisioneiro de Ubatuba, A Conquista do Acre, A melhor aventura.

Fato é que "Aventuras dum marinheiro" merecem o acolhimento que vem encontrando!

"Histórias Divertidas" — Edições Melhoramentos

Um livro que, em pouco tempo, alcança a quarta edição, diz bem do sucesso obtido. Tal é o que sucede com "Histórias Verdadeiras", de Vicente Guimarães, obra que as Edições Melhoramentos apresentam com o habitual capricho e bonitas ilustrações.

Êxitos da Melhoramentos em 1952

Dos grandes êxitos das Edições Melhoramentos, em 1952, destacamos "Vocabulário Técnico", de Francisco J. Buecken; "A Expedição Kon-Tiki", de Thor Heyerdahl; "Histórias dos meninos índios", de Hernani Donato; "Viagem ao mundo desconhecido", de Francisco Marins; "História Natural", de Paulo Décourt; "Euclides da Cunha", de Moisés Gicovata.

OFERTA TENTADORA

LOS ANGELES, 3 (U. P.) — O empresário de tênis e antigo membro do conjunto norte-americano da Copa Davis, Jack Kramer, confirmou a notícia divulgada pelo vespertino "Sun", de Sydney, segundo a qual havia oferecido 100.000 dólares aos tenistas australianos Frank Sedgman e Ken McGregor, para ingressarem no profissionalismo.

POLITICA E POLITICOS

DIA 5: NOVA REUNIÃO DA COMISSÃO DE LIDERES

Local: Palácio Monroe – Motivo: troca de idéias na base das conversas com os seus companheiros de partido — Ausênia de Capanema

Na última vez em que os líderes da Comissão Inter-Partidária estiveram reunidos, ficou convocado um novo encontro para o dia cinco de janeiro, às dez horas, no Palácio Monroe. Embora sem perspectivas de matéria nova a discutir, o presidente daquele orgão especial, senador Ferreira de Souza fez vêr a necessidade da reunião, para que pelo menos houvesse uma troca de idéias sôbre as opiniões circulantes em tôrno do projeto da reforma administrativa. Segunda-feira pela manhã, pois, estarão os líderes do P.T.B., U.D.N., P.S.D., P.D.C., P.S.T., P.T.N., P.S.P., P.S.B. e outros, novamente reunidos, sendo esta a terceira vez que o fazem, a contar da instalação da Comissão Inter-Partidária.

NÃO HÁ AINDA O QUE DELIBERAR

E' provável que nesta segunda-feira já possam os líderes recolher uma idéia geral do que pensa a maioria dos membros dos partidos que estão examinando a reforma. A idéia do Sr. Afonso Arinos, em sugerir que cada um dos líderes promovesse debates entre os seus companheiros partidários e liderados, para assim recolher criticas e sugestões, foi das mais felizes, levando-se em conta o seu resultado imediato. Dias depois da segunda-reunião dos líderes, os Partidos, tomando conhecimento da sugestão aprovada por maioria, logo providenciaram a designação de comissões internas, para debater o ante-projeto e conhecer do pensamento de cada um de seus componentes, sôbre o assunto. Assim agiu a U. D. N., como também o P. S. P., tendo o P. T. B. atribuido a questão à sua Comissão de Estudos, que aliás é permanente e tem êste caráter de estudar e debater os assuntos de maior importância e urgência, que interessem de perto a vida político-administrativa do país. Dos grandes, somente o P.S.D. ainda não tomou aquela providência. Talvez pela ausência desta capital, dos seus chefes e próceres, que acorreram a seus Estados, onde passaram as festas natalinas.

AUSÊNCIA DE CAPANEMA

Os líderes não contam com a presença do Sr. Gustavo Capanema na reunião de segunda-feira próxima. O relator da Comissão encontra-se no interior mineiro repousando dos fatigantes trabalhos do comando da maioria na Câmara dos Deputados. A sua ausência porém não trará nenhum prejuizo, pois, conforme o aprovado, os Partidos somente farão entrega de suas críticas e sugestões no dia vinte e cinco do mês em curso, data em que termina o prazo concedido. Há no entanto, um movimento liderado pela U. D. N., no sentido de não apresentação de qualquer emenda ou substitutivo, reservando-se os Partidos para um exame mais aprofundado do assunto quando estiver em trânsito no Congresso Nacional. Teria o movimento, como sentido, facilitar o envio do anteprojeto da reforma à Câmara ainda no mês em curso, desde que a convocação extraordinária teve como fim principal o seu estudo.

Ação popular contra parlamentares

NATAL, 3 (Asapress) — Continuam chegando de todos os recantos do Estado manifestações de desagrado pelo aumento dos subsidios dos deputados estaduais aprovado pela maioria da Assembléia Legislativa.

O povo da capital continua assinando a lista de adesão à ação popular, que será entregue à Justiça no dia 16 do corrente, quando serão reiniciadas as atividades forenses.

Sabe-se que os Srs. João Medeiros, Alvamar Furtado e Raimundo Nonato serão os patronos da causa popular contra o aumento de subsidios dos parlamentares.

PEQUENAS NOTAS POLITICAS

O GRANDE BOATO DE ONTEM

Falava-se ontem, talvez pela inexistência de um outro tema que pudesse fornecer manchete aos jornais, na convocação extraordinária do Senado Federal. Fixava-se até a data: cinco de janeiro. O boato rebentou no Palácio Tiradentes, dando grandes esperanças aos jornalistas que ali estavam, à caça de assuntos. Como podia ser ? Conversando com os jornalistas estava o presidente Nereu Ramos, que imediatamente manifestou o seu pensamento a respeito: não acreditava na coisa.

— Mas, Sr. presidente, em tese, pode o Senado ser convocado isoladamente ? — perguntou um mais aflito.

— No meu entender, pode. Mas para tratar de assunto de sua competência. Embora no Brasil nunca se tenha registrado o fato, convocações desta espécie já têm sido feitas várias vêzes nos Estados Unidos.

O noticiário ficou reduzido, enfim, ao que os leitores dos matutinos leram esta manhã. Na falta de assunto, tudo serve, até um boato. Pelo menos registrou-se a opinião do presidente Nereu Ramos.

PALESTRA CORDIAL

Duas longas horas passou o Sr. Nereu conversando com os jornalistas. Foram focalizados os mais variados assuntos, nenhum dêles, porém, que pudesse fornecer o que todos desejavamos: manchetes. Entre outras coisas, falou-se do caso do mandado de segurança contra a publicação, no «Diário do Congresso», do inquérito do Banco do Brasil. Disse o Sr. Nereu Ramos que no caso havia um grande, mas frágil sofisma. É que o ofício do STF, comunicando a decisão preliminar sôbre o mandado do Sindicato dos Bancos, fala em decisão da Mesa, quando nada disso houve. Em face da insistência no uso do enunciado, compreende-se que não se trata de engano, mas de caso pensado. Querem fazer crer que se trata de decisão de um órgão menor, quando na verdade êste órgão menor apenas é o executor das decisões do plenário da Câmara.

LONGA E CORDIAL PALESTRA

A palestra foi longa e cordial. Estavam presentes todos os reporteres políticos que acompanham os trabalhos legislativos. Interessados na palavra do Sr. Nereu Ramos, em sua palestra enfim, permanecemos ali até depois das dezessete horas. Embora pouco rendesse, jornalisticamente, foi uma boa oportunidade para os reporteres conversar mais intimamente com o Sr. Nereu Ramos.

SESSÕES PREPARATORIAS NO SENADO

Enquanto se discutia a possibilidade da convocação do Senado, isoladamente, o redator destas notas recolhia, do «Diario do Congresso», o texto de uma publicação assinada pelo Sr. Marcondes Filho, anunciando que a Câmara Alta realizará a partir do dia treze do mês em curso as reuniões preparatórias da sessão legislativa extraordinária, a instalar-se a quinze.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Senhorita:
Teresinha Silva, filha da viúva Sra. Nazareth Silva, comerciária.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio da menina Marilia, filha do advogado Euripedes Lima e de sua esposa senhora Maria Herondina de Morais Lima

CASAMENTOS

Realiza-se hoje às 18 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial da senhorita Eny Batalha de Brito, professora municipal, filha do senhor e senhora Eugênio Gomes de Brito, com o Sr. Lincoln Faria de Moraes, advogado da Fundação Getulio Vargas, filho do senhor e senhora Avelino Moraes Lima.

CLUBE POSITIVISTA

O Clube Positivista comemorará hoje, às 15.30 horas, o primeiro centenário do busto e do retrato de Augusto Comte, feitos por Antonio Ester. Falará o cônsul Ivan Galvão.

VIAJANTES

A bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil, viajou para Santiago do Chile o Sr. Luiz Castellon, segundo secretário da Embaixada do Chile, nesta capital.

— Regressou a Assunção, viajando a bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil, o Sr. George Price Shaw, embaixador dos Estados Unidos junto ao govêrno paraguaio.

— Viajando a bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil, seguiu para a cidade de Salvador, o senador Walter Franco.

— A bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil, viajou para Belém do Pará, o deputado Epilogo Campos.

— Segue, hoje, para o Recife, a bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil, o jornalista Murilo Marroquim.

— Com destino a Paris, viaja, hoje, pela Panair do Brasil, o deputado Luthero Vargas.

MISSAS

Juiz Oscar Goulart Monteiro — Foi celebrada, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua Primeiro de Março, missa de 7.º dia em sufrágio da alma do Sr. Oscar Goulart Monteiro, extinto juiz de direito de Petrópolis e figura de relevo da sociedade brasileira. Compareceram ao ato elementos representativos do nosso meio social e mais numerosas pessoas das relações da familia enlutada.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

O presidente da República em palestra com os membros da Comissão Executiva do Monumento ao Imigrante, no Catete

A NAÇÃO BRASILEIRA AO IMIGRANTE

Sancionada pelo presidente Getúlio Vargas a lei que autoriza abertura de crédito para a conclusão das obras do Monumento ao Imigrante — Presentes os representantes dos produtores gauchos ao ato de assinatura

O presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, à tarde no Palácio do Catete em audiência os membros da Comissão Executiva do Monumento ao Imigrante e representantes dos produtores do Estado do Rio Grande do Sul que foram à presença do presidente Getúlio Vargas agradecer o apoio e os recursos dados por S. Excia. para a construção do grande monumento que está sendo construído à entrada da cidade de Caxias do Sul, na estrada federal Rio-Pôrto Alegre em homenagem ao imigrante e, também, assistir ao ato da sanção da Lei que autoriza a abertura pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito especial de um milhão e quinhentos mil cruzeiros para auxiliar a conclusão das obras do louvável empreendimento.

O deputado Luiz Compagnoni, da Comissão Executiva expôs ao presidente da República, na ocasião, os objetivos da audiência entregando a S. Excia. uma mensagem de aprêço e agradecimento.

Sancionada a lei

O presidente da República após manifestar a sua satisfação em poder participar de maneira efetiva da homenagem ao imigrante, sancionou a lei que dispõe sôbre o crédito especial e a crédito e a presidente do Monumento Nacional o empreendimento.

Caracteristicos do monumento

Os trabalhos para a conclusão desta obra marcham céleres esperando ser possível sua inauguração dentro de um ano, o que se fará com a presença do presidente Getúlio Vargas. Foram êles iniciados em março do ano passado, quando o Departamento Nacional de Obras de Saneamento, distrito do Rio Grande do Sul, sob a chefia do engenheiro Telmo Thompson Flores, começou a tarefa de sistematizar o local, encosta de montanha, removendo mais de vinte mil metros cúbicos de terra. Fôrças do Exército e Prefeitura colaboraram na remoção da terra. Realizada esta etapa, 650 mts.3 de pedra granito foram colocados, formando as paredes laterais da cripta. Em seguida, iniciou-se o trabalho nas escadarias de acesso à base do obelisco: mais de mil metros lineares de degraus, pedra trabalhada.

Todo o conjunto está calcado na "maquette" apresentada pelo escultor patrício Antonio Caringi, vencedor do Concurso realizado pela "Comissão Executiva do Monumento ao Imigrante" durante os festejos comemorativos do 75.º aniversário da colonização italiana do Rio Grande do Sul, a "Festa da Uva", de 1950.

O escultor Antonio Caringi, autor da estátua eqüestre de Bento Gonçalves, que domina, imponente, a avenida João Pessoa, em Pôrto Alegre, da estátua de Seabra, na Bahia, e de outros monumentos nacionais, é um artista que aprimorou seus inegáveis dotes em contacto com o mundo artístico do Velho Mundo tendo estudado e viajado, durante mais de 14 anos, pela Itália, Grécia, Alemanha, França e outros países.

A familia imigrante

A parte principal do Monumento é o conjunto formando a Familia-Imigrante; êle, de enxada no ombro seguro pela mão direita, olhando para a frente, para o futuro, resoluto, pronto para iniciar seu trabalho na nova terra; ela, com filho no colo, como que ofertando-o à nova Pátria, tendo, no bolso do avental, um Rosário, Simbolo de sua Fé, de sua religiosidade. Esta peça, incluindo o plinto, terá cêrca de cinco metros de altura, bronze que será fundido na Metalúrgica Eberle, de Caxias do Sul.

Os relevos

Os relêvos serão colocados no Obelisco e representam:

1.º — "Chegada dos Imigrantes" Moços e velhos, homens e mulheres, com seus instrumentos de trabalho, avançam pela floresta acompanhados pelos índios. Marcham pacíficos, mas intrepidamente enfrentando todos os perigos e dificuldades.

2.º — "Vitória do Imigrante pelo Trabalho" O imigrante trouxe consigo, não só o hábito do trabalho, mas, também, suas culturas caracteristicas. O trigo e a uva, êste caso, simbolizam tudo o que de novo pode o imigrante trabalhador canalizar para a nova Pátria. Os cestos cheios e as espigas exuberantes estão à frente da fertilidade das novas terras e da floresta virgem que foi vencida pela agricultura.

3.º — "Integração do Imigrante no Espírito da Pátria". O imigrante, tendo criado uma nova vida na nova terra, integra-se nela e tudo dá a ela: seu filho, enverga, orgulhoso, a farda do Exército Brasileiro, despede-se dos seus e marcha para os campos de batalha em defesa da Pátria. Êste relêvo, que será colocado acima dos dois precedentes, constituirá a homenagem ao Pracinha.

Museu da imigração — A cripta

A Cripta do Monumento ao Imigrante, com seus 250 metros quadrados de área, constitui a terceira peça dêste conjunto artístico. Nela, será instalado o Museu da Imigração, onde serão recolhidos objetos e documentos pertencentes aos pioneiros da imigração ou relacionados com as imigrações dos séculos passados. O general Dutra quando na "Festa da Uva", de 1950, na qualidade de presidente da República visitou Caxias do Sul, pôde presenciar, no Pavilhão Histórico-Cultural daquele certame, a belíssima e copiosa exposição dêstes objetos e documentos, que a atual geração guarda com carinho. São velhas rocas de fiar, bercinhos feitos de madeira tôsca, utensílios de uso doméstico fabricados à mão pelos pioneiros, enxadas, arados. É pode ver, e ouvir também, aquelas velhinhas centenárias, fiando e cantando suas velhas canções, com voz ainda firme. Foi então que se produziu o momento de maior emoção para o general Dutra, para com constituiu a para todos os que estavam presentes: uma daquelas velhinhas, levantando-se com dificuldade da sua cadeira, colheu de um certo magnífico cacho de uva e ofertou-o ao presidente da República. Êste, mal contendo sua emoção, recebeu a dádiva, beijando a mão da velhinha.

Era como que a República, por seu mais alto mandatário, agradecendo a obra dos imigrantes.

Local do monumento

O presidente Eurico Dutra esteve presente no lançamento da pedra fundamental do Monumento ao Imigrante, no dia 25 de fevereiro de 1950, acompanhado de seus ministros e do governador Valter Jobim.

O local escolhido foi a Estrada Federal Rio-Pôrto Alegre, na elevação ao Norte a cidade de Caxias do Sul. A razão desta escolha se deve ao fato de ser aquela estrada a ligação rodoviária natural que liga o Rio Grande do Sul ao Brasil e ser, ao mesmo tempo, desembocadouro de tôdas as estradas do interior gaúcho. O Monumento ao Imigrante constituirá, também por isso mesmo, uma homenagem não só de uma cidade ou de uma região, mas de um Estado para toda a Nação; e imigrante ligado, integrado, nos destinos do Rio Grande e do Brasil.

O custo das obras dêste Monumento, primitivamente orçadas em um milhão e quinhentos mil cruzeiros, irá além dos três milhões, em virtude das ampliações posteriormente introduzidas.

O CONCURSO PARA O ENSINO SUPLETIVO

Reuniram-se, ontem, no sindicato da classe, para tratar do assunto, os professores secundários

Um aspecto da reunião

Realizou-se, ontem, à noite, no Sindicato dos Professôres uma reunião levada a efeito por educadores, a fim de debaterem o problema da nomeação dos candidatos aprovados no concurso, há pouco realizado, pela Prefeitura do Distrito Federal, para o cargo de professor do ensino primário supletivo e, também, o do aproveitamento dos candidatos que, apesar de aprovados, não conseguiram ficar dentro do número existente de vagas.

O concurso, aliás, foi severissimo, foi homologado pelo então secretário de Administração, em 12 de dezembro do ano de 1952. O número de vagas existentes são de 210, para 309 candidatos aprovados, e que merecem ser aproveitados, pois revelaram conhecimentos especiais para o exercício do cargo.

Um dos dirigentes da reunião, falando à nossa reportagem, disse, explicando os motivos que a determinaram:

— O concurso foi dos mais honestos. Os candidatos aprovados demonstraram conhecimentos necessários para o desempenho do Magistério. Surgiu, já depois de homologado o concurso, um projeto baixando a média e isso para aproveitar um certo número de candidatos não aprovados. Reunimo-nos aqui para protestar contra isso. E confiamos na honorabilidade do Sr. prefeito, que é também um professor, vetando tal projeto. O interessante é que atenderá ao mesmo tempo os interêsses do ensino, é o aproveitamento de todos os candidatos aprovados, pois, o Distrito Federal precisa de muitas escolas ainda, para solucionar o problema da instrução primária.

E concluiu o nosso informante:

— Continuaremos nós educadores, aqui reunidos, a defender, em qualquer setor, a causa justissima dos 309 candidatos aprovados no concurso. Nomeados êstes, que se faça novo concurso e nêste se inscrevam os inabilitados para terem novas oportunidades.

Encerrados os trabalhos do Legislativo

NATAL, 3 (Asapress) — Há quatro dias foram encerrados os trabalhos do Legislativo Estadual sem os discursos enaltecendo o dever cumprido em beneficio do Estado e do povo. Um silêncio sepulcral apoderou-se do ambiente e só alguns murmurios, de quando em quando eram ouvidos. De modo geral não foi alegre o encerramento do periodo legislativo.

Socorre o govêrno federal as vitimas da enchente do rio Jaguaribe

A bordo de um bandeirante da Panair do Brasil, viajou para a cidade do Salvador, o Sr. Romulo Almeida, assessor econômico da Presidência da República, o qual, logo após sua chegada à capital baiana, seguiu para o interior do Estado, por determinação do presidente Vargas, a fim de verificar as trágicas consequências da enchente do rio Jaguaribe, que ocasionou, além de perdas de vida, vultosos prejuizos, principalmente à cidade de Nazaré. Após a visita, o Sr. Romulo Almeida reafirmou o empenho do chefe do govêrno em socorrer as vitimas do sinistro, comprometendo-se a encarecer a urgência das providências nesse sentido.

O ESTOQUE DE ALGODÃO DO BANCO DO BRASIL

Manda o chefe do govêrno que a Superintendência da Moeda e do Crédito examine o caso e opine — Despacho do presidente Getúlio Vargas em exposição de motivos do ministro da Fazenda – O Tesouro não deve nem pode assumir a responsabilidade da transação

Tomando conhecimento da exposição de motivos do ministro da Fazenda, relativa à operação com o algodão adquirido pelo Banco do Brasil, o presidente da República acaba de proferir o seguinte despacho:

"A diretoria do Banco do Brasil põe à disposição do Tesouro todo o estoque de algodão adquirido por aquêle estabelecimento de crédito.

O Tesouro, porém, não deve, nem pode assumir a responsabilidade dessa transação bancária.

Reitero, pois, meu despacho anterior proferido na exposição do Sr. ministro da Fazenda, para que todo êsse expediente seja submetido ao Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, a fim de que o estude e opine a respeito."

Esteve reunido novamente, na tarde de ontem, ainda para tratar do escoamento dos estoques de algodão do Banco do Brasil o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Voltaram a ser apreciadas nessa reunião, de caráter secreto, as várias alternativas para efetuar-se a venda da mercadoria. Ao fim da reunião que se iniciara às 15 horas se prolongou até às 17, o ministro da Fazenda dirigiu-se ao Palacio do Catete, conferenciando com o presidente da República.

Segundo revelações feitas à imprensa pelo Sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, o ministro Lafer teria apresentado um novo plano a ser apresentado a diretoria do Banco do Brasil a qual se pronunciaria oportunamente sôbre o mesmo.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

REALIZAÇÕES DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

Balanço das atividades daquele estabelecimento no ano findo — Perspectivas para 1953 — Matrículas, intervenções cirúrgicas e internações

O Hospital dos Servidores do Estado, em apenas cinco anos de funcionamento, já prestou uma considerável soma de beneficios, não somente a elevado número de funcionários da União, como também a particulares que, procedentes de todos os Estados aqui vieram em busca de assistência médica e hospitalar do conceituado estabelecimento.

No decorrer de 1952, acentuaram-se as realizações do hospital, com o fito de ampliá-lo, de aumentar suas instalações médicas e cirúrgicas, ainda aquém de suas necessidades atuais.

Dentre os melhoramentos verificados, podemos destacar os seguintes: novas instalações dos serviços administrativos; ampliação da capacidade hospitalar; criação de uma drogaria destinada a atender ao receituário de ambulatório, permitindo também ao público adquirir medicamentos a preços reduzidos; instalação do Serviço de Arquivo Médico e Estatística, em amplas acomodações, assim como o reequipamento do Almoxarifado Geral.

Até julho, realizaram-se novas adaptações, visando a maior comodidade na execução dos serviços. Nos últimos cinco mêses do ano, já sob a atual direção registraram-se várias iniciativas, com a introdução de melhoramentos gerais nos serviços técnicos e administrativos tendentes a diminuir as dificuldades resultantes da sensivel desproporção entre o número de servidores e beneficiários e a capacidade do hospital, no atendimento a consultas de ambulatórios e a internações.

Criação de vários setores

Podemos enumerar como de maior importância, entre as realizações da atual administração, a criação do setor de neuro-cirurgia, que veio atender a uma necessidade inadiável de que se ressentia a Clinica Neurológica; instalação de um Laboratório Bromatológico, destinado ao exame de gêneros de consumo; ampliação da sala de internação; instalação da sala para Endoscopia; remodelação dos Serviços de Radioterapia, que passou a contar com modernissimos aparêlhos de irradiação convergente; instalação de um Laboratório de Cirurgia Experimental, destinado às atividades científicas do Centro de Estudos; cobertura e reequipamento do "play-ground", com o objetivo de oferecer maior confôrto às crianças que diariamente frequentam o Ambulatório de Pediatria; acréscimo de leitos de enfermarias e apartamentos, com um minimo de despesas e sem alteração do sistema normal de funcionamento do hospital; instalação de uma sala para o Serviço Médico de Emergência e de outra para o Serviço de Câncer.

Outras realizações

Vários problemas que requeriam solução urgente, desde os primeiros dias em que o estabelecimento começou a funcionar, vieram a ser resolvidos somente agora. Conseguiu o HSE o aumento de cinco troncos em sua rêde telefônica, o que implicou em maiores facilidades nas comunicações, sempre necessárias e muitas vezes urgentes. Por outro lado, vale ressaltar o êxito alcançado nos entendimentos efetuados com o SAPS, em consequência dos quais o hospital passou a gozar do privilégio do abastecimento direto, nas fontes de produção, o que lhe garante vantajosa economia e assegura a boa qualidade dos produtos.

Para manutenção do alto conceito de que desfruta a instituição hospitalar, o Centro de Estudos vem cumprindo um programa que inclui, além de cursos regulares de post-graduação, conferências, debates, intercâmbio cultural com os centros mais adiantados do mundo, etc.

Perspectivas para 1953

Seguindo a mesma trajetória de realizações, pretende a direção do H.S.E. levar a efeito, em 1953, várias iniciativas, a saber: acréscimo de mais 140 leitos de enfermaria e 10 apartamentos; ampliação do Laboratório de Análises Clinicas, novas instalações de Banco de Sangue; ampliação do Biotério e do Serviço de Radiologia, assim como do Laboratório de Anatomia Patológica, devendo igual medida ser tomada a respeito do Serviço de Radiologia; industrialização da Farmácia e do Banco de Sangue; instalação de uma Escola de Enfermagem e de equipamento rádio-diagnóstico especializado das doenças cardio-vasculares; instituição de cursos de aperfeiçoamento e especialização para o pessoal técnico e administrativo; resolução do problema da maternidade; criação dos setores de audio-foniatria, além de vários outros serviços que serão criados ou ampliados.

Matriculas, intervenções cirúrgicas, internações, etc.

Para se ter uma idéia do movimento do Hospital dos Servidores do Estado, é suficiente registrar o numero de beneficiários matriculados de novembro de 1947 a 30 de dezembro deste ano, que atingiu a casa de 127.025, sendo que, apenas no decorrer de 1952, as matriculas foram em numero de 17.135.

O hospital realizou, desde sua instalação, até 30 de dezembro do ano findo, 51.409 intervenções cirúrgicas, 35.426 intervenções, 686.017 exames no Laboratório de Análises Clinicas, 35.426 internações, 906.027 consultas, 348 cesarianas e 332.127 radiografias. Ocorreram, nesse periodo, 5.103 nascimentos. O movimento vem crescendo de maneira acentuada, de ano para ano, sendo de notar que o obituário limita-se a cifras insignificantes de vez que, desde sua fundação até hoje, o H.S.E., para os numeros referidos de internados e os de intervenções cirúrgicas, apresenta sòmente 302 óbitos.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema - do rádio

POLITICA DE S. PAULO

NOVA AMEAÇA DE EXPULSÃO DE PORFIRIO DA PAZ DO PTB

A publicidade da candidatura de Janio Quadros — Vereadores recorrem à Justiça — Virá ao Rio o chefe populista

S. PAULO, 3 (Asap.) — Consta que o P. D. C. efetuará uma reunião, hoje, às 20 horas, na rua Voluntários da Pátria, 649, à qual comparecerão inúmeros amigos do Sr. Janio Quadros, candidato à Prefeitura local. Fala-se que a reunião terá, como objetivo principal, a publicidade da candidatura do Sr. Janio Quadros.

Vai ser expulso do P.T.B.

S. PAULO, 3 (Asap.) — Consta, nos meios politicos locais, que o Sr. Porfirio da Paz será expulso das fileiras do P. T. B., caso o mesmo insista em candidatar-se como companheiro de chapa do Sr. Janio Quadro.

Não vetou

S. PAULO, 3 (Asap.) — Noticiamos que nos meios politicos locais falava-se que o Sr. Ademar de Barros vetaria o nome do Sr. Cantidio Sampaio à presidência da Câmara. Todavia, o ex-governador do Estado, ao invés de vetar, conforme disseram, deu todo o apôio necessário à candidatura do senhor Cantidio Sampaio elegendo-o à presidência da referida Câmara.

Recorreram à Justiça

S. PAULO, 3 (Asap.) — Conforme noticiamos, diversos vereadores da cidade de Amparo tiveram os seus mandatos cassados em virtude de contrariarem dispositivos legais. Segundo apuramos, os edis recorreram à Justiça contra a decisão que os afastou dos cargos para os quais foram eleitos pelo povo da referida cidade

Vem ao Rio o Sr. Ademar de Barros

S. PAULO, 3 (Asap.) — Consta que o Sr. Ademar de Barros, presidente do PSP após o almoço que oferecerá à bancada do seu partido no dia seis do corrente, irá ao Rio de Janeiro, onde tentará apaziguar os progressistas cariocas.

Teria pedido demissão

S. PAULO, 3 (Asap.) — Consta nos meios politicos locais que o atual diretor do D. C. T., coronel Adacto Melo solicitou exoneração do cargo por motivos ignorados. Apuramos que o provável substituto, caso se efetive o pedido do coronel Adacto Melo, será o professor Henrique Jorge Corrêa. Fala-se também, que o Sr. Lutero Miranda e o coronel Dorneles são candidatos à direção do Departamento dos Correios e Telégrafos.

A presidência do Instituto Brasileiro do Café

A respeito da nomeação do Sr. Mario Penteado Faria e Silva para presidente do Instituto Brasileiro do Café, o presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"São Paulo — A Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo vem trazer a V. Excia. suas mais entusiásticas congratulações pela feliz escolha do Sr. Mario Penteado Faria e Silva para a presidência do Instituto Brasileiro do Café, posto de grande responsabilidade em nossa administração, em boa hora confiado a elemento de tradição em nossa cafeicultura, além de possuidor de reputação ilibada e invulgar senso de responsabilidade. — (a) Iris Meimberg, presidente."

"Birigui, São Paulo — Em nome do municipio de Birigui, me congratulo com V. Excia. pela feliz nomeação do Sr. Mario Penteado para a presidência do Instituto Brasileiro do Café. — (a) Domingos Lot Neto, prefeito municipal."

"Ribeirão Preto, S. P. — Em reunião de diretoria desta entidade, deliberou-se enviar a V. Excia. congratulações pela nomeação da diretoria provisória do Instituto Brasileiro do Café, particularmente na escolha de seu presidente. Cordiais saudações. — (a) Thomaz Alberto Whately, presidente da Associação Rural de Ribeirão Preto."

Instituido o "Dia Interamericano de Ação de Graças" nas Repúblicas de Cuba e do Paraguai

As Repúblicas de Cuba e do Paraguai acabam de instituir, oficialmente, em união com o Brasil, o "Dia Interamericano de Ação de Graças", iniciativa inspirada, como se sabe, por Joaquim Nabuco, ao tempo em que aquele ilustre homem público desempenhava as funções de embaixador brasileiro em Washington.

A data será comemorada, todos os anos, na quarta quinta-feira de novembro

DE SÃO PAULO

(Da Sucursal de A NOITE)

COMICIOS À PORTA DOS CINEMAS

Alguns estudantes promoveram comícios, durante a noite de ontem, cerca das 22 horas, à porta dos cines Marabá, Ipiranga e Metro, protestando contra o aumento do preço das entradas. A aglomeração popular foi se tornando maior e no povo se juntou o vereador Armando Zemela, do P. T. B., que condenou energicamente a medida tomada pelas emprêsas proprietárias dos cinemas desta capital, aumentando de 2 cruzeiros o preço das entradas. Foi necessária a intervenção de policiais do Departamento de Ordem Politica e Social, que puseram fim aos comicios.

REUNIÃO SECRETA NO P. T. B.

Importante reunião secreta foi realizada ontem no P. T. B. O Sr. André Nunes Júnior, derrotado nas últimas eleições para a presidência da Camara Municipal de São Paulo, apresentou relatório sôbre o que foi a votação realizada no dia 31 de dezembro último, acusando os vereadores Armando Zemela e José Nicolini de terem votado a favor do Sr. Cantidio Nogueira Sampaio, candidato da situação e que foi o eleito. Aliás o Sr. José Nicolini não fez segredo do seu voto, declarando no plenário que votaria contra o Sr. André Nunes Júnior, por não concordar em que o mesmo viesse a ocupar por mais seguidos o pôsto máximo no Legislativo Municipal de São Paulo.

Os dois vereadores acusados de traição serão convocados para uma reunião na qual apresentarão a sua defesa. Serão punidos rigorosamente, caso fique provada a grave acusação.

O CORPO DE JOAQUIM TEIXEIRA

Embora fôsse esperado aqui no dia 26 de dezembro último, o corpo de Joaquim Teixeira, líder trabalhista morto durante o Congresso da Paz realizado em Viena não chegou até agora a São Paulo. E os companheiros do extinto, diretores do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, bem assim como a sua familia, estão apreensivos e não sabem mais para quem apelar. Aliás os diretores do Sindicato já se dirigiram ao Itamarati, pois desejam uma notícia positiva sôbre a chegada do corpo do seu antigo companheiro de lutas, morto em Viena em consequência de enfarto do miocardio.

EMILINHA BORBA, CANDIDATA DA MARINHA

Realizada a primeira apuração do concurso para eleger a "Rainha do Rádio de 1953" – Marly Sorel, da Continental, a primeira colocada – Em segundo lugar, Rogéria, da Mauá – Ainda sem votação a representante do Estado do Espírito Santo – Grandes expectativas em tôrno da votação que obterá Emilinha Borba

Emilinha foi a terceira colocada na primeira apuração. É, porém, a concorrente que tem maior "torcida". Pouca gente crê que ela pérca o certame

Num ambiente de grande expectativa, realizou-se, na têrça-feira, na sede da Associação Brasileira de Rádio, na rua Acre, 47 — 8.º andar, a primeira apuração do concurso para eleição da "Rainha do Rádio de 1953". Contando com a presença de Celso Guimarães, diretor do certame, Bricio de Abreu, presidente da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos, candidatas, cabos eleitorais, jornalistas e demais interessados, além de grande número de fãs, que gritavam a tôda a hora pelo nome da candidata Emilinha Borba, os trabalhos de apuração decorreram num ambiente de grande cordialidade.

Eram 8 as urnas a serem abertas e, uma vez contados e recontados todos os votos nela existentes, verificaram-se os seguintes resultados: 1.º lugar, com 13.488 votos, Marly Sorel, da Emissora Continental e da Rádio Cruzeiro do Sul; 2.º lugar, com 6.488 votos, Rogéria, candidata apoiada pelas emissoras Mauá, Guanabara e Globo; 3.º lugar, com 6.375 votos, Emilinha Borba, da Nacional; 4.º lugar, com 4.384 votos, Angela Maria, da Mayrink Veiga; 5.º lugar, com 1.390 votos; Lecy Bastos, da Roquette Pinto; 6.º lugar, com 1.388 votos, Haidée Miranda, das emissoras "associadas"; 7.º lugar, com 960 votos, Regina Maria, da Rádio Industrial de Juiz de Fora, e, finalmente, em 8.º lugar, mas sem votação ainda, Hilma Alves, representante do Estado do Espírito Santo.

Como afirmamos acima, era grande a torcida em tôrno do nome da cantora Emilinha Borba, sem favor uma de nossas cantoras populares, que contam com a maior simpatia dos ouvintes de todo o Brasil. Após a proclamação dos resultados, porém, não houve a mínima decepção no fato de a "estrêla" da E-8 achar-se em terceiro lugar. Mas é que suas fãs anunciavam, sem fazer o menor segrêdo, que a criadora da "Chiquita Bacana" não recebeu ainda os votos que o Emilinha Borba Fã Clube tem para ela, pois está guardando fôrças para o final do pleito. De fato, embora candidatas fortes como Marly Sorel e Rogéria ameacem a vitória de Emilinha, tudo indica que a querida intérprete de nossa música popular conte com grandes apoios para a sua vitória, inclusive porque é ela, como se sabe, a "Favorita da Marinha" e, como tal, terá nos marujos nacionais grande apoio à sua candidatura ao título da "Rainha do Rádio".

A segunda apuração do movimentado certame está marcada para a próxima segunda-feira, à mesma hora, na sede da Associação Brasileira de Rádio.

NOVO DIRIGENTE DA D.5

Como noticiámos, deixou a direção da Rádio Roquette Pinto o conhecido homem de rádio Fernando Tude de Sousa. Por nomeação do novo prefeito do Distrito Federal, assumiu aquêle importante cargo o Sr. Henrique Oucioli, cuja permanência, ali, será em caráter provisório.

Por falar em Roquette Pinto, estão grandemente adiantados os serviços de instalação da estação de Televisão da Prefeitura, iniciados pelo Sr. Fernando Tude de Sousa. E, como já foi noticiado, em março próximo a nova TV deverá estar em pleno funcionamento. Há vários nomes indicados para dirigi-la, inclusive o de nosso confrade Roberto Ruiz, jornalista e homem de rádio, cuja capacidade de trabalho é das mais conhecidas. Roberto, ao que soubemos, será o único membro permanente da Comissão Técnica de Televisão da Prefeitura, pois, indiscutivelmente, é o mais capacitado para tal cargo, devido à sua longa experiência durante o longo tempo que se dedicou à TV das "associadas" e devido, ainda, ao fato de ser dos mais antigos estudiosos do assunto, no Brasil.

Tudo indica que há grande fundamento no "consta" da indicação de Roberto Ruiz para a direção da TV da Municipalidade.

NOTÍCIAS

CLARITA NA RADIO CLUBE

Com a extinção do elenco da rádio-teatro da Globo, a rádio-atriz e novelista Clarita Ramos viu-se forçada a mudar de prefixo. Assim, acaba de assinar contrato com a Rádio Clube do Brasil, onde já estreou.

NAVARRO NA NACIONAL

Outro elemento que mudou de prefixo em virtude de ter a Globo acabado com seu elenco de rádio-teatro foi o artista Navarro de Andrade, comediante de grandes possibilidades. Assim, êle caba de assinar contrato com a Nacional, onde deverá estrear dentro de breves dias.

RENOVOU CONTRATO

Jorge Curi, que além de locutor comercial, é o animador da "Hora do Pato" e auxiliar de Antonio Cordeiro nas transmissões esportivas da PRE-8, acaba de renovar seu contrato com a Nacional, por mais uma longa temporada.

ANIVERSARIOS

Farão anos amanhã os locutores Luiz Jatobá, da Mayrink, e José Renato, da Nacional. O curioso é que os dois "speakers" nasceram no mesmo dia, na mesma hora e na mesma cidade, isto é, em Maceió, capital do Estado das Alagoas.

VIAJARA' FAFA' LEMOS

O violinista Fafá Lemos seguirá, segunda-feira próxima, para os Estados Unidos. O jovem e vitorioso instrumentista pretende fazer uma tentativa de permanecer na terra do Tio Sam, definitivamente. Só regressará, portanto, se os ventos não lhe forem favoráveis.

"A MELANCOLICA 217"

A série de novelas intitulada "Presidio de Mulheres", do cubano Rodriguez Santos, em tradução de Mario Lago, que a Nacional está oferecendo a seus ouvintes, de segunda a sexta-feira, às 15,05 horas, apresentará, a partir do dia 5 do corrente, a nova história intitulada "A melancólica 217".

O PRECEITO DO DIA

QUANTO MAIS CEDO, MELHOR

Muitas vezes, quando se julga estar em início da tuberculose, esta já tomou conta do organismo. A moléstia, na quase totalidade dos casos, é de início inaparente. Quanto mais cedo fôr descoberta, tanto maiores serão as probabilidades de cura. O exame pelos raios X permite o diagnóstico precoce da tuberculose pulmonar. Faça-se examinar pelos raios X, facilitando o diagnóstico, o tratamento e a cura da tuberculose. — SNES.

O POLIGONO DAS SECAS

CENARIO DE UM DRAMA PERMANENTE

Excursionando através o Nordeste Brasileiro – "Nenhum pioneiro da ciência suportou ainda as agruras daquele rincão sertanejo, em prazo suficiente para o definir", disse E. da Cunha – Como nasceu o D.N.O.C.S. e o que tem feito até hoje – Investigações geológicas – Açudes ou poços? – À margem da controvérsia, ativam-se as obras – Treze dezenas de açudes públicos com quase três bilhões de metros cúbicos dágua – Mais de três mil e quinhentos poços e nove mil trezentos e sessenta e quatro quilômetros de boas rodovias

(Primeira de uma série de três reportagens)

Texto de ALARICO PAES LEME — Fotos de WALTER SALES

Narramos, oportunamente, noutra reportagem, nossa primeira excursão ao chamado "Poligono das Sêcas". Daquela feita, alcançamo-lo pelo vértice do ângulo que fica ao norte de Minas Gerais, região não há muito, reconhecida oficialmente como, também, assolada pelo terrível flagelo. Na segunda visita penetramo-lo partindo de Aracaju, transportando-nos em avião da FAB do Rio à capital sergipana.

A nossa rápida passagem pelo território do pequeno Estado nordestino, feita, ora em automóvel, ora por trem de ferro, não nos permitiu uma observação mais detalhada, como desejavamos, das condições locais de vida, isto é, de geografia humana. A viagem foi direta à cidade de Propriá, transpondo, ali, em lancha, o São Francisco, rumo a Colégio, localidade alagoana à margem oposta.

A interrupção da primeira viagem de inspeção ocorreu por circunstância alheia à nossa vontade; entretanto, já nos sentiamos entediados com a monotonia do cenário e — parece-nos — nenhum de nós, filhos de outras plagas, suportará por muito tempo a permanência naquela região tão agressiva, que, segundo Euclides da Cunha, o cientista Martius denominou "desertus australe", qualificando sua exótica vegetação de "silva horrida", impressionante como é. A propósito, o incomparável narrador de "Os Sertões" afirmou: — "Nenhum pioneiro da ciência suportou ainda as agruras daquele rincão sertanejo, em prazo suficiente para o definir" e concluiu: "sempre evitado, aquele sertão, até hoje desconhecido, ainda o será por muito tempo!

Investigações geológicas

Todavia, sob o prisma geológico — que é aquele que mais deve interessar para sugerir as providências administrativas eficientes — o solo brasileiro ainda não é tão conhecido quanto seria de exigir-se numa época, como a presente, em que, não só a superfície, mas, principalmente, o sub solo, representa papel preponderante no desenvolvimento econômico das nações.

Tal como Martius, outros cientistas e entre êles, Eschwege, Sellow, Pissis e d'Orbigny, estudaram-no parcialmente, sem, entretanto, estabelecerem classificações e identificações completas do terreno, posto que não se basearam na Paleontologia; por conseguinte, apreciações meramente geognósticas.

Não são muito antigos os estudos baseados na Paleontologia os quais — ao que dizem os entendidos mais exigentes — foram posteriormente feitos, sem maior rigor por outros cientistas, entre os quais sabemos estar Charles Frederick Hartt e Orville Derby. Mesmo assim, deram-nos, pelo menos, noções mais nítidas a repeito de tão interessante assunto.

Com referência ao nordeste, em particular, há necessidade de mais detalhados conhecimentos do solo a fim de ponderando-os estabelecer-se meios adequados ao combate ao fenômeno que tanta angústia traz aos nossos compatriotas daquelas plagas, dirimindo, de vez, as controvérsias surgidas em tôdas as épocas, desde a criação do órgão administrativo competente, a respeito do modo mais eficaz de reter o precioso liquido, divergências essas que tanto têm prejudicado a ação governamental desde o Império.

Mapa do Polígono das Sêcas, vendo-se assinalados os açudes construidos, em construção e projetados

Como nasceu o órgão competente administrativo

Muito embora o drama nordestino sempre tivesse preocupado todos os govêrnos do país desde a monarquia, somente na segunda fase do Império houve providência objetiva no sentido de reduzir, para o futuro, as proporções do flagelo. Foi tomada por D. Pedro II, nos últimos anos de govêrno.

Pode se dizer que o açude de "Quixadá", com capacidade para 125.000.000 m3, a maior obra pública do gênero construida no país até bem pouco (e ainda ocupando o segundo lugar), é legado da Monarquia, uma vez que sua construção foi iniciada em 1878, apesar de terminada no regime republicano, já neste século — em 1906.

A criação de um órgão administrativo próprio é que foi empreendimento da República, pela Lei n.º 1.396, completada posteriormente pelos dispositivos constantes dos números XXV e XLII, do art. 16, da lei n.º 2.050, de 31 de dezembro de 1908. Mas, só a partir de 21 de outubro de 1909, no govêrno Nilo Peçanha, quando Francisco Sá ocupava a pasta da Viação e Obras Públicas, foi que passou a ter existência real o novo órgão, então denominado Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas, pela lei n.º 7.619 que aprovou o respectivo regulamento.

Seu primeiro dirigente, ou inspetor, foi o engenheiro civil Miguel Arrojado Lisboa, que, por duas vezes, ocupou dito cargo.

E' recente o título de Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas (DNOCS), pois, resultou de uma exposição de motivos feita pelo professor Mauricio Joppert da Silva, quando ministro da Viação, ao chefe do govêrno provisório, em 1945. Acolhendo a sugestão, o presidente Linhares, em 28 de dezembro daquele ano, baixou o decreto-lei n.º 8.486, reorganizando a referida repartição, juntamente com o decreto n.º 20.234, da mesma data, aprovando seu regimento.

Exercia, ao tempo, o cargo de inspetor, o engenheiro civil Luiz Augusto Vieira, o qual, embora afastado do posto por estar construindo barragens para uma importante indústria, no Estado do Paraná, é substituido pelo seu colega Vinicius Berredo, passou a ser o respectivo diretor, com tôdas as vantagens inerentes à investidura que, de fato, era ocupado pelo último.

Investigações geológicas

Logo após ter assumido a direção da então Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas, o engenheiro Miguel Arrojado Lisboa compreendeu a necessidade de uma orientação segura, de início, quanto ao sistema adequado de combate à calamidade, concluindo que nenhuma providência poderia exceder, em importância, a que tomasse visando um melhor conhecimento das condições geológicas da grande área onde o fenômeno ocorria. Foi assim que designou os geólogos R. H. Soper, Darrell Grandall e Horatio L. Small para estudarem, "in loco", a geologia e as condições de suprimento dágua subterrânea nos Estados do nordéste, devendo, cada um dos referidos engenheiros fazer, depois, minucioso relatório das pesquisas realizadas e apresentar sugestões acêrca dos futuros empreendimentos do novo órgão administrativo, com o objetivo de anular, ou restringir, as consequências das secas. Concomitantemente, apressou o prosseguimento de algumas obras antes atacadas pelo govêrno e iniciou construções de açudes e poços tubulares públicos em locais já conhecidos, ao mesmo tempo que proporcionava auxílios materiais às iniciativas particulares em obras idênticas, inclusive, de pequenas barragens. Não olvidou, também, a significação que teria para melhor êxito dos trabalhos, a construção de estradas de rodagem ligando o sertão às zonas servidas de estradas de ferro e de navegação.

Missão árdua

Subdividida em três seções, a Inspetoria de Obras Contra as Secas designou para cada uma delas um geólogo. Para a primeira, foi Small, a segunda ficou com Soper e a última, com Grandall, que faleceu em plena atividade, em 31 de março de 1913, na localidade de Vila Nova, na Bahia.

Ainda hoje nos é fácil avaliar quão árdua fôra a missão confiada àqueles abnegados engenheiros. Obrigados pela natureza da incumbência a levar instrumentos técnicos, além da bagagem pessoal, numa época em que o único meio de transporte através as "caatingas" era a recovagem (quando havia!), trilhando tortuosas veredas onde a luz solar chega enfraquecida pelo enrêdo da galharia ressequida formando um pálio de grotesco sôbre o caminho, viam-se forçados a não saciar de tôdo a sêde, racionando a água conduzida como sôbre-carga, de vez que no percurso de dezenas de léguas não se encontra, comumente, o precioso liquido e se logramos achá-lo estagnado numa cacimba cavada no leito de rio temporário, tememo-lo, pois, bem poderá estar eivado do terrível "chistosôma", o protozoário importado da África pelos nossos colonizadores e que vive nas águas paradas ou, mesmo, correntes, mas remansosas. Êsse horroroso molusco, invisível a ôlho nu, penetra nos póros do corpo humano e, entrando na circulação, vai direito ao coração para matar-nos de angústia, lentamente.

— "Como procedem as mulheres..." — diria, por certo, Blasco Ibanez, ou Vargas Villa.

— "Como fazem os amigos..." — corrigiria, naturalmente, Belmiro Braga.

Difícil e arriscada se torna a marcha do viandante, fóra das estradas, através as "caatingas". Constituidas de vegetação nunca superior a três metros de altura, aparentemente morta, dando a impressão de escombros de queimada, elas ocupam quase tôda aquela imensa região do nordeste brasileiro, conservando sempre aquele mesmo aspecto entre monótono e agressivo, pois, os sêres de que se compõem são invariavelmente, os mesmos: "jurema, umbuzeiro, espinheiro, marmeleiro, calbreira, palma" (ou "cardo palmatória", "mandacaru, xique-xique, facheiro, rabo de raposa, coroa de frade, oiticica", a "caatingueira", que lhe dá o nome, a terrível "faveleira", de longos e aguçados espinhos, a "carnaubeira" e o "joazeiro", sendo estes dois últimos os únicos de maior crescimento, atingindo, o penúltimo, às vezes, a altura de 15 metros, e outros mais raros.

O "joazeiro", o único vegetal que se conserva verde no período das sêcas e, por exceção no grupo, frondoso, constitui verdadeiro oásis em meio do "desertus austral". Referindo-se a êle, disse Small: — "Se não fosse esta última árvore, sob a qual se abriga do sol ardente o viandante durante a sésta, a viagem no sertão seria, às vezes, quasi insuportavel."

As "caatingas" são intransponíveis não havendo "picadas" (nome que os sertanejos dão às veredas abertas a facão, ou foice, na mata), mas, nestas, o caminheiro está sempre ameaçado pelos aguçados espinhos dos galhos lançados em meio delas, numa verdadeira emboscada, pelas "faveleiras". Só encouraçado pelo gibão e usando chapéu de couro para defender o rosto, como fazem os vaqueiros naquelas bandas, é possível transpô-las a cavalo, posto que, a pé significará sacrifício insuportável.

Tudo isso, porém, não é nada diante do epifenômeno psicológico que surge no fim do dia ao visitante daquela inhóspita região — a nostalgia. Invade-o uma ânsia quasi insopitável de fugir dali, de substituir em seus olhos, por outras verdejantes, iguais às daqui do sul, aquelas negras serras de encostas abruptas, que a nossa mente já ator-

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

Um aspecto dos trabalhos de construção do açude "Poço da Cruz", já concluidos, em que se pode ver bem a natureza do terreno

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

Pela Congregação da Faculdade Nacional de Filosofia vem de ser eleito vice-diretor dessa Faculdade, o professor Thomaz Coelho Filho.

O novo vice-diretor, catedrático de geologia e paleontologia, chefe do Departamento de História Natural, e presidente da Comissão de Ensino da Congregação, há muito vem se dedicando aos interêsses do ensino, revelando sempre uma alta capacidade de trabalho e grande justeza de caráter, o que lhe valeram a estima e a admiração, quer de seus colegas, quer de seus alunos.

O professor Thomaz Coelho substituirá, na vice-diretoria o professor Ernesto de Faria Junior, chefe do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas e catedrático de língua e literatura latina, o qual vem desde 21 de outubro de 1946 exercendo essa função com nítida compreensão de seus deveres, colaborando sempre com a diretoria na defesa dos interêsses da Faculdade e do ensino.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Publicações

"BRASIL REVISTA" — Está circulando o n.º 23 desta magnífica revista, que tem como diretor o Sr. Carlos Reis.

Pela sua feitura gráfica, suas tricromias artísticas, seus nítidos clichés, reproduzindo as mais lindas paisagens do Brasil e, sobretudo, pelos seus textos escolhidos, "Brasil Revista" honra a nossa cultura nesse ramo de divulgação.

No volumoso exemplar que temos à vista encontram-se as mais úteis e precisas informações.

"Brasil Revista" é, sem favor, uma publicação recomendável aos leitores do bom gôsto.

"O IMPOSTO DE RENDA NA RECUPERAÇÃO FINANCEIRA DO PAIS" — Sob êste título, o Sr. Cesar Prieto, diretor da Divisão do Impôsto de Renda, pronunciou, há pouco, na Faculdade Nacional de Economia da Universidade do Brasil, uma substânciosa conferência, que agora aparece em folheto.

Nessas palestra, com a sua autoridade de técnico, situou a importância do Impôsto de Renda nas finanças nacionais.

"A LUSITANA" — Mais um número desta revista, trazendo preciosos textos ilustrados.

"A Lusitana" é dedicada ao intercâmbio luso-brasileiro, trazendo, assim, vasto noticiário informativo sôbre as relações comerciais entre os dois países.

Comunicados fúnebres

ALVARO BRASIL

(MISSA DE 30.º DIA)

A família de ALVARO BRASIL, mais uma vez agradece a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, por sua bonissima alma, manda celebrar depois de amanhã, segunda-feira, dia 5 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

DR. JOÃO FIRMINO CORREIA DE ARAUJO

(MISSA DE 7.º DIA)

Osvaldo Riso e família, profundamente consternados com a perda de seu inesquecivel amigo DR. JOÃO FIRMINO CORREIA DE ARAUJO, mandam celebrar missa em sufrágio de sua alma, depois de amanhã, segunda-feira, dia 5 de janeiro, às 9 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, à Rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco.

DR. JOÃO FIRMINO CORREIA DE ARAUJO

PRESIDENTE DA CIA. NAC. FORJAGEM AÇO BRASILEIRO "CONFAB" — S. PAULO

(MISSA DE 7.º DIA)

A "Segurança Industrial", Companhia Nacional de Seguros, consternada com a perda do seu grande amigo DR. JOÃO FIRMINO CORREIA DE ARAUJO, manda celebrar missa em intenção de sua bonissima alma, depois de amanhã, segunda-feira, dia 5 de janeiro, às 9 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, à Rua do Rosário, esquina da Avenida Rio Branco.

LUZIA D'AVILA BARROS

(ZIZINHA)

A família de LUZIA D'AVILA BARROS agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas e convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar no altar-mor da Catedral de S. João, em Niterói, às 10 horas da manhã, no dia 5 de janeiro vigente.

MARCELIANO CARDOSO

(MISSA DE 7.º DIA)

Viuva Alzira Cardoso, Ruy Cardoso, senhora e filho, Ruth Cardoso, Rubens Cardoso, senhora e filho, agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam a todos os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que farão celebrar em sufrágio da alma de seu inesquecivel espôso, pai, sogro e avô MARCELIANO CARDOSO, às 9,30 horas de segunda-feira, dia 5 de janeiro, no altar-mor da Igreja de N. Senhora da Conceição e Bôa Morte, na rua do Rosário. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Notas de um diário

LUCIO CARDOSO

1 — *(Dia 7 - 12 - 19...) — Finalmente obtive o que desejava: Lina tratou-me menos friamente, chegou mesmo a sorrir para mim.*

— Não adianta, Osvaldo, terei mesmo de cumprir as ordens de titia...

Quase não podia falar, tão grande era a minha emoção.

— Somente "ordens", Lina? Você não me quer mesmo nem um pouquinho?

Ela pensou um momento, depois vi uma luz, muito distante, acender-se em seus olhos:

— Talvez queira, Osvaldo, não sei. Mas por enquanto, deixa-me pensar, você sabe muito bem como sou...

E afastou-se, bloqueada na sua costumeira indiferença. Eu não podia afirmar que me sentia feliz, mas após tanto tempo de paixão inútil, como que uma densa tranquilidade descia sôbre o meu espírito.

*

2 — (Dia 9 - 12 - 19...) — Lina esperava-me no jardim e logo à primeira vista compreendi que tinha alguma coisa de muito importante a me comunicar. Devo confessar que me olhava glacialmente e que, mesmo assim reservada e muda, parecia-me mais bela do que nunca. Assim que me viu, olhou em tôrno como se temesse a presença de alguém. E foi logo dizendo, antes mesmo que eu me sentasse ao seu lado:

— Você sabe como sou, Osvaldo, e porque hesitei até agora em casar-me com você. Fui uma menina pobre, cheguei a passar fome, e sempre imaginei que desforraria tudo um dia, quando me casasse. E não o queria fazer sem que tivesse confôrto e meios suficientes para viver uma vida sem preocupações.

— E se é isto, trabalharei para você, Lina, não se assuste.

Ela olhou-me com um olhar onde se lia indubitável ironia:

— Ah, Osvaldo, como você é ingênuo... Não, não é com o seu trabalho que conto... São outros, os meios de que necessito.

E passou a falar nos seus famosos "planos".

*

3 — *(Dia 10 - 12 - 19...) — Continuo a redigir hoje o que foi meu último encontro com Lina. Devo esclarecer de início que desde há anos, desde os tempos de infância quase, que ela sempre me pareceu conservar uma idéia secreta na cabeça, idéia que lhe trazia uma sombra permanente ao rosto. Mas estava longe, muito longe mesmo de supôr do que se tratava. Quando percebi claramente o que ela pretendia, quase não pude conter o meu susto. Ela me fitava friamente, e de todo o seu ser, veladamente, parecia emanar uma contínua e desesperadora ameaça. Ah, decerto eu sabia que ela só contava comigo para "aquilo"... Decerto eu sabia disto, e sabia também de muito mais, por exemplo, que sua ambição a trabalhava noite e dia, que ela não prezava coisa alguma neste mundo que não fôsse o dinheiro, etc. Agora, devido à sua inesperada confissão no jardim, ficava sabendo também que ela se achava disposta a todos os meios, a fim de obter aquilo que desejava.*

*

4 — (sem data) — Há muito que rondo tia Marcelina, sem coragem para encará-la diretamente. Ela trabalha sossegadamente o seu tricô e, de vez em quando, vendo-me girar por perto, silenciosamente, indaga:

— Que é que há, Osvaldo? Você parece intranquilo?

Decerto imagina alguma rusga com Lina. Não ouso mentir e respondo com a voz que procuro tornar o mais firme possível:

— Não tenho nada, tia. É o calor desta sala...

Ela manda-me abrir a janela e eu continuo a girar em silêncio. Comigo mesmo, sem descanço, indago: "Terei coragem... será possível... poderei ir tão longe?" É em certos momentos, vendo-a de costas, sinto uma tal realidade em tudo o que penso, que digo comigo mesmo tratar-se de um engano, que Lina não pode me ter dito o que disse. No entanto, descendo ao jardim, junto ao mesmo banco em que outro dia estivemos sentados, sei que é verdade, e que ela me aconselhou, através de meias palavras, a assassinar minha tia.

*

5 — *(15 - 12 - 19...) — Durante êsses últimos dias procurei fugir de Lina, convicto de que era melhor esquecê-la do que realizar os meus sonhos por um preço tão alto. Ela, no entanto, parecia vigiar-me, acompanhava-me com os olhos, cercava-me. Na varanda, por trás de um tufo de samambaias, segurou-me de repente com uma fôrça que eu não lhe supunha capaz:*

— Oh Osvaldo, você está fugindo de mim...

— Não, não estou Lina, apenas ando um pouco adoentado...

Ela abraçou-me e eu senti quase o seu hálito no meu rosto:

— Você não me quer mais... já não sou a sua noiva?

Aquele abraço sufocava-me, e eu sentia seus lábios junto aos meus:

— Quero sim, Lina... você bem sabe o quanto a quero... — balbuciei.

Ela colou brutalmente os lábios contra os meus:

— Então por que não age... por que não me ajuda a ser independente para sempre?

Eu era fraco, sempre fui assim, dominado pela primeira vontade que surgisse, mais imperiosa do que a minha. Abaixei a cabeça e naquele instante ela deve ter sentido a certeza de sua vitória. Então, arrastando-me, acabou de detalhar todo o seu diabólico plano.

*

6 — (18 - 12 - 19...) — Tia Marcelina trazia no seio a chave da gaveta onde se achavam suas apólices, jóias e dinheiros. Lina já observara tudo, e sabia até quantas apólices eram e quais eram as jóias que ela conservava de família. Dizia-me: "É simples, é muito simples, Osvaldo". Eu ainda encarava aquela possibilidade com horror. Ela procurava seduzir-me: "Tia Marcelina tem aqueles sufocamentos, e não pode viver sem as suas tisanas. É só você colocar determinado pó na sua xicara..." Não havia dúvida, era o envenenamento clássico. Ela própria arranjou-me o pó e, certa vez, quando preparava a tisana para tia Marcelina, disse: "— Deixe, tia. É melhor deixar o Osvaldo tratar disto."

Piscou-me e, com mãos trêmulas, aproximei-me para dar início à minha obra macabra. Não sei se exagerei a quantidade inicial, o certo é que tia Marcelina, experimentando a bebida, estalou a língua e disse:

— Você prepara êste chá melhor do que Lina. D'agora em diante será sua esta obrigação...

Assim, tudo vinha ao encontro dos nossos desejos. E devagar, apurando-me dia a dia, comecei a executar tudo o que Lina esperava de mim, sob o seu olhar atento, severo, e que jamais abandonava meus movimentos.

*

7 — *(sem data) — As fôrças de tia Marcelina começaram a decair ràpidamente. Um dia, na minha presença, deixou tombar a xícara, a cabeça descaiu-lhe para trás. Corri a auxiliá-la:*

— Que foi? — indaguei hipòcritamente.

— Estou me sentindo mal. É melhor chamar o doutor Josias...

Fingi que ia à cozinha enviar um recado e voltei a colocar-me ao seu lado. Ela suava, a respiração se tornara opressa. De longe, imóvel, Lina acompanhava-me todos os movimentos. Tive horror de mim mesmo, e escondi o rosto entre as mãos. Naquela noite, quando errava como um fantasma pela varanda, senti Linda segurar-me por trás, apertar-me em seus braços:

— Estamos quase livres, Osvaldo, em breve seremos definitivamente um do outro!

Beijei-a, e aquele beijo ardeu-me nos lábios, como se fôsse de brasa. Voltei ao quarto a fim de examinar tia Marcelina — dormia, mas o seu peito como um motor misterioso que se tivesse pôsto em movimento, subia um ronco contínuo, dilacerante, e que bem podia ser considerado como o primeiro sinal visível da morte.

*

8 — (22 - 12 - 19...) — Tia Marcelina morreu pela madrugada, empastada em suor, inchada, as mãos roxas como as de uma afogada. Lembra-me do seu último grito, do seu esfôrço para se pôr de pé, fugir — e a luz da manhã que vinha chegando de fora, com a brisa fria, e o canto alternado dos galos. Um grande crucifixo brilhava à sua cabeceira. E assim que acabei de cerrar-lhe definitivamente os olhos, apoderei-me da chave, também empapada em suor, e corri à cômoda, a fim de apossar-me do dinheiro antes que surgissem outras pessoas. Lá estava tudo como Lina me dissera: as apólices, as jóias, o dinheiro. Atirei tudo dentro de um lenço, fiz uma pequena trouxa e fui entregá-la à minha noiva. Lina esperava na varanda e jamais vi olhos que brilhassem tanto, dois carbúnculos acesos no fundo escuro das órbitas, enquanto mãos trementes, mãos desatinadas, tomavam-me o embrulho.

— Agora volte lá, disse-me ela, destrua todos os traços antes que chegue alguém.

Voltei ao quarto, impregnado por um odôr esquisito, e minhas pernas tremiam: não tinha nem sequer coragem para olhar de que lado se achava o cadáver.

*

9 — *(mesmo dia, mais tarde) — A sala se achava cheia, parentes chegavam com ramos de flôres, acenderam quatro velas em tôrno ao corpo. Recebi abraços efusivos e comovidos, outros frios, outros perfeitamente hipócritas. O grande corpo inchado descansava no meio da sala e, coisa curiosa, enquanto o Dr. Josias assinava o atestado de óbito, espantou-me de que não desconfiassem de coisa alguma e tudo se processasse de acôrdo com os desejos de Lina. Ah, decerto soubera preparar tudo muito bem, possivelmente alimentava aquela idéia há anos. Novas visitas chegavam e vinham cumprimentar-me. Eu fazia tudo automàticamente, quase de costas, a fim de não vêr o rosto devastado pelo trabalho da morte. Um grande silêncio reinava agora em tôrno a mim — era noite e o velório se iniciava.*

Foi nesse instante que me lembrei de Lina e resolvi procurá-la. Pé ante pé dirigi-me à varanda, certo de que iria encontra-la naquele local.

*

10 — (26 - 12 - 19...) — Não a encontrei na varanda, àquela noite, nem a encontrei mais em lugar algum. Desde então não mais vi Lina, e nem sequer dela recebi um bilhete ou um recado. Fiz indagações pela vizinhança, e soube que havia desaparecido com o próprio Dr. Josias, e que talvez já fôsse sua amante há muito tempo. Pensei em denunciá-la, em relatar todo o crime, em desvendar a cumplicidade dos dois. Mas seria como denunciar a mim mesmo, a minha tolice, e além do mais, para executar um projeto, não era eu dotado de grandes fôrças. Abstive-me e resolvi carregar a minha cruz em silêncio.

Sòzinho, na casa que fôra de tia Marcelina, vago de quarto em quarto, imaginando várias coisas por fazer, sem coragem para executar nenhuma. Às vezes, no silêncio, sinto chegar o vento da madrugada, e penso então vislumbrar no canto o rosto da morta, inchado, roxo como o de uma afogada, e que parece fitar-me de longe, um eterno sorriso de ironia nos lábios.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

Esmeralda Feijó Coelho, a vítima

Chicoteada cruelmente pelo espôso

Ele não pode vê-la que não a espanque — Medicada, foi queixar-se à polícia

Foi medicada, no Hospital Miguel Couto, Esmeralda Feijó Coelho, casada, de 18 anos residente na rua Bartolomeu Mitre n.º 90, apartamento 102! Apresentava vários ferimentos pelo corpo, principalmente nas costas e pernas. Depois de socorrida, retirou-se, indo apresentar queixa ao comissário Vasques de Freitas, de serviço no 1.º distrito policial, contra seu agressor, que foi seu próprio marido o jóquei Pedro Coelho. A autoridade está em diligência para a captura do acusado.

Com o corpo cortado a chicotadas

Falando à reportagem, em sua residência, Esmeralda declarou:

— Fui vítima, mais uma vez, das brutalidades de meu marido. Com pouco tempo de casado, Pedro Coelho demonstrou ser indivíduo anormal. Esbordoava-a sempre. Chegou ao ponto de atirar-lhe as botas no rosto. Não podendo mais suportar tamanho sacrifício, Esmeralda separou-se dêle e foi morar no apartamento que ocupa em companhia de uma empregada e de uma filha desta.

Não pode vê-la

Mas de quando em vez encontra-se com o marido, na rua e êle a chicoteia.

Chegou ao ponto de não poder andar sòzinha na rua.

— Ouvi baterem à porta do apartamento. Mandei que a empregada fôsse ver quem era. Mal a porta foi aberta, entrou meu marido. Fiquei trêmula. Trazia na mão um chicote. E com êle bateu-me sem dó nem piedade. Tentei reagir, mas êle me subjugou. Caí ao solo. Pedro aproveitou então para lanhar-me o corpo, desumana e impiedosamente. Consegui erguer-me e correr para a rua, pedindo socorro. Pedro seguiu-me com o chicote sempre me batendo. Exausta, tombei no asfalto. Ainda o vi quando embarcou num carro.

Pedro Coelho algoz da própria espôsa

Por ter brigado com o namorado

Nadir queria morrer

Nadir, a quase suicida

Nadir, de 16 anos, filha de Gasparino de Abreu Rangel e de Matilde do Amor Divino, com quem reside em Niterói, na rua José Clemente 104, por ter brigado com seu namorado, o jovem Ailton Gomes Henrique, morador também na capital fluminense, na rua Geraldo Martins 87, no bairro de Santa Rosa, tentou matar-se ontem.

Viajando na barca "Terceira", mal a embarcação se afastou de Niterói jogou-se ao mar. Deram o alarma. A embarcação parou. Uma lancha particular, que se avizinhava da capital fronteira, aprestou-se a socorrê-la. Dentro em pouco, era a quase suicida içada para bordo e recambiada para a Assistência. Nada sofreu. Apenas um banho forçado e alguma águá ingerida contra a vontade.

Queria morrer enforcado

Foi salvo pelo irmão

Movido por desgosto íntimo, o motorista do SAMDU, Atilio Lucena, de 28 anos, casado, morador na rua Ibiapina 83, em Olaria trancou-se no banheiro de sua casa, atou um cinto ao pescoço, pendurando-se no basculante. Seu irmão, Carlindo, porém, pressentiu seu gesto e, arrombando o compartimento, salvou-o da morte certa. O motorista foi internado em estado grave no Hospital Getulio Vargas.

COLHIDO POR BONDE

Na avenida Presidente Vargas, esquina da rua comandante Mauriti, o funcionário do Lóide, José Gouvêa Pinto Viana, de 28 anos, casado, morador na rua Senador Furtado, 140, foi colhido por um bonde. Sofreu ferida contusa no frontal, contusões e escoriações, sendo medicado e internado no hospital de Pronto Socorro. O 13.º D. P. tomou conhecimento do fato.

REPORTER: 43-3349
Telefone para CARIOCA-

Graves acusações a um escrivão de polícia

Em face de denúncia do coletor estadual de Resende, o coronel Agenor Feio, secretário da Segurança Pública, determinou a abertura de rigoroso inquérito para apurar a responsabilidade do escrivão de polícia Edu Muniz Machado, nas graves acusações que lhe são imputadas. Para o inquérito foram nomeados o delegado José Gonzaga Alarcão, o comissário Augusto Valdetaro Cordovil e o escriturário-datilógrafo João Armondes Gonzaga.

Roubaram o paletó do advogado

S. PAULO, 3 (Asapress) — O Dr. José Dienes Marques, residente à rua Bartolomeu de Gusmão, 63, comunicou à polícia que foi roubado na "Boite Bambu". Segundo declarações do causídico, naquela casa de diversão roubaram-lhe o paletó que deixara numa cadeira, em cujos bolsos havia a importância de dois mil cruzeiros. As autoridades instauraram inquérito.

MATOU SE A JOVEM

Porque fôra aconselhada a romper com o namorado

A jovem Zezilda Machado, de 21 anos, solteira, morava com a família do senhor Antonio Pinto, na rua Alecrim 548, na Vila Cosmos. Era tida, quase, como uma filha e gozava de absoluta estima de todos, em casa. Moça recatada e extremamente dedicada às pessoas com quem residia, Zezilda gozava da estima de quantos a conheciam. Tinha, porém, um namorado que não gozava da simpatia, principalmente do senhor Antonio Pinto. E, anteontem, êle aconselhou a moça a romper o namoro. Zezilda obedeceu. Ficou, porém, muito triste. Ontem, finalmente, ficando só em casa, a jovem matou-se, ingerindo violento tóxico. Deixou um bilhete laconico: — "Não culpem a ninguém. (a) Zezilda." Cientificado do fato, o comissário de dia no 21.º D.P. foi ao local, fazendo remover o cadáver para o necrotério.

Zezilda Machado, a suicida

Estudantes do Rio acidentados no Icaraí

Na praia de Icaraí, imediações do prédio 75, em Niterói, chocaram-se, em plena carreira, os ônibus da Viação Icaraí, chapas 10277 e 10216. Saíram feridas, ligeiramente, as menores Marlene Soares, de 16 anos, residente na rua Sacadura Cabral, 301, nesta cidade, e Sueli Flora Ferreira, de 13 anos, moradora na rua do Monte, 75. Ambas são estudantes. Foram medicadas no Pronto Socorro de Niterói, de onde se retiraram, por carecer de importância os ferimentos recebidos. Os motoristas culpados evadiram-se. Do caso tiveram conhecimento as autoridades de plantão à Secretaria de Segurança pela autoridade.

Desgovernou-se e foi colher os pingentes do bonde

Na rua São Francisco Xavier, em frente ao prédio número 206, um automóvel de número ignorado desgovernou-se, indo colher, as seguintes pessoas que viajavam como "pingentes" num bonde da linha "Piedade": Ivo Cinte, de 25 anos, solteiro comerciário, morador na avenida Paulo Frontin, 372 Oriente Leal, de 28 anos, casado, morador na rua Barão de Mesquita, 125; Pedro Teixeira, de 17 anos, solteiro, morador na rua Frei Fabiano, 106, João Pedro Alves, de 67 anos casado operário morador na rua Turfe Clube, 17, barracão 33 e Paulo Neves, de 20 anos solteiro, morador na rua José Maurício, 43. Todos sofreram contusões e escoriações retirando-se depois de medicados. O 19.º distrito policial tomou conhecimento do fato.

-- Hoje é o nosso fim

Tentou matar a esposa e suicidar-se

O comerciante Rubem Spinola da Veiga, casado, de 40 anos, residente no Engenho da Pedra n.º 575, fundos, em Olaria, na madrugada de hoje, armado de canivete, tentou golpear a espôsa Edila Pinto de Melo Veiga. Esta correu, livrando-se, assim, de ser agredida. Rubem, mais encolerizado, virou a arma contra o peito, desferindo vários golpes. O tresloucado foi medicado e internado, em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas. Apresentava profundos ferimentos na região mamária esquerda.

Falando à nossa reportagem naquele hospital, Rubem declarou que estava desgostoso da vida. Muitos eram os aborrecimentos que tinha com a família. Por êsse motivo, resolvera matar a espôsa e suicidar-se, mas não conseguiu, pois Edila fugira. Vendo frustrado o seu plano, queria pôr termo aos seus sofrimentos. A espôsa do quase suicida e criminoso, após ter comparecido à delegacia do 21.º distrito policial, onde narrou o sucedido ao comissário Pinto Amando esteve no Hospital Getúlio Vargas.

Edila disse à nossa reportagem que Rubem sempre fôra um espôso carinhoso e bom pai. Ultimamente vinha a ameaçando de morte e ao filho do casal, Carlos, de 4 anos. Só vivia falando em matá-la e matar seu filho.

— "Hoje é o nosso fim"

Continuando nas suas declarações disse Edila que Rubem é estabelecido com um botequim na frente da casa onde moram.

Rubem Spinola da Veiga, no Hospital Getúlio Vargas

Ela ajuda-o no serviço, recolhendo-se mais cedo, pois tem que cuidar do filho.

Nos últimos minutos da madrugada de hoje, ela, como faz sempre, retirou-se do estabelecimento comercial. À uma hora, foi despertada pelo marido, que convidou-a a tomar uma cerveja. Desculpou-se, alegando estar bastante cansada e com so- Rubem não desconhecia o qua Ruben. nãod esconhecia o que ela afirmava. Notou, no entanto, que seu marido estava com a fisionomia transtornada. Teve receio. Rubem agarrou-a pelos braços, carregando-a para o botequim. Abriu uma garrafa de cerveja e exclamou:

— Hoje é o nosso fim!

Sacou de um agudo canivete e avançou para ela. Correu e tentou entrar no banheiro, para se livrar da sanha assassina do marido. Este acompanhou-a e procurou agarrá-la novamente. Desvencilhando-se, correu, mas não pôde sair, pois o botequim estava com as portas arriadas.

Rubem, que parecia um louco, virando a arma para si, exclamou:

— Não consegui matar-te, mas vou me suicidar, e cravou o canivete, por diversas vezes no peito, tombando ao solo, com as vestes ensanguentadas. Aflita, pediu uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas, que conduziu o marido para êsse hospital.

Armando Soares de Barros, o motorista do ônibus

IMPRESSIONANTE DESASTRE NA VIA ANCHIETA

21 passageiros do ônibus ficaram feridos, alguns em estado bastante grave

O ônibus no estado em que ficou

S. PAULO, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Na tarde de ontem, cerca das 16,30 horas, no quilômetro 34 da Via Anchieta, o ônibus de chapa n.º 18-38-71, do "Expresso Brasileiro", guiado por Armando Soares de Barros, que vinha de Santos para esta capital, colidiu, violentamente, com a trazeira do carro-tanque 45-01-05, da Emprêsa de Transportes "Cesari", dirigido pelo motorista Antônio Boconi, que vinha também no mesmo sentido.

Chocando-se com o carro-tanque, que trazia 20.400 litros de gasolina, o ônibus ficou reduzido a escombros, ferindo-se no desastre 21 de seus passageiros, alguns dos quais em estado grave, foram hospitalizados. Sòmente por um verdadeiro milagre ninguem morreu no impressionante desastre, coisa que chega a parecer absurda, diante do estado em que ficou o coletivo.

400 litros perdidos

Na colisão, foi atingida a válvula trazeira do carro-tanque, que também ficou danificada. 400 litros de gasolina, então, vasaram, ficando a via, no local, perigosamente inundada da preciosa essência.

Segundo as declarações do motorista do ônibus, não vinha êle imprimindo grande velocidade ao seu veículo, na ocasião do desastre, mesmo porque aquele local, nas imediações do pedágio, a velocidade dos carros é cronometrada pelos guardas da Polícia Rodoviária.

O desastre, segundo o motorista Armando, aconteceu porque o motorista do carro-tanque, tendo êle pedido passagem, ameaçou dá-la, para, depois, recolocar o seu pesado transporte na mesma posição.

Motorista e amigo do alheio

S. PAULO, 3 (Asapress) — Alcino de Araujo Monteiro, de 28 anos de idade, residente à praça Julio de Mesquita, 179, comunicou à polícia que um motorista o roubou, enquanto pretendia comprar remédios numa farmácia. Segundo a vítima, o referido motorista o conduzia a determinado lugar, quando pediu que parasse na farmácia. Isto feito, Alcino dirigiu-se ao estabelecimento comercial e, ao regressar, não mais encontrou o profissional e amigo do alheio. As autoridades instauraram inquérito e a vítima não se recorda do número da chapa do carro.

PANCADARIA NA CENTRAL DO BRASIL

Os passageiros exaltaram-se com a prolongada demora dos trens e a polícia da ferrovia agiu com violência, provocando conflito

Os detidos no pôsto policial da cidade

Graves acontecimentos verificaram-se ontem, à tardinha, na Central do Brasil, envolvendo policiais daquela ferrovia e passageiros num conflito que resultou em algumas prisões e em leves ferimentos em várias pessoas. E tudo aconteceu como reflexo de uma situação irregular que há muito vem se prolongando. Os trens daquela via férrea nunca aparecem na hora estabelecida, o que obriga os passageiros a permanecer, não raro, horas e horas acotovelados em plataformas sem confôrto e sujeitos, ainda, aos excessos de guardas arbitrários e violentos. O que ontem sucedeu foi isso, exatamente. A plataforma número 5, destinada a passageiros para os trens da linha 12, "Madureira", estava apinhada de gente. E o trem nada de chegar. Nas outras, de Nova Iguaçu, de Bangu, de Engenho de Dentro, etc., a situação era idêntica. Lá para as tantas, chegou um "Madureira", repetindo-se àquelas cenas comuns na Central. Empurra para cá, empurra para lá e, pronto, estava estabelecida a confusão. Até que uns passageiros entraram no elétrico por uma porta meio aberta. Nessa altura, um guarda da Central, que estava no lado oposto, na plataforma de desembarque, cismou de tirar os passageiros do trem. Tentou fazê-lo, porém, de maneira intempestiva, obrigando, assim, a que outros que se encontravam espremidos nas filas e que seriam, afinal, os maiores prejudicados a apuparem os policiais acaloradamente. Começou, assim, a pancadaria que pouco depois se degenerou em conflito com a participação de vários policiais e de passageiros de outras plataformas que para ali acorreram impulsionados pelo sentimento de revolta que aquela situação penosa lhes causava. Aí, sobraram socos, pontapés, pedradas, borrachadas, um conflito completo. À medida, porém, que a situação foi sendo contornada, os guardas da Central iam apanhando aqueles que encontravam ao alcance das mãos, levando-os para o Pôsto de Policiamento, de onde seis deles foram levados, em seguida para a Divisão de Polícia Política. A lei, porém, estabelece que em casos dessa natureza seja instaurado inquérito para determinar responsabilidades.

Os seis presos

Os seis presos que, segundo o fiscal Feijó, auxiliar do policiamento na Central do Brasil, serão encaminhados à Polícia Política são: Helio Almeida da Silva, de 18 anos, solteiro, auxiliar de escritório, morador na rua Barão do Triunfo, 179; Evelio do Nascimento Filho, de 16 anos, solteiro, serventuário do I.A.P.I., morador na travessa Guimarães, 440; José de Oliveira, de 22 anos, solteiro, marmorista, morador na rua São Cristovão, 232; José da Silva Campos, de 20 anos, solteiro, operário, morador na rua Lins de Vasconcelos, 292; Romualdo Roque de Freitas, de 24 anos, solteiro, comerciário, morador na avenida Mena Barreto, 198, em Nilópolis; e Caetano Cirilo, de 24 anos, solteiro, pintor, residente na rua "B", bloco 183, apartamento 303, no Conjunto do I.A.P.C., em Padre Miguel. Todos êsses apresentam ligeiros ferimentos pelo corpo, recebidos na ocasião do conflito.

Alguns policiais também feridos

Durante o "entrevero", alguns policiais da Central do Brasil também receberam ligeiros ferimentos produzidos por pedradas, ponta-pés, etc. Foram êles: Arjuna Carneiro Leão, guarda n.º 293; Luiz Gonzaga Campos Torre, guarda n.º 237; Paulo Carvalho de Mendonça, guarda n.º 261; Miguel Francisco Ferreira Junior, guarda n.º 244; Homero da Silva e Souza, guarda n.º 45; e José Valença Ribas, guarda n.º 269.

No local, o chefe de Polícia e o diretor da Central

Logo que teve conhecimento dos lamentaveis acontecimentos, o chefe de Polícia, general Armando de Moraes Âncora, transportou-se para a Central do Brasil, a fim de se inteirar das providências adotadas pelas autoridades. À porta do Pôsto Policial verberou severamente a atitude abusiva de um guarda que, mesmo em sua presença, tentara afastar, com ameaças de violência, o povo que ali se aglomerara. O general exigiu prudência dos policiais para evitar que fatos dessa natureza se repetissem. Também o diretor da Central, coronel Eurico de Souza Gomes, esteve presente, tomando as medidas que se tornaram necessárias.

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena; Gerente: Almério Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1866 — CARIOCA-REPÓRTER: 43-3349.

ANÚNCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910, Ramais 36 e 38 (Diretor): Ramal 59

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Enéas Navarro

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 846; São Paulo - R. 7 de Abril, 176-5.º and.

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Consumo mundial de algodão

O aumento do consumo mundial de algodão nos dois últimos anos foi de setecentas mil toneladas. Só os Estados Unidos tiveram um acréscimo de quatrocentos e cinquenta mil. Os dados a respeito daquele país publicados no Anuário Internacional, demonstram que o consumo da indústria norte-americana é da quase quatro vezes mais do que o do segundo país consumidor do mundo. Para a cifra de seis milhões e setecentas mil toneladas, que representa o consumo mundial, a indústria estadunidense absorve dois milhões e quatrocentos mil.

Enquanto isto se vem verificando nos Estados Unidos, um grupo de países — Índia, Grã-Bretanha, Japão e França, tiveram o seu consumo industrial de algodão reduzido, entre as safras de 1949/1950 e 1950/1951.

A República Argentina, no mesmo período, aumentou o consumo de 183,5%, enquanto que o acréscimo para o Brasil só atingiu 32,6%.

Ainda que o consumo na Argentina e na Colômbia tenha crescido notàvelmente no biênio de 1949/1951, o nosso país mantém com muita vantagem a sua dianteira na América Latina.

O desenvolvimento da indústria em outras nações do continente sul-americano é bastante promissor. A Colômbia teve o seu consumo industrial acrescido de 161%, enquanto que o Chile, Bolívia e Peru caminham no mesmo sentido.

A persistir o progresso dos últimos anos quanto ao consumo industrial de algodão na América-Latina, em pouco o Brasil terá a sua posição sacrificada no continente, não obstante o seu notável avanço neste setor.

Café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 3 (U. P.) — Por motivo das festas de fim de ano, o mercado do café não cotou hoje o Santos "S" para entrega futura. No mercado para entrega imediata, o Santos 4 cotou-se a 48 3/4 cents de dólar a libra-pêso, subindo 1/8 de cent. Os cafés colombianos cotaram-se a 56 3/4 cents de dólar a libra-pêso.

Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	226,0 a 230,00
Matas:	
Tipo 3	210,00 a 212,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	215,00 a 220,00
Tipo 5	Nominal

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje as seguintes tabelas de taxas à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco suíço	4,4034
Pêso boliviano	0,3120
Pêso uruguaio	6,8950
Pêso argentino	1,3448
Peseta	1,7096
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3778
Coroa sueca	3,6209
Coroa dinamarquesa	2,7353
Coroa checa	0,3774
Florim	4,9196

COMPRAS

Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco suíço	4,2881
Pêso uruguaio	6,6504
Franco francês	0,05225
Franco belga	0,2642
Pêso argentino	1,3176
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6334
Pêso boliviano	—
Coroa sueca	3,5551
Coroa dinamarquesa	2,6568
Coroa checa	0,3678
Peseta	—
Florim	4,8303

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino 3.000/1,000 a Cr$ 20,8176.

Açúcar

(Cotação por 60 quilos)
Mercado firme:

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 10 quilos)
Mercado sustentado
FIBRA LONGA

Seridó:	
Tipo 3	345,00 a 350,00
Tipo 5	335,00 a 340,00
FIBRA MÉDIA	
Sertões:	
Tipo 3	305,00 a 310,00
Tipo 5	270,00 a 275,00

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Santíssimo Nome de Jesus

A festa de amanhã é a do Santíssimo Nome de Jesus, que é uma verdadeira síntese do Cristianismo. Este nome foi posto pro-Maria e José em obediência à ordem do próprio Deus. Jesus significa Salvador, isto é, o Emanuel do Antigo Testamento, Deus conosco, humanado. "Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo" (Joel, 2, 22; Atos, 2, 21; Romanos, 10, 12). E a expressão do nome de Jesus é tão grande, que S. Paulo, apóstolo, afirma: "... que ao nome de Jesus todo o joelho se dobre no céu, na terra e nos infernos..." (Felipenses, 2, 7-11).

Calendário litúrgico

Comemoram-se, hoje, os seguintes santos: Florência, Primo, Atanásio, Aprígio, Daniel, Antero, Genoveva e Bertila.

Amanhã — Duplo, de II classe, branco. Missa própria, 2.ª da oitava dos Santos Inocentes, credo, prefácio do Natal. Epístola — Atos, 4, 8-12. Evangelho — S. Lucas, 2, 21. Santos: Hermes, Caio, Rogobérto, Eugênio, Janipero, Angela e Benedita.

Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus

O exercício da hora santa, amanhã, será feito pelas paróquias de Copacabana, S. Paulo Apóstolo e Coelho Neto.

Os respectivos sodalícios paroquiais e os paroquianos, em geral, revestidos de suas insígnias, deverão achar-se às 16 horas, no templo da Adoração Perpétua.

Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro

A Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, associando-se ao regozijo da família do irmão provedor, ministro Afranio Antonio da Costa, pelo restabelecimento da irmã-provedora D. Juracy Baptista da Costa, por deliberação da Mesa Administrativa, resolveu fazer celebrar missa em ação de graças em sua igreja, amanhã, às 11 horas.

Partem para a Inglaterra os primeiros aviadores da FAB que vão treinar no jato

Segue hoje, para Londres, conforme foi noticiado, o primeiro grupo da Fôrça Aérea Brasileira, designado pelo ministro da Aeronáutica para realizar um estágio de treinamento de vôo e operações no "Gloster Meteor", avião a jato do tipo adquirido para a FAB. Integram êste grupo, que viaja a bordo de um bandeirante da Panair do Brasil, o major aviador Eduardo Magalhães Motta, tenente Olegario Franklin Cordeiro, sub-oficial Almerindo Campos, sargentos Gilberto Afonso Ferreira Paiva, José Varela e José Matta Diz.

Concurso para escriturário da A.P.N.J.

A prova de dactilografia do concurso acima referido será realizada no próximo dia 4, domingo, de acôrdo com a seguinte escala:

8 horas — inscrições de números 2 a 37; 8 h 30 m — de 38 a 71; 9 horas — de 73 a 105 9 h 30 m — de 106 a 130; 10 horas — de 131 em diante.

Locais:

Máquinas Royal — Av. Almirante Barroso, 81, 3.º andar (Cursos de Administração do D.A.S.P.)

Máquinas Remington — Escola Remington — Rua Sete de Setembro, 59.

Máquinas Hermes — Casa Edison — Rua Sete de Setembro, 90.

Os candidatos que desejarem prestar prova em máquina de sua propriedade deverão apresentar-se na Escola Remington.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

CENÁRIO DE UM DRAMA PERMANENTE

CONTINUAÇÃO DA 8.ª PÁGINA

doada transforma em visão de imensas eças armadas no deserto, sôbre as quais estariam esquifes sem galões, feitos de pano ordinário, no qual a côr preta é indefinida, como êsses dos indigentes.

A causa dêsse acabrunhamento súbito, quasi desespêro, talvez seja a maneira diferente com que dias e noites se sucedem ali. Não se vê aquele deslumbrante entreluzir dos raios solares observado aqui no sul; nem nas manhãs, nem nas tardes. O sol nasce sem aurora e a noite cái de chôfre sem a alegoria festiva dos crepúsculos purpurinos. O dia e a noite encontram-se e despedem-se zangados, como dois amantes arrufados: um entra em casa quando o outro sái, cruzando-se, à porta, sem carícia, sem um leve sorriso.

Todavia, sob um céu sempre límpido, o Nordeste brasileiro oferece paradoxalmente, noites agradáveis, frescas, contrastando de modo frisante com a temperatura registrada durante os dias.

Emociante, pois, deve ter sido a jornada daqueles três engenheiros no desempenho da importante missão. Só quem, como nós, percorreu o Polígono das Sêcas, de Sul a Norte e de Léste a Oéste — conquanto o tenhamos feito nesta época em que ótimas rodovias se entrecruzam em quási todos os sentidos e a ligação ferroviária Norte-Sul já o corta em grande extensão — pode imaginar.

Demais, sabemos não ser o govêrno, maximé naqueles tempos muito pródigo na concessão de recursos aos seus funcionários quando os investe de encargos semelhantes, espinhosos, embora.

Sobressai, entre os trabalhos apresentados pelos referidos engenheiros ao inspetor das Obras contra as Sêcas, o da lavra do geólogo Horatio L. Small. Meticuloso, perfeito, tanto quanto podia ser ao tempo e tendo em conta os parcos recursos de que dispunha, seu estudo está ilustrado com mapas, geo-topográficos e fotografias diversas além de esquemas, não, apenas, da região que lhe coube e fôra diretamente objetivada pela incumbência (os Estados do Ceará e do Piauí), mas, também, inclui as zonas lindeiras do Rio Grande do Norte, da Paraíba e de Pernambuco, insertas desobrigadamente, numa eloquente demonstração de amor à causa pública.

A constru ção de uma barragem — de "Serrota"

O solo

Pretendia o inspetor Arrojado Lisboa, com o resultado desses estudos, saber se, em certos lugares, deveria preferir a abertura de poços à construção de açudes, sempre mais dispendiosa e demorada, solucionando uma controvérsia que nascia gêmea com o novo órgão administrativo. O relatório minucioso de Small, apesar de apresentar-se contrário aos poços na quási totalidade da zona investigada, admitia-os em determinadas circunstâncias e em algumas áreas. No Piauí em tôda a Serra Pedro II, incluindo os municípios de Campos Sales, Periperi, Itamarati e Marvão e a comba formada por aquela serra e a de Ibiapaba, com um trecho vizinho, da Serra Geral. No Ceará, em uma pequena faixa limítrofe àquela, na Serra de Ibiapaba, também, um pouco ao sul de Viçosa, abarcando São Benedito e Ipu a Oéste de Ipueiras, de Nova Russas e de Crateus, até próximo ao paralelo 6; em tôda a parte litorânea desde Camocim até passar o paralelo 5, excluindo São Bernardo das Russas; noutra pequena área do município de Iguatu e, finalmente, em tôda a chapada do Araripe, englobando os municípios de Santana do Cariri, Crato, Joazeiro, Missão Velha, Barbalha, Milagres, Mauriti, Brejo dos Santos, Porteira e Jardim, uma vez que o resto do Estado é constituído de rochas cristalinas (formação "laurenciana", ou seja, a mais antiga da Terra); excetuando-se alguns pontos, especialmente em derredor de Viçosa, composta de arenito, e poucos outros assinalados pela presença do chamado "calcáreo de Sant'Ana", elementos sintomáticos da inexistência de água.

Aliás, a idade geológica parece não ser a mesma em tôda a região afetada pelas sêcas. E isso conclui-se dos estudos feitos pelos cientistas que por lá passaram, inclusive pelo relatório do próprio Small.

Segundo o professor Veiga Cabral, o "Nordeste Sub-Equatorial", ou seja, a região que se estende do Pará ao São Francisco, abrangendo a costa equatorial e as bacias intermediárias dos rios perenes e temporários com rumo para o Atlântico, compõe-se: a) — do "Golfo Maranhense", terreno "permiano", isto é de transição entre a Amazônia, da qual é uma miniatura e o Nordeste Brasileiro; b) — da "Bacia do Parnaíba", grande planalto circundado de chapadas e acidentado de pequenas colinas onde dominam os campos e as "caatingas" piauienses; c) — das "Serras e Chapadas da Vertente Norte-Oriental", que encerram as grandes áreas semi-áridas do Brasil, com sua flora característica e seus rios intermitentes: d) — do "Litoral, a Mata e o Agreste de Pernambuco", que se estende até a Serra da Borborema, entre o Cabo de São Roque e a fóz do São Francisco.

Os cientistas que investigaram a região enquadrada no Polígono das Sêcas salientam uma diferença notada na sua natureza geológica em diversas áreas, principalmente do Piauí para o Ceará, dando-nos a impressão de que a linha divisória das idades dos sedimentos é, mais ou menos, justamente nos limites dos dois Estados, pois, abundam na zona compreendida das várzeas marginais do Rio Poti, desde poucos quilômetros a oéste de Marvão até Terezina, fragmentos de um feto reconhecido como sendo o "Psaronius", fragmentos esses existentes sòmente em terrenos da idade "Permiana" e "Carbonifera"; enquanto que no arenito da zona de Campo Maior nunca foi assinalado. Há dúvidas com referência a idade dos sedimentos da Serra Grande, entretanto.

Considerando-se a opinião dos entendidos o solo nordestino é, evidentemente, da era "Paleozóica", havendo diferenças geológicas, de determinada zona para outra, apenas quanto aos "sistemas", podendo encontrar-se fossil até mesmo do "sistema siluriano", mais antigo que os "carbonifero" e "permeano" já caracterizados pelos calcáreos fossilíferos achados na região.

Poços ou açudes?

Foi, pois, a natureza do terreno que suscitou a controvérsia a respeito da melhor mancira de assistir os nordestinos do meio mais prático e menos dispendioso de construir reservatórios para o precioso liquido, mitigando-lhes a sêde nos longos períodos das sêcas. Mas, nem só de água para beber e cozinhar precisam eles. As secas matam-lhes, também, a plantação e o gado. Necessitam, assim, de irrigação das terras, aliás, fertilíssimas.

Eis o problema a que o govêrno do presidente Vargas tem dado a maior atenção e que o ministro da Viação, engenheiro civil Alvaro Pereira de Souza Lima e o seu colega de grão Francisco Sabóia de Albuquerque, diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, procuram, ardorosamente, solucionar.

Impulsionadas com afinco, depois do advento da Revolução de 1930, aquelas obras apresentam expressiva estatística. Há, atualmente, cêrca de treze dezenas de açudes públicos construídos, com quási três bilhões de metros cúbicos de água; mais de três mil e quinhentos poços tubulares perfurados armazenando para mais de nove milhões de metros cúbicos do precioso liquido; além dos açudes particulares construídos de parceria com o govêrno, cujo número já se eleva a mais de trezentos e cinquenta, e nove mil, trezentos e sessenta e quatro quilômetros de excelentes rodovias construídas também pelo D. N. O. C. S.

Nas séries sucessivas desta reportagem detalharemos a nossa excursão através o Polígono das Sêcas e teremos ocasião de narrar o que vimos acolá, inclusive, com relação a piscicultura e a agricultura por iniciativa oficial.

Feira Internacional de Liege

Realizar-se-á de 26 de abril a 10 de maio vindouros a 5.ª Feira Internacional de Liége, que, como as anteriores, se especializará na apresentação dos setores de minas, mecânica, metalurgia e eletricidade. Além dos habituais grupos industriais, o certame compreenderá cinco exposições particularmente consagradas à exploração das minas por meios mecânicos e por explosivos; equipamentos e produtos das indústrias siderurgicas; máquinas motores; equipamento das indústrias alimentares e eletronica aplicada à indústria. No que se refere ao grupo 4, o que se apresenta como o mais importante, será este por sua vez subdividido em cinco seções, a saber: material para preparação de alimentos, para a indústria de conservas, para a indústria de laticínios, para a indústria açucareira e para a indústria de frio. Estas exposições especializadas interessarão as empresas desejósas de adquirir novo material para aperfeiçoar suas instalações ou ainda aquelas que estão à procura das últimas realizações técnicas. Outras informações sôbre a 5.ª Feira Internacional de Liége poderão ser obtidas na Embaixada da Bélgica, à rua Barão de Icaraí, 26.

Uma grande frota de FNM-Alfa- Romeo estacionada num dos pá tios da fábrica prontos para a entrega

Peças para automóveis melhores que as importadas

(Títulos principais na 1.ª página)

A Fábrica Nacional de Motores ainda não atingiu a sua fase de independência na produção de veículos pesados. E, segundo os planos de fabricação traçados pelos técnicos, só atingirá essa fase em 1955, quando deverá alcançar a 4.ª etapa da nacionalização progressiva dos caminhões "FNM-Alfa Romeo". Atualmente essa fase de nacionalização se encontra ainda no início, e compreende a fabricação de peças e complementos de menor importância, como sejam a cabine, "carrosserie" de madeira, pára-choques, caixa de bateria, pneumáticos e câmaras de ar. Os comandos, os feixes de mola, rodas, tambores de freio e peças pequenas para a montagem deverão entrar em fase de produção em 1953.

Como se vê, houve grande atraso no processo de nacionalização do caminhão FNM, muito embora as duas fases restantes, isto é, a 3.ª e a 4.ª, sejam realmente as mais difíceis e recomendem, por isso mesmo, estudo meticuloso e, ainda as possibilidades do nosso parque industrial para a produção de peças especializadas que não podem ser fabricadas pela FNM. Estão neste caso o sistema elétrico as tubulações de ar e óleo, o sistema de escapamento, o sistema de refrigeração, as longarinas do chassis, os dínamos e motôres de arranque que podem ser produzidos por estabelecimentos industriais especializados já existentes no país e cujo preparo pela FNM, implicaria na montagem de outras fábricas e traria resultados contraproducentes no que se refere ao preço de custo e à mão de obra.

Convém explicar ao leitor, para que se compreenda bem as dificuldades da nacionalização prevista, que a indústria de automóveis não se limita à existência de uma fábrica, mas de um grupo de fábricas dedicadas cada qual à produção de um órgão que, reunidos, resultarão no veículo completo. Esse é o esquema prático adotado pela indústria automobilística de todo o mundo. Nos Estados Unidos, onde essa indústria atingiu o seu "climax" em perfeição e adiantamento, o parque industrial automobilístico é tão completo que várias marcas de automóveis nada mais são do que produtos de uma usina de montagem. Nem mesmo o motor é de fabricação própria. E êsse processo admite uma infinidade de combinações de peças e acessórios para a produção de uma enorme quantidade de marcas de automóveis. Cinco ou seis fábricas produzem motores; três ou quatro executam sistemas de embreiagem; outras tantas se dedicam ao sistema de ignição; outras ainda ao sistema de carburação — e assim por diante. Das diferentes combinações dêsses sistemas poderá resultar um automóvel de marca diferente. Portanto, dito isto, ver-se-á que a nacionalização prevista para os produtos da FNM não poderá alcançar fàcilmente a sua fase final. Não duvidamos, contudo, que poderá ser apressada, pois já possuímos, principalmente em São Paulo, várias fábricas destinadas exclusivamente à produção de peças de automóveis, e a FNM, se quiser apressar o programa, não poderá, de modo algum, prescindir do auxílio dêsses estabelecimentos.

Caminhões, tratores pesados e leves

Estão em vias de conclusão e muito bem encaminhados os contratos concluídos com a Fábrica Nacional de Motores e o consórcio italiano que compreende a Alfa-Romeo, a Fiat e a Ansaldo. De acôrdo com êsses contratos, a linha de produção da FNM será das mais completas. Poderá lançar então no nosso mercado, além dos atuais caminhões FNM de serviço pesado, mais outros tipos de veículos dotados e motor a gasolina. Inicialmente, como ponto de partida para os novos produtos produzirá, pela licença Ansaldo, tratores pesados de grande potência, tipo "Bull-dozzer" e "Roadbuilders" e, pela licença Fiat, tratores leves, movidos a gasolina. Com êsses tipos de motores a FNM, em linha completa, poderá produzir caminhões leves, tipo "pick-up" o que a colocará em condições muito próximas à da produção de carros de passeio, muito embora não esteja ainda em cogitações a produção de carros dêsse tipo.

A produção de peças

À margem dos seus objetivos primaciais, a Fábrica Nacional de Motores apresenta vantajosas condições para tornar-se um estabelecimento industrial de capacidade ilimitada para a produção de numerosas peças de uso corrente no nosso mercado, para a recuperação de máquinas de qualquer tipo e tamanho. A sua seção de produção de engrenagens e eixos estriados é, sem dúvida, a mais perfeita da América do Sul. Muitos representantes de automóveis estão usando hoje, para atender aos seus clientes, peças e acessórios produzidos na Fábrica Nacional de Motores. E' pena que não tenham gravado a marca da sua procedência, pois, regra geral, quase tôdas são vendidas pelos interessados como peças genuínas, o que lhes garante boa margem de lucro. E, na verdade, não deixam nada a desejar se postas em confronto com as peças de origem. O material e a mão de obra são de ótima qualidade e, não raro, as peças produzidas pela FNM são superiores às do próprio fabricante. Estão neste caso, por exemplo, os pinos e buchas para tratores de esteiras ou as grandes máquinas de construção rodoviária. Os representantes de tais máquinas cobram um preço exorbitante por essas peças, que, devido às pesadas condições de trabalho a que são expostas, devem apresentar excepcionais qualidades de resistência e acabamento. Mas o que acontece, em geral, e que não existem no mercado e, para evitar prejuízos com a paralisação de máquinas custosas e de grande rendimento, uma firma especializada em trabalhos rodoviários recorreu à FNM para a produção dessas peças. Os resultados foram magníficos, pois, colocando num "bull-dozzer" buchas e pinos de origem nacional e estrangeira, isto é de um lado peças da FNM e de outro lado peças originais de fabricação norte-americana, os técnicos da referida emprêsa tiveram a oportunidade de constatar que o desgaste foi maior do lado das peças americanas.

Diante dêsse resultado, a F. N. M. recebeu vultosa encomenda e provou, de forma irretorquível, a sua capacidade de trabalho e alto padrão da qualidade da sua produção industrial. E' pena que as nossas organizações industriais desconheçam as extraordinárias possibilidades da F. N. M. para resolver seus problemas de peças e acessórios, pois, com a mesma perfeição com que produz as buchas e pinos para máquinas de grande fôrça tracional, poderá produzir também parafusos de todos os tipos, eixos simples e estriados, engrenagens de qualquer dimensão e tipo, inclusive para trens elétricos, camisas de cilindro para motores de explosão, peças fundidas em bronze, latão e alumínio das mais variadas formas e dimensões e, ainda, qualquer trabalho que dependa de tratamento térmico nas mais variadas formas de sua aplicação. Dentro dêsse aspecto, a FNM oferece aos nossos industriais vantagens sem conta para a recuperação das suas máquinas ou a montagem de produtos fabricados em grande escala.

Uma cabine inteiramente constr uída na Fábrica Nacional de Motores. Por falta de prensa de m oldagem são acabadas a mão, peça por peça. Muitas, principal mente aquelas destinadas aos caminhões de transporte rodoviári os, dispõe até de dois beliches para o repouso, em viagem, do motorista e do ajudante

As dificuldades principais e o auxílio que espera

Desconhecidas como são as grandes possibilidades das oficinas e laboratórios da FNM como elementos indispensáveis ao desenvolvimento de outras indústrias, a moderna fábrica da estrada Rio-Petrópolis ainda permanece no terreno das dificuldades materiais. Graças ao esfôrço dos seus operários, cuja dedicação reafirma, mais uma vez, a capacidade de apreensão, a inteligência e o espírito de improvização dos nossos trabalhadores, a Fábrica Nacional de Motores vai cumprindo sem esmorecimento o seu plano de nacionalização do "FNM-Alfa-Romeo". As cabines, por exemplo, feitas integralmente na FNM são acabadas à mão, peça por peça, pois não existe nas suas oficinas nem uma prensa de moldagem para êsse fim. Para se ter uma idéia do esfôrço, basta dizer-se que já estão sendo produzidos nessas oficinas, assim mesmo desaparelhadas como estão, grandes "carroserias", tôda em aço, do tipo basculante. A primeira partida de caminhões do tipo, encomendada pela Companhia Siderúrgica de Volta Redonda, já foi entregue e já se encontra em serviço.

Para contornar as dificuldades a Fábrica Nacional de Motores já solicitou e espera merecer o auxílio financeiro do Banco de Desenvolvimento Econômico. Com êsse amparo poderá alcançar mais ràpidamente suas elevadas finalidades.

ENTREGA DE ESPADAS AOS NOVOS GUARDAS-MARINHA

A solenidade foi presidida pelo Sr. Getúlio Vargas — "Fora da democracia não existe paz e ordem no verdadeiro sentido. Acautelai-vos contra a solércia do ateismo dogmático que institui o predomínio dos valores materiais sôbre os grandes valores espirituais" — palavras do diretor da Escola Naval

Realizou-se, às 10 horas de hoje, na Escola Naval, a cerimônia da entrega de espadas aos guardas-marinha que acabam de concluir o curso naquele estabelecimento de ensino superior das nossas fôrças de mar.

A solenidade foi presidida pelo Sr. Getúlio Vargas. Estiveram presentes altas autoridades civis e militares, nacionais e estrangeiras.

A CHEGADA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Pouco antes da hora marcada para o início das solenidades, chegou à ilha de Villegaignon o presidente da República, que se fazia acompanhar do titular da pasta da Marinha. S. Ex.ª que foi recebido com as honras do estilo, passou em revista o batalhão-escolar, formado, em coluna dupla, no campo de esportes. Depois, S. Ex.ª dirigiu-se para o passadiço.

RESTITUIÇÃO DOS ESPADINS

A seguir, houve a restituição dos espadins. Os novos guardas-marinha desfilaram, em coluna de um por um, depositando sôbre uma mesa os espadins.

ENTREGA DE ESPADAS

Logo após, processou-se a entrega de espadas aos novos oficiais. O presidente da República, o ministro da Marinha e o diretor da Escola entregaram as espadas aos guardas-marinha melhores classificados: Aloísio Ferreira dos Santos, Roberto Gama e Silva e Washington Oliveira Viegas.

OS PRÊMIOS

Após o término da entrega de espadas, foi procedida a entrega dos prêmios, a saber:

«Prêmio Faraday» — Instituído em 1923, pelo Sr. capitão de mar e guerra Mário de Andrade Ramos, então professor catedrático desta escola, para ser outorgado ao aluno que mais se distinguisse no estudo de eletricidade e suas aplicações na marinha. Consiste em uma medalha de ouro, em cunho próprio e respectivo diploma. Coube o prêmio ao guarda-marinha Roberto Gama e Silva, que o recebeu das mãos do Sr. Mário de Andrade Ramos Filho».

«Prêmio Conde de Anadia» — Instituído em 1923, pelo Instituto dos Docentes Militares, para ser outorgado ao guarda-marinha que com mais brilhantismo tiver terminado o curso da Escola Naval. Consiste em uma medalha de ouro, em cunho próprio e respectivo diploma. Coube o prêmio ao guarda-marinha Aloísio Ferreira dos Santos, que o recebeu das mãos do Sr. presidente do Instituto dos Docentes Militares».

«Prêmio Hughes» — Instituído em 1935, pela casa «Henry Hughes & Sons», de Londres, para ser outorgado ao guarda-marinha que mais se tiver distinguido no estudo de navegação astronômica, durante o curso escolar. Consiste em um sextante Hughes. Coube o prêmio ao guarda-marinha Roberto Gama e Silva, que o recebeu das mãos do Sr. diretor gerente da Thornycroft».

«Prêmio Cruzada Nacional de Educação» — Instituído em 1941, pelo Sr. presidente da Cruzada Nacional de Educação, Dr. Gustavo Armbrust, para ser outorgado ao melhor aluno de máquinas, durante o curso escolar. Consiste em uma coleção de livros de máquinas. Coube o prêmio ao guarda-marinha Aloísio Ferreira dos Santos, que o recebeu das mãos do Exmo. Sr. general Luiz Braga Mury, presidente da Cruzada Nacional de Educação».

«Prêmio Missão Naval Americana» — Instituído em 1949, pelo Ministério da Marinha dos Estados Unidos, para ser outorgado ao guarda-marinha que, ao terminar o curso, demonstrar possuir um sólido conhecimento de comunicações, dentro do que foi ensinado na Escola e tiver maior prática de recepção e transmissão de mensagens, por qualquer sistema. Consiste em um binóculo. Coube o prêmio ao guarda-marinha Aloísio Ferreira dos Santos, que o recebeu das mãos do Exmo. Sr. contra-almirante Richard Francis Whitehead, chefe da Missão Naval Americana».

«Prêmio de Armamentos» — Instituído em 1951, pela Diretoria do Armamento da Marinha, para ser outorgado ao guarda-marinha que, ao terminar o curso mais se tenha distinguido nos assuntos do Departamento de Ensino de Armamento e tenha, no último ano do referido curso, nota de aptidão para o oficialato igual ou superior a sete. Consiste em uma pistola automática. Coube o prêmio ao guarda-marinha Aloísio Ferreira dos Santos, que o recebeu das mãos do Exmo. Sr. Diretor Geral do Armamento da Marinha».

«Prêmio Escola Naval do Chile» — Instituído em 1951, pela Marinha do Chile, para ser outorgado ao guarda-marinha que mais se tiver distinguido, em seus estudos, durante o curso escolar. Consiste em uma medalha de ouro e respectivo diploma. Coube o prêmio ao guarda-marinha Aloísio Ferreira dos Santos, que o recebeu das mãos do Sr. Adido Naval do Chile».

«Prêmio Mackenzie» — Instituído pela Associação dos Antigos Alunos do Mackenzie, para ser outorgado ao guarda-marinha que mais se tiver distinguido em seus estudos, durante o curso escolar. Consiste o prêmio em um binóculo. Coube o prêmio ao guarda-marinha Aloísio Ferreira dos Santos, que o recebeu das mãos do Exmo. Sr. Contra-Almirante, Diretor da Escola Naval».

«Prêmio Caixa Econômica Federal» — Instituído em 1952, pelo Conselho Administrativo da Caixa Econômica, para ser outorgado ao guarda-marinha intendente em Marinha que mais se tiver distinguido, em seus estudos, durante o curso escolar. Consiste o prêmio na importância de Cr$ 5.000,00. Coube o prêmio ao guarda-marinha (IM) Hélio Henrique da Silva, que o recebeu das mãos do Sr. Ariosto Pinto, presidente da Caixa Econômica Federal».

FALA O DIRETOR DA ESCOLA

Logo depois da entrega dos prêmios, o diretor da Escola Naval proferiu o seguinte discurso:

«Guardas-Marinhas — Vejo-vos nesta solenidade festiva cheios de entusiasmo próprio da mocidade, todos com o coração transbordante de justa alegria pelo término dos seus estudos, daí a satisfação que também experimento neste momento. Ao vê-los assim felizes, acode-me à lembrança a doce evocação de um passado distante.

Nessa época quando raiavam as minhas esperanças e tendo o espírito mergulhado em sonhos de ventura, senti as mesmas emoções, que ora se traem no compulsar acelerado dos vossos corações.

Agora, neste encontro de despedidas, plasmaram-se novamente na retina da minha evocação os crepúsculos dessa minha longínqua saudade, fazendo-me melhor compreender os motivos do vosso imenso contentamento, de par com os sobressaltos da responsabilidade que pairam nos vossos espíritos.

Tudo, neste dia em que celebrais o vosso ingresso, nas fileiras do oficialato da gloriosa Marinha do Brasil, é motivo do júbilo espontâneo que se reflete nas vossas fisionomias, sentindo-vos desobrigados de pesada tarefa.

Tanto melhor para que, aproveitando-me dêsse doce enlelo de espírito, eu, na qualidade de um dos vossos chefes, arrimado na experiência de longos anos de serviço na Marinha, vos fale, à guiza de conselho, da importância e gravidade da nobre missão que de hoje em diante estais investidos.

Quero do princípio alertar-vos de que a tarefa que ides enfrentar dentro em pouco é, por sem dúvida, muito nobre, mas que pelas suas normas inflexíveis, talhadas na honra e no dever, não permite vacilações nem incorreções. Eis, pois, que a vossa conduta terá de ser reta e imperturbável no cumprimento do sublime dever.

Alicerçado no dogma da disciplina, êsse aspecto da vossa missão profissional tem a doçura mística das coisas sagradas; de um lado, por vêzes, impressionando como um pesado encargo, vizinho do martírio, a que jamais se pode fugir; de outra parte, vêzes tantas, ela empolga a majestade de lances dramáticos que culminam na glória. Seja como fôr, estejais certos de que podereis sofrer uma profunda mutação nas vossas afinidades afetivas, todas as vêzes que elas possam colidir com os sagrados interêsses da Pátria, o que vale dizer — o amor que a ela dedicareis — deverá sobrepor-se a qualquer interêsse, no campo imprevisível das contingências morais e materiais.

No exercício da profissão militar dois predicados morais são primordiais: caráter e honestidade. Caráter, atributo moral que nos fortalece para a vida condizente com a dignidade humana. Honestidade, virtude essencial ao cumprimento dos deveres militares, com veneração à Pátria.

Quero afirmar-vos que é sinal de liberdade moral, a elevação ao cumprimento do dever para com a Pátria, pois significa obediência impessoal, a serviço da Nação. Atentai bem na conjuntura atual, o quanto devemos fortalecer o nosso conceito de Pátria, como a firme convicção de que patriotismo, devoção aos ideais de nacionalidade, amor ao solo em que nascemos, representam o poder mágico que conduz um povo à União em defesa dos seus sentimentos de liberdade, justiça e igualdade perante a lei, pela fôrça do direito. Pautai, pois, todos os atos da vossa vida pelo sadio patriotismo, pois é a única fôrça que nos congrega em defesa da Nação, simbolisada em nossa Bandeira, perante a qual prestamos sagrado compromisso de honra.

Dentro em breve estareis dispersos, exercendo cada qual a atividade que vos fôr atribuída, mas o vosso pensamento deverá continuar um só, indivisível — o de servir à Marinha e à nossa Pátria. Dessa solidariedade espiritual, dessa unidade de pensamento, para que jamais venha a periclitar o alicerce da ordem militar, dependem a honra e o progresso da Nação.

Não quero terminar estas palavras de conselho, sem alertar os vossos espíritos contra fascinações estranhas, capazes de ferir a beleza dos princípios democráticos, porque sòmente elas formam ambiente de tolerância e respeito às liberdades individuais. Fora da democracia não existe paz e ordem no verdadeiro sentido. Acautelai-vos contra a solercia do ateismo dogmático que institui o predomínio dos valores materiais sôbre os grandes valores espirituais, porque tal inversão da ordem natural desconvem à harmonia social em que vivemos, dentro das nossas crenças, da nossa índole, das nossas tradições de família e do nosso extremado amor à liberdade.

No decurso de vossa carreira vários serão os problemas que desafiarão vossa inteligência, exigindo soluções justas e razoáveis, pelo que a vossa aplicação aos estudos, prolonga-se por todo o exercício da profissão, tornando-se cada vez mais ampla e complexa.

A hierarquia militar moderna processa-se por seleção e afirma-se pelas qualidades intelectuais e morais dos que a constituem. Assim, a cultura e o aperfeiçoamento moral não cessam a sua evolução.

Foi um ano letivo de jornada difícil, porém, vencestes e tendes a convicção de que sois capazes de integrar os efetivos dos nossos navios de guerra com galhardia e entusiasmo na sagrada missão de tudo fazer por um Brasil próspero e grandioso».

ENCERRANDO A CERIMÔNIA

Finalizando a cerimônia, os guardas-marinhas cantaram o «Hino da Escola Naval» e desfilaram em continência ao presidente da República.

MADRI, 3 (I.N.S.) — O govêrno espanhol anunciou esta manhã que recebeu oficialmente o pedido das oito nações latino-americanas segundo o qual é pedido à Espanha que solicite seu ingresso na ONU.

MANCO E DEBIL

O homem que atravesou o Atlântico num bote de borracha

NOVA IORQUE, 3 — (U. P.) — O Dr. Alain Bombard, que atravessou o Atlântico num bote de borracha, chegou a esta cidade de avião, de regresso à França, sua pátria. Bombard, aparentemente débil em consequência da árdua travessia, mancava e apoiava-se numa bengala. Esteve no bote em alto mar durante 64 dias, antes de chegar às Ilhas Barbados. Declarou êle que se sente mais fraco agora que em qualquer momento desde que chegou a terra. Disse que pretende retornar ao seu país segunda-feira próxima pela manhã, porque está ansioso por rever sua espôsa e conhecer sua filha, que nasceu quando se encontrava em alto-mar. Interrogado sôbre qual o incidente mais interessante de sua aventura, Bombard disse que todos os dias ocorreram coisas interessantes. Declarou que pensa escrever um relatório detalhado de sua viagem, motivo pelo qual não quis entrar em detalhes por ora.

Os repórteres abordaram Antoine Pinay logo após renunciar à chefia do gabinete francês, à porta do Palácio dos Campos Elíseos, em Paris. Pinay que se manteve irrevogável em sua decisão, declarou naquela ocasião que seriam inúteis quaisquer esforços para fazer com que penetrasse novamente na "Cova dos Leões"... (a Assembléia francesa) (Foto INS especial para A NOITE)

DECLAROU O JUIZ:
— PIOR QUE ASSASSINATO!

Repelido o pedido de clemência do casal de espiões atômicos

NOVA IORQUE, 3 — (INS) — O Juiz Federal Irving Kaufman repeliu a petição de clemência judicial para o casal de espiões atômicos Rosemberg e declarou que ainda considera o crime destes, pior do que um assassinato. Como se sabe, a data fixada para a execução dos Rosenbergs na cadeira elétrica da prisão de Sing Sing está fixada para doze do corrente mês, restando aos espiões um pedido final de clemência, ao próprio presidente Truman.

CONCURSO DAS LETRAS DE OURO

Hoje, a entrega dos brindes da Semana de Natal de J. Isnard & Cia. — O sorteio das ofer. tas de Natal de Emco Rádio Ltda. — Varma Importadora e Exportadora Ltda., nas Letras de Ouro desta semana

E' grande a expectativa entre os felizardos que foram habilitados no Concurso das Letras de Ouro da Semana do Natal, patrocinada por J. ISNARD & CIA., que ofereceu dos valiosos prêmios. Os dez prêmios de J. ISNARD & CIA., correspondentes à Semana do Natal, serão, finalmente, entregues esta tarde no palco auditório da Rádio Nacional, durante o Programa Cesar de Alencar. Assim, hoje, serão conferidos aos seus ganhadores, premiados com as Letras de Ouro de A NOITE e Rádio Nacional, o refrigerador Climax; o aparelho de rádio, portátil, equipado com máquina fotográfica; a panela de pressão Marmicoc; a leiteira, marca Leitoc; o liquidificador Neutron; o velocípede e quatro álbuns com discos populares escolhidos. Os leitores e participantes das Letras de Ouro, premiados que, por motivo de fôrça maior, não puderem comparecer, hoje, no Programa Cesar de Alencar para receber seus prêmios, poderão procurá-los, a partir de segunda-feira, das 12 às 18 horas, no edifício de A NOITE, 4.º andar, sala 412. No local mencionado, um funcionário de A NOITE atenderá os interessados, no horário acima. Também, hoje serão sorteadas as cartas com as Letras de Ouro da semana de EMCO RADIO LTDA., firma patrocinadora dêsto concurso e que ofereceu três interessantes e úteis prêmios. Os três prêmios da casa EMCO RADIO LTDA., são: uma enceradeira, elétrica, com três escovas; um aparelho de rádio, com ondas longas e curtas e um ventilador de mesa, com duas velocidades.

A VARMA IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA., conhecido estabelecimento da rua Buenos Aires n.º 86, também participa das Letras de Ouro, patrocinando uma das semanas dêste concurso popular de A NOITE e Rádio Nacional. A VARMA IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA, oferece aos concorrentes das Letras de Ouro, dois liquidificadores modernos e um aparêlho de rádio equipado com relógio que funciona sincronicamente com o receptor. O nome dessa firma é o nome-chave do sorteio desta semana das Letras de Ouro. Na edição de hoje, publicamos as cinco últimas letras que completarão o nome-chave VARMA IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA. As Letras dêsse nome, o nome de ouro da semana, deverão ser coladas no mapa que hoje, também publicamos, acompanhado do cupão com as indicações do concorrente ao sorteio.

Na agência de A NOITE à rua Rodrigo Silva esquina de Sete de Setembro, encontra-se uma urna destinada a receber as cartas com os mapas das Letras de Ouro da semana. No mesmo local, os interessados poderão obter informações sôbre o desenvolvimento dêste concurso e adquirir exemplares atrasados de A NOITE. Aos leitores do interior, recomendamos a remessa de suas cartas com os mapas para Rádio Nacional — Concurso das Letras de Ouro — Praça Mauá, 7 — 20.º andar — Rio de Janeiro.

O Concurso das Letras de Ouro

A frase da semana de 28 de dezembro de 1952 a 3 de janeiro de 1953

Nome ....

Rua ....

Bairro ....

Estado ....

CHURCHILL CONFERENCIARÁ COM EISENHOWER NO DIA IMEDIATO DE SUA CHEGADA AOS EE.UU.

A BORDO DO "QUEEN MARY", 3 (U.P.) — Espera-se que o primeiro ministro britânico, Winston Churchill, conferencie com o presidente eleito dos Estados Unidos, Dwight Eisenhower, terça-feira próxima, ou seja, no dia seguinte ao de sua chegada a Nova Iorque. Fontes chegadas ao estadista britânico manifestaram que êste não perderá tempo para tratar das questões que o levam aos Estados Unidos. Todavia, não se possui uma lista de tais assuntos. Churchill continua trabalhando febrilmente, em seu camarote, no último capítulo de suas memórias, tendo ditado ininterruptamente, durante várias horas, ontem, a vários secretários que se alternavam.

HOJE no Mundo

A MORTE VIOLENTA NA ITALIA

MORRERAM 15.982 PESSOAS EM 1951

ROMA, 2 (AFP) — Morreram na Itália 15.982 pessoas, em 1951, de morte violenta, segundo informam as cifras publicadas pelo Instituto de Estatística. As mortes causadas por acidentes rodoviários foram de 3.657 (621 vítimas femininas) e as devidas a outros acidentes diversos a 8.598 (2.497 mulheres). Os suicidas e os homicidas foram, respectivamente, em 1951, 2.836 (746 mulheres) e 891 (157 mulheres). Por outro lado, durante os oito primeiros meses de 1952, registraram-se, em 25 cidades italianas, que contam ao menos 100 mil habitantes, 491 suicídios e 96 homicídios, contra 659 e 69, respectivamente, durante o período correspondente de 1951.

Participará a Espanha da conferência para incrementar o transporte na Europa

MADRI, 3 — (INS) — A Espanha recebeu oficialmente o convite para que envie uma delegação sua, à conferência a ser realizada em Paris a 18 de março próximo, a fim de estudar o sistema a ser adotado para o incremento dos transportes em tôda a Europa. A citada conferência está convocada pela organização de Cooperação Econômica Européia, dela participando vários países europeus e norte-americanos.

Faleceu a irmã do Dr. Alberto Gainza Paz

ROMA, 3 (U. P.) — A senhora Angelica Gainza Paz, irmã do Dr. Alberto Gainza Paz, faleceu esta madrugada vitimada por um ataque cardíaco.

A Sra. Gainza Paz, condessa de Sangro, contava 51 anos de idade.

ROMA — Ajoelhado diante de Pio XII a fim de receber sua benção, vemos nesta fotografia monsenhor Lorenzo Perosi que completava nessa data oitenta anos (Foto INS)

REVOLVENDO OS ESCOMBROS DO EDIFÍCIO DA DIRETORIA DE ESTRADAS DE VALPARAISO

Encontrado vastissimo material de propaganda subversiva

Prêso Eduardo Lago, administrador do depósito, que deverá responder também pela acusação de reter os impressos comunistas — Realizar-se-ão hoje os funerais das vítimas, cujo número se eleva a 51, com a presença do presidente Ibañez Del Campo

VALPARAISO, 3 (U. P.) — Ao removerem os escombros do edifício da Diretoria de Estradas, onde se produziu o trágico incêndio seguido da explosão, na madrugada do Ano Novo, os bombeiros que procuravam os cadáveres de seus companheiros e outras pessoas desaparecidas, descobriram que o edifício sinistrado servia também de depósito para materiais tão explosivos como a dinamite, que, diz-se, provocou a catástrofe.

No local em que residia o administrador do edifício, Edmundo Lazo, que está ferido, os bombeiros encontraram também cêrca de duas toneladas de material de propaganda comunista. Tal propaganda que foi encontrada chamuscada, é composta de numerosos folhetos e revistas, a maioria impressa no México e na Rússia.

Lazo provàvelmente terá agora que responder pela acusação adicional de reter tanta propaganda vermelha numa dependência do govêrno.

REALIZAR-SE-AO HOJE OS FUNERAIS COM A PRESENÇA DO PRESIDENTE IBAÑEZ

VALPARAISO, Chile, 3 (U.P.) — O número de mortos da explosão do depósito de dinamite já ascendeu a 51, receando as autoridades que o total final exceda de 60. Segundo as autoridades, 31 dos cadáveres identificados são de voluntários do Corpo de Bombeiros. Os funerais das vítimas serão realizados às 16 horas de hoje com a presença do presidente da República, general Carlos Ibañez e membros do Govêrno. Os restos mortais das vítimas da catástrofe foram depositados ontem na Catedral, pois achavam-se em câmaras ardentes instaladas em vários quartéis de bombeiros, onde foram veladas. Os bombeiros continuaram ontem a remoção dos escombros ainda fumegantes, retirando restos mutilados irreconhecíveis. O fôgo reavivou-se numa montanha de escombros, obrigando os heróicos bombeiros a se empenharem novamente em luta com as chamas. A lista trágica aumentou durante o dia de ontem com a descoberta de mais quatro cadáveres, mas parece que aumentará ainda quando forem identificados os restos que se encontram no necrotério. Inesperadamente, os bombeiros encontraram os membros mutilados de alguns menores, membros êsses que correspondiam a cinco ou seis, que também pereceram na catástrofe. Entre os mortos figuram duas mulheres, uma das quais morreu pisada pela multidão dominada pelo pânico.

Chegaram a Guaiaquil sobreviventes de pavoroso desastre

GUAIAQUIL, 3 (INS) — Chegaram esta madrugada a esta cidade os feridos na tragédia ocorrida ontem na Estação de Magerion, quando um caminhão de gasolina chocou-se e explodiu de encontro a um combóio ferroviário, causando a morte a oito pessoas, e ferimentos graves a 30 outras.

Reiniciadas as consultas para recompor o govêrno francês

PARIS, 3 (AFP) — O Sr. René Mayer, presidente "sondado", reiniciou esta manhã, no 12.º dia de crise, as suas consultas, depois de visitar o Sr. Paul Reynaud, presidente da Comissão de Finanças. Mayer deverá receber uma delegação socialista.

VOTARÃO PRÓ OS INDEPENDENTES

PARIS, 3 (AFP) — Os representantes dos Independentes indicaram ao Sr. René Mayer que o seu grupo votaria a investidura, na sua grande maioria, acrescentando que o presidente "sondado" daria a sua resposta ao presidente da República durante a noite.

40° graus na Argentina

BUENOS AIRES, 3 (U.P.) — A Argentina iniciou o ano de 1953 suportando uma intensa onda de calor. Em Corriente, a temperatura subiu a 40 graus centigrados, anteontem, enquanto que a máxima em Buenos Aires foi de 34 graus. Em Formosa e nas províncias Presidente Peron, Salta, Jujuy e Tucumum, os termômetros subiram entre 35 e 37 graus.

Esta é uma das últimas fotografias da rainha mãe Alexandrina, da Dinamarca. Foi ela tomada em Copenhague dias antes do passamento da soberana que contava setenta e três anos. (Foto INS)

Intensamente bombardeados pela aviação aliada os centros de comunicações comunistas na Coréia

SEUL — Coréia, 3 — (INS) — Os pilotos aliados martelaram incessantemente à noite passada os centros de comunicações dos vermelhos ao longo de tôda a Coréia Meridional. Os pilotos que participaram da incursão, revelaram aos correspondentes internacionais, que pelo menos umas dez locomotivas e 40 caminhões foram reduzidos a pó, num devastador bombardeio contra os centros e entroncamentos ferroviários. As autoridades aliadas informaram ainda, que vários armazens de abastecimento do inimigo, foram destruídos pela verdadeira chuva de bombas. Em terra, as operações estiveram limitadas a pequenos choques de patrulhas.

Brasil, país onde o homem ainda pode forjar seu proprio destino

PARIS, 3 — (U. P.) — O deputado francês Edouard Bonnefous elogiou hoje o Brasil declarando que é "um dos poucos países que restam no mundo onde o homem ainda pode forjar seu próprio destino". Em um artigo que publicou em um periódico de Paris, o ex-ministro e fundador da Agrupação Parlamentar de Amizade Franco-Latino-Americana advogou por uma aproximação ainda maior entre a França e o Brasil. Também elogiou ao pioneiro da aviação Alberto Santos Dumont, a George Dumas, George Bernanos e ao embaixador do Brasil na França, Sr. Souza Dantas, pelo papel que desempenharam para promover uma maior aproximação cultural entre os dois países. "Os intelectuais do Brasil continuam falando o nosso idioma", escreveu o Sr. Bonnefous, "e o professorado das universidades espera de nós êsse intercâmbio de idéias e de cultura que só pode ser de proveito mútuo". O deputado fez o elogio do Instituto de Estudos Latino-Americanos da Universidade de Paris "por haver atraído à França a simpatia da América Latina; sem êsses esforços, os países latino-americanos se teriam orientado mais e mais para os Estados Unidos". O Sr. Bonnefous instou aos intelectuais franceses que ajudem os intelectuais brasileiros a "resistir à influência espiritual anglo-saxã" e a "evitar o desaparecimento da influência latina que preferem os autênticos representantes do pensamento do Brasil". O deputado francês acrescentou que as comunicações e o transporte são os maiores problemas que tem o Brasil — "o único país do mundo que tem todas as suas colônias dentro do seu perímetro nacional".

Henderson conferenciou com Mossadegh

TEERÃ, 3 (AFP) — Durante a noite de ontem o Sr. Lloy Henderson, embaixador dos Estados Unidos, manteve uma conferência de duas horas com o primeiro ministro iraniano Mossadegh. Foi êsse o terceiro encontro entre os dois estadistas depois do regresso do diplomata dos Estados Unidos.

Recebeu hábitos sacerdotais aos 86 anos

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Aos 86 anos de idade, numa cerimônia realizada em seu domicílio, ontem, recebeu os hábitos sacerdotais o Sr. Daniel Garcia Mansilla, ex-embaixador ante a Santa Sé e na Espanha. Mansilla receberá as ordens sagradas em fevereiro próximo.

Porto Rico importa neve para a festa dos Reis Magos

NOVA IORQUE, 3 (INS) — Duas toneladas de neve serão levadas a Pôrto Rico, por via aérea, no próximo domingo, em um avião da Eastern Airlines, a fim de que os portorriquenhos possam, êste ano, passar o dia de Reis, com neve de verdade. Tradicionalmente, os portorriquenhos comemoram Reis como o Dia de Natal, e êste ano, por iniciativa do presidente da referida companhia aérea, terão um Reis com neve, o que constitui uma novidade sem precedentes.

Reune-se, hoje, o novo Congresso dos EE. UU.

WASHINGTON, 3 (INS) — O novo Congresso controlado pelos republicanos reune-se hoje, por três objetivos: reduzir os impostos, reduzir os gastos fiscais da nação e do estrangeiro e suspender os controles econômicos com a maior rapidez possível. Líderes republicanos disseram que o ambiente em tôrno da pessoa de Eisenhower, para solucionar os problemas econômicos da atualidade norte-americana é bastante favorável.

CRÉDITOS PARA OS FUTUROS GOVERNANTES

WASHINGTON, 3 (INS) — O presidente Truman pediu ontem ao Congresso dos Estados Unidos em sua nova legislatura, que facilite créditos especiais ao novo presidente eleito, para que este mantenha a Casa Branca, seus funcionários e suas viagens presidenciais. O crédito pedido por Eisenhower monta a importancia de 50 mil dólares. O presidente que sai solicitou ainda verbas extraordinárias para o senador Richard Nixon, vice-presidente da República, e para os presidentes das duas Casas do Legislativo, a fim de que cubram seus sustentos. O presidente Truman acrescentou ainda que esses créditos só deveriam ser emitidos depois da posse de Ike, a 20 do corrente. Diz o presidente Truman que acredita ser o dinheiro solicitado o suficiente, pois não lhe passa pela idéia ser Eisenhower ganancioso.

"Volto, simplesmente, à vida particular"

Tom Connally deixou, ontem, de ser congressista dos EE. UU.

WASHINGTON, 3 (AFP) — Após 36 anos de presença ininterrupta no Congresso, o senador democrata Tom Connally, senador pelo Texas, passou ontem seu último dia de "congressista" em seu gabinete, pondo em ordem seus papéis antes de deixar definitivamente a cena política de Washington. Embora tendo renunciado voluntariamente à renovação de seu mandato, o antigo presidente da Comissão de Assuntos Estrangeiros da Câmara Alta confirmou as informações que circulavam, segundo as quais é possível que participe, no futuro, de uma comissão bi-partidária, cujo fim seria ocupar-se dos problemas internacionais.

— Mas, no momento — declarou êle — volto simplesmente à vida particular.

Continuam os Incêndios na Argentina

CIDADE DE EVA PERON, 3 (A. F. P.) — Outro incêndio em campos registrou-se na jurisdição do distrito buenairense de Três Arroyos. As chispas desprendidas de uma máquina agrícola determinaram a queima de pastos numa extensão de 3.500 hectares. Durante a luta contra o fogo, sofreu queimaduras mortais um camponês. Em outro incêndio similar em Colonel Pringles, sofreram queimaduras graves duas pessoas.

192 MORTES

CHICAGO, 3 (U.P.) — Segundo o cômputo feito pela United Press em tôda a Nação, ocorreram desde a véspera de Ano Novo até à noite de ontem 192 mortes em consequência de acidentes de trânsito nas estradas de rodagem. Os acidentes de aviação contribuiram com 4 mortes, os incêndios 24, e causas diversas 41.

NO BANCO INTERNACIONAL

UM MILHÃO DE DÓLARES PARA A REDE MINEIRA DE VIAÇÃO

WASHINGTON, 3 — (A. F. P.) — Um pedido de crédito no total de 1.040.853 dólares, para contribuir para o financiamento do programa de reparação da estrada de ferro «Rêde Mineira de Viação», teria sido submetido ao Banco Internacional, pela Comissão de Desenvolvimento Brasil-Estados Unidos, segundo informa o «Foreign Commerce Weekley», semanário do Departamento do Comércio dos Estados Unidos.

O semanário precisa que essa quantia cobriria as necessidades em divisas estrangeiras do programa, que prevê a instalação de trilhos mais pesados e modernização da estrada.

Interrogado a respeito dessa informação, uma fonte ligada ao Banco Internacional declarou que êsse pedido de crédito entra no âmbito dos pedidos apresentados ao Banco Internacional pela Comissão de Desenvolvimento Econômico Brasil-Estados Unidos, à medida que a mesma estuda os novos projetos previstos.

Demissão de 250.000 empregados norte-americanos no estrangeiro

WASHINGTON, 3 (AFP) — "Deveria ser demitida a metade dos 250 000 empregados dos Estados Unidos no estrangeiro", declarou ontem à noite o senador democrata Olin D. Johnson, que acaba de regressar de uma viagem de inspeção de sete semanas à Europa e África do Norte em companhia dos membros de uma comissão parlamentar de inquérito.

Vinte e um civis mortos no trem militar

SEUL, 3 (AFP) — Vinte e um civis coreanos encontraram a morte e outros 41 viajantes, todos igualmente coreanos, foram feridos ontem, à noite, em consequência do descarrilamento de um trem militar da rêde meridional, a trinta quilômetros ao sul de Taejon.

Várias das crianças feridas quando eram socorridas no hospital

ATIROU O CARRO SÔBRE O BLOCO DE FOLIÕES!

Como ficou o carro do comerciante irresponsável

→ CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Hermes, ocasionando ferimentos em nada menos de vinte e nove pessoas, uma das quais faleceu ao receber socorros no Hospital Carlos Chagas.

Os que não foram vitimados pelo irresponsável o castigaram severamente, dando-lhe uma surra impiedosa e ateando fogo ao automóvel, que ficou praticamente reduzido a um montão de cinzas. E não fôra o aparecimento providencial de um sargento do Exército, pessoas extremamente acatada na localidade, o motorista responsável por essa verdadeira tragédia seria, inapelavelmente, massacrado pelos populares revoltados. Assim, escapou com vida, mas recebeu uma segura lição pelo ato inominável que acabara de praticar. Ficou bastante machucado e foi parar, também, no hospital onde só pôde dar entrada horas após o fato, e escoltado pela Polícia, uma vez que verdadeira multidão se postou nas portas do nosocômio, à espera do motorista, para linchá-lo.

O fato

Tôdas as noites, alguns jovens moradores da rua Américo Rocha e adjacências se reunem por ali mesmo, ensaiando para o Carnaval. Formavam uma espécie de escola de samba. Ontem, por volta das vinte e duas horas lá estavam todos cantarolando e percorrendo a rua Américo Rocha, de um lado para outro. Até que apareceu, vindo de Marechal Hermes, o carro particular chapa 2-13-24, dirigido por seu proprietário, Elias Antunes, sírio, de 40 anos, viúvo, morador na rua dos Topazios 2, em Rocha Miranda, onde possui um armarinho. O carro desenvolvia regular velocidade e corria pela contra-mão. Ao se aproximar do bloco, seu motorista não cuidou, sequer, de desviar-lhe o rumo, avançando para os foliões, certamente com o propósito de dispersá-los. Os componentes do bloco, porém, quando se aperceberam do perigo, não tiveram mais tempo para fugir. O carro atropelou, de saída, os cinco que vinham na frente. Só aí, Elias entendeu o mal que fizera. Apavorado, abriu a porta do automóvel e pulou. Desgovernado, o veículo embarafustou-se por entre os componentes do bloco, levando-os de arrastão. O motorista, por sua vez, tentou fugir, sendo, contudo, agarrado pelos que não conseguira atropelar. Nessa altura, a rua Americo Rocha, no trecho compreendido entre o prédio 155 e a rua Mirinduba estava cheia de gente caída ao chão, ensanguentada e contorcendo-se em dores, oferecendo aos espectadores pasmados um quadro brutal e profundamente doloroso e revoltante. Elias foi seguro violentamente e espancado. Seria morto pelos populares se não aparecesse o 3º sargento do Exército, Ivan Cancio Poyares, residente na própria rua Americo Rocha e pessoa bastante conhecida e acatada no lugar, o qual o arrebatou das mãos dos espancadores, levando-o para a casa do sargento Moisés, morador no 213, onde Elias ficou guardado, até a chegada do reforço policial solicitado ao 25º distrito. Depois, protegido por forte escolta, o motorista foi levado para a delegacia e autuado de acôrdo com a Lei.

Vinte e nove feridos

Transportados em ambulâncias, lotações, caminhões, automóveis, etc., deram entrada no Hospital Carlos Chagas as seguintes pessoas:

Salustiano, com 12 anos, filho de Ana Silva, morador na rua Américo Rocha, 290, com queimaduras de 1º e 2º graus no abdome e umbigo; Moisés Rodrigues Mendes, solteiro, com 17 anos, operário, morador na mesma rua 243, com fratura da clavícula, contusões e escoriações generalizadas; Rufino dos Anjos, solteiro, com 18 anos, soldado do Exército, morador na rua Arabela, 266, com escoriações generalizadas; José Eduardo dos Santos, com 13 anos, filho de João de Andrade, residente na rua Américo Rocha, 290, com contusões e escoriações; Miriam de Oliveira Mendes, com 14 anos, filha de Américo Rodrigues Mendes, residente na mesma rua, 243, com escoriações; Moisés da Cruz Nascimento, com 17 anos, operário, domiciliado na rua Conde de Resende, 560, com escoriações generalizadas; Jorge Rufino, com 13 anos, morador na rua Taquari, 13, com contusões; Maria da Conceição, com 21 anos, solteira, moradora na rua Conde de Resende, 209, com escoriações; Henrique Lima de Oliveira, com 20 anos, solteiro, operário, residente na mesma rua, 283, com escoriações; uma senhora de côr preta, aparentando 20 anos, com fratura do crânio; José Pereira, morador na rua Aracaiba, 130, com contusões e escoriações; Jairo dos Anjos, residente na rua Jabotiana, 373, com contusões e escoriações; Lídia Anes, residente na rua Alijac, 76, com escoriações; Leda Dinis Paulo, residente na rua Conde de Resende, 287, com escoriações; Orlando Rios de Oliveira, domiciliado na rua Caiena, 146, com concussão cerebral e escoriações generalizadas; Maria Alice de Oliveira, residente na rua Américo Rocha, 344, com escoriações; Wilson, filho de Isaias Loiola, residente na mesma rua, 7, com fratura exposta da perna esquerda, além de contusões e escoriações; Maria da Conceição Viana, residente na rua Alcides Lima, 155, com contusões e escoriações; Creusa de Almeida Alves, de 24 anos, solteira, residente na rua Aracaiba, 32; Gerson, de um ano, filho de João Elias da Silva, residente na rua Conde de Resende; Lídia Alves, de 32 anos, casada, residente na rua Alice, 76; Jandira, de 13 anos, filha de Vicente Dutra, residente na rua Piracaia, 1.031; Henrique Luiz de Oliveira, de 15 anos, solteiro, operário, morador na rua Conde de Resende, 253, com contusões e escoriações; Sergio Rubino, de 13 anos, morador na rua Taquari, 13; Dilson Muniz Nunes, de 17 anos, solteiro, comerciário, morador na rua Américo Rocha, 75; Decio Silveira, de 35 anos, funcionário público, morador na rua Conde de Resende, 267, com contusões e escoriações; sua espôsa, Iriss Souza da Silveira, de 30 anos, também com contusões e escoriações; e Rufino de Campos, de 18 anos, solteiro, morador na rua Conde de Resende, 256, com contusões e escoriações. Dêsses, oito ficaram internados. Os demais retiraram-se depois de medicados.

Morreu a menor

A menor Neli, de 13 anos, filha de Valter Trindade, residente na rua Américo Rocha, 233, que dera entrada no hospital com fratura do crânio e outros graves ferimentos, faleceu ao receber os primeiros socorros. O cadáver foi removido para o necrotério.

O comissário Eugenio Conceição Moura, de serviço no 25º distrito policial, logo que teve conhecimento do fato, transportou-se para o local, tomando as providências que se faziam necessárias. Solicitou, inclusive, o comparecimento da Perícia.

A menina que morreu no desastre

FOI SUICÍDIO

A nossa reportagem apurou, na manhã de hoje, no comissariado de Anchieta, que os peritos que compareceram na casa nº 55 da rua Uron, em Anchieta, opinaram que a morte do viúvo Manoel Pereira da Silva, cujo corpo foi encontrado no interior da mesma já em estado de putrefação, conforme publicamos, foi suicídio e não crime.

O prefeito em visita ao Sr. João Carlos Vital

O prefeito Dulcídio Cardoso visitou ontem, à noite, em sua residência, o ex-prefeito João Carlos Vital, por motivo da passagem do Ano Novo. Amigos há muitos anos, os Srs. Dulcídio Cardoso e João Carlos Vital palestraram longamente.

Esfaqueado pelo "Ticoco"

O comerciário Edmar Gaspar da Silva, de 21 anos, solteiro, morador na ladeira dos Guararapes, 140, foi esfaqueado, próximo à residência, por seu antigo desafeto, conhecido pelo vulgo de "Ticoco". Sofreu ferimento perfurante na região lombar, sendo medicado no Posto Central de Assistência e internado no H.P.S.

Jair Ribeiro de Andrade, a vítima, quando falava com o investigador na Delegacia do 18.º Distrito Policial

JOGOU-O PEDREIRA ABAIXO

O operário José Inacio da Silva, solteiro, de 35 anos, morador num barracão sem número do morro dos Macacos, no Andaraí, encontrou-se com Jair Ribeiro de Andrade, comerciário, solteiro, de 45 anos, residente na rua Senador Nabuco 388. Após palestrar por muito tempo, José "intimou" Jair a pagar uma "pinga". Jair desculpou-se, dizendo que não sustentava beberrão. Foi o quanto bastou. José discutiu acaloradamente com Jair, dando-lhe violento empurrão, que, fazendo-o rolar a pedreira, levou-o a estatelar-se em baixo. José Inacio foi prêso em flagrante e entregue ao comissário Arnaldo de Oliveira, de serviço no 18.º distrito policial, que mandou autuá-lo.

A vítima sofreu contusões e escoriações generalizadas, sendo medicado no Posto Central de Assistência, retirando-se a seguir, indo àquela delegacia, onde foi ouvida

José Inacio da Silva

Com ciumes do noivo, quis morrer

Ivani de Souza, de 18 anos, solteira, morador na rua Cerqueira Daltro, 212, em Cascadura, ontem à noite, trancou-se no banheiro da casa, abriu a torneira do gás do aquecedor, tentando o suicídio. Com o alarma, acudiu o Sr. Cazemiro Ribeiro Gomes, morador na casa 208 da mesma rua, o qual arrombou a porta do banheiro, retirando a moça, que foi levada para o Posto de Assistência do Meier e medicada.

Ivani estava com ciumes do noivo. Foi o que apurou o comissário Silvio Lago do 22.º distrito policial.

ATROPELADA POR BONDE

Maria da Conceição, de 60 anos, casada, residente no beco do Rio sem número, foi colhida, ontem, na rua Bento Lisboa, em frente ao prédio número 45, por um bonde de número ignorado. Sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações, sendo medicada no Posto Central de Assistência e internada no Pronto Socorro. O 4.º distrito policial tomou conhecimento do fato.

GRAVEMENTE FERIDO

BELO HORIZONTE, 3 (Asap.) — Violenta agressão a faca verificou-se, quando o operário Antonio Tomé foi esfaqueado várias vezes por Antonio Simões, por questões de somenos. Antonio Simões achava-se embriagado e a vítima se encontra no Pronto Socorro em estado grave.

Chuvas torrenciais

GASPAR, (Santa Catarina), 3 (Serviço especial de A NOITE) — Choveu, torrencialmente, em toda a região do vale Itajaí. Continua chovendo ainda. A temperatura marcava 33 graus e baixou para 21.

Reagiu à prisão o oficial reformado

BELO HORIZONTE, 3 (Asap) — Agentes da Delegacia de Segurança Pessoal, sob a orientação do delegado Carlos Lourenço procederam a prisão do oficial reformado da Polícia Militar, tenente Didimo Campos Cordeiro, de 65 anos, que exerceu o cargo de delegado em Paracatú. Antes o militar havia tentado matar Conceição Maria de Jesus, com quem vivia maritalmente. Esta conseguiu escapar e comunicou-se com a Polícia. Chegou ao local uma guarnição da Rádio Patrulha, que foi repelida. Vieram então o delegado e quatro investigadores, tendo o ex-tenente oferecido igualmente resistência, sendo finalmente dominado. Em sua casa a polícia encontrou quatro carabinas, uma espingarda e outras armas de fogo.

Morto sob as rodas do combolo

BELO HORIZONTE, 3 (Asap.) — Trágico acidente verificou-se na rua Mauá, sendo vítima Antonio Piancastell, viúvo, de 78 anos de idade. O ancião deixava sua residência e, ao atravessar a linha férrea da Rêde Mineira de Viação, não viu um combolo que o atropelou e matou instantaneamente.

Antonio Piancasteli pertence a tradicional família radicada há vários anos em Belo Horizonte.

O ALMOÇO DAS CLASSES ARMADAS AO PRESIDENTE VARGAS

Realizou-se, hoje, às 12 horas, na ilha do Piraquê, o tradicional banquete oferecido pelas classes armadas ao presidente da República, cuja organização coube êste ano ao Ministério da Marinha.

Ao ágape estiveram presentes, além do Sr. Getúlio Vargas, o vice-presidente da República, todos os ministros de Estado, o presidente da Câmara dos Deputados, os chefes dos gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, ministros do Superior Tribunal Militar e grande número de oficiais de terra, mar e ar, num total de mais de 400 talheres.

Ao champanha, o ministro Renato Guillobel, em nome das classes armadas, saudou o chefe da Nação, tendo pronunciado o seguinte discurso:

"Exmo. Sr. presidente da República.
Exmos. Srs. generais, brigadeiros e almirantes.
Meus prezados camaradas:

Esta festa, em que as classes armadas se congregam para agasalhar o chefe da Nação, à entrada de um novo ano, é uma tradição muito grata aos nossos corações. Sem caráter político, ela é apenas a manifestação da amizade e respeitoso afeto com que cercamos o nosso comandante em chefe, para lhe trazer os nossos votos de felicidades no ano que se anuncia, e os desejos de vê-lo engrandecer-se no árduo labor de fazer prosperar a nossa terra.

Ela traduz a união sagrada de nossas corporações, sempre irmanadas no sentimento comum do cumprimento do dever e constitui, também, uma advertência àqueles que nos observam, dominados por impulsos de todos os matizes de que os laços fraternais que nos unem, dia a dia mais se estreitam e fortalecem e nos apresentam como um todo indivisível, ante os perigos de qualquer espécie que porventura venham a toldar os horizontes da Pátria estremecida.

Fiéis aos preceitos de nossa Carta Magna, na tarefa de zelar pela segurança da Nação, pelo respeito à Lei, à Ordem e ao Regime, alheios a tudo o que não seja o cumprimento exato de nossas atribuições, todos os nossos pensamentos nos conduzem a desejar que possa V. Excia., senhor presidente, vencer as dificuldades que cercam todos os govêrnos na época difícil que atravessamos, para conduzir o povo brasileiro à felicidade perfeita, dentro de fronteiras seguras, solidamente defendidas, em tôdas as direções.

E' louvado nêsse ideal, cristalizado nas glórias de nossas tradições, que ergo minha taça, pedindo a todos aeronautas, soldados e marujos, que me acompanhem no brinde que formulo pela felicidade pessoal do chefe da Nação, pela prosperidade de seu govêrno e pela grandeza do Brasil!".

O presidente da República usará da palavra a seguir mostrando, ao que fomos informados, o que tem sido a ação de seu govêrno quanto às classes armadas e a respeito da união nacional.

A banda de música do Corpo de Fuzileiros Navais esteve presente ao local, tendo o policiamento da ilha do Piraquê e das ruas adjacentes sido feito por praças da Polícia Militar da Marinha.

Energia atômica para fins industriais

→ CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

dando os resultados das últimas pesquisas, teve ocasião de assinalar estar iminente o aproveitamento da energia atômica para fins industriais.

As asserções do ilustre cientista tiveram logo a seguir retumbante confirmação com as recentes declarações do presidente da Comissão de Energia dos Estados Unidos, Sr. Gordon Dean, em sua mensagem de ano novo, ao povo americano, prognosticando que os problemas ainda pendentes relativos ao aproveitamento industrial da energia atômica, seriam resolvidos no decurso de 1953.

A respeito, a A NOITE ouviu o cientista brasileiro, a quem solicitamos que nos resumisse os pontos principais de sua recente conferência sôbre o assunto.

Suprindo nova fonte para o assustador consumo de combustíveis

Declarou-nos inicialmente o presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que realmente acha-se iminente, em vista dos progressos alcançados em recentes pesquisas, a utilização industrial da energia atômica, que virá suprir nova fonte ao assustador consumo mundial de combustíveis.

— Ainda, em recente inquérito, declarou-nos, efetuado pelo Sr. Palmer Putnam, por incumbência da Comissão Atômica norte-americana, os dados estatísticos sôbre o consumo mundial de combustíveis e as reservas existentes, mostraram acentuada desproporção entre as fontes atuais e o enorme dispêndio exigido pelas necessidades da nossa civilização, o que veio patentear a importância de que se reveste a produção da energia atômica para fins pacíficos. É claro que a nova fonte de energia não virá suprimir as que ora já são utilizadas, mas acrescentar-se a estas, exatamente como a exploração do petróleo não impediu continuasse a mineração do carvão. Ora, os recentes progressos alcançados na pesquisa, não deixam prever de que muito antes do que se esperava, teremos assegurado o emprêgo industrial da energia atômica.

Dois processos possíveis de produção de energia atômica

O almirante Alvaro Alberto passou, em seguida, a explanar que no estado atual dos conhecimentos científicos há dois processos por meio dos quais pode ser produzida energia atômica. O primeiro é o da fusão de átomos de elementos leves. O segundo diz respeito à cisão dos átomos de elementos pesados.

A fusão de átomos leves, que é o processo que origina a irradiação da energia do sol e das estrêlas, se produz por meio de reações termonucleares, que exigem temperaturas elevadíssimas. No caso do sol essas temperaturas na região central do astro, montam a vinte milhões de graus. O estudo das estrêlas chamadas "novae" permite calcular que essas mesmas reações tenham lugar, uma temperatura que não atinge um milhão de graus, produzindo a explosão de misturas dos isotopos pesados do hidrogêneo. Estes, que são o deuterio e tritio são, aliás, os elementos explosivos da bomba de hidrogêneo, cuja detonação é provocada por meio de uma bomba atômica comum de urânio ou de plutônio.

Dos dois processos acima referidos de produção de energia atômica, o segundo, isto é, o da cisão de urânio é considerado pelos técnicos como único atualmente viável para o aproveitamento em finalidades industriais.

Mesmo, assim, até cêrca de um semestre, não parecia muito próximo de realização êsse objetivo de utilização pacífica da energia atômica, tendo em vista o alto custo que exigiria a construção de uma usina atômica. No entanto, nos últimos meses, notáveis progressos foram alcançados nos estudos para a construção de reatores atômicos para fins civis. Cientistas de autoridade mundial, de Hofstad, Zinn, Wigner, Alvin Weinberg, John Cockroft e Mackenzie, estão empenhados na preparação de novos reatores atômicos capazes de produzir energia elétrica a preços suficientemente baixos, para comportar o seu aproveitamento industrial.

Reatores atômicos para fins industriais

Esclareceu ainda o nosso ilustre entrevistado que entre os novos tipos de reatores atômicos, merece especial menção o tipo mais simples, conhecido pela denominação de "water-boiler", em vista de certas semelhanças com as caldeiras e que é capaz de fornecer vapor dágua superaquecido para um gerador turbo-elétrico, de outro tipo, chamado "regenerativo" (em inglês "breeder"), apresenta a peculiaridade grandemente vantajosa de proporcionar maior quantidade de combustível atômico, do que o consumido para o seu funcionamento.

Produz, assim, plutonio em quantidade maior do que o urânio 235 exigido para iniciar e manter as reações atômicas que servem de base ao referido reator o plutonio assim produzido pode ou ser separado quimicamente para utilização ulterior ou ser empregado no próprio aparelho em dispositivos que provoquem a cisão dos seus átomos, o que evita os inconvenientes do tratamento químico.

Usinas de alto custo produzindo energia a preços aceitáveis

De acôrdo com os resultados já alcançados até agora na pesquisa, prosseguiu o almirante Alvaro Alberto, prevêem os especialistas a construção de usinas atômico-elétricas, que, embora o alto custo de suas instalações, poderão fornecer energia a preços aceitáveis nos locais onde a energia elétrica é cara. Assim apesar da montagem e equipagem da usina representar cêrca de 277 dólares, ou sejam, 5.540 cruzeiros, por kilowatt-hora e se produzido, esta potência poderia ser obtida e vendida a preço variando entre um e cinquenta centavos por kilowatt-hora.

É verdade que a princípio a situação ainda apresentava aspectos desfavoráveis como o fato de instalações caríssimas, no valor de 80 milhões de dólares, não assegurarem produção superior a algumas centenas de milhares de kilowatts-hora. Mas a pesquisa parece estar aumentando sensivelmente êsse rendimento, de modo a tornar econômica a produção de energia átomo-elétrica. Partindo de novas diretrizes preconizadas por Halfstad, Weinberg elaborou já estruturas novas que produzem milhares de kilowatts-hora, sem aumento sensível no custo da unidade de potência elétrica.

Pesquisas para motores atômicos em submarinos e porta-aviões

Os progressos que referi, disse-nos ainda o presidente do Conselho Nacional de Pesquisa, foram principalmente obtidos no decorrer dos estudos intensivos realizados nos Estados Unidos para solucionar as dificuldades técnicas que envolviam a construção de motores atômicos para dois grandes submarinos e para o primeiro porta-aviões do tipo "Forestal", de 60 mil toneladas. Tal empreendimento exigia que se resolvessem problemas de monta técnicos e militares, sem ter em conta dispêndios.

E os resultados obtidos constituem uma fase das mais promissoras para a solução próxima e definitiva da utilização pacífica da energia nuclear. Um indício seguro, aliás, de que já agora nos achamos no limiar dessa grande realização, reside no fato do interêsse crescente que demonstram grandes firmas industriais norte-americanas em participar da indústria atômica.

O aproveitamento da energia atômia no Brasil

— É pois chegado o momento, concluiu o almirante Alvaro Alberto, de tratarmos seriamente no Brasil do aproveitamento da energia atômica para fins pacíficos. Ora, nesse novo campo caberá papel dos mais importantes a Minas Gerais, cujo abençoado solo poderá abastecer os nossos reatores de toda a matéria prima necessária, com os seus minéreos, de urânio, berilo, zircônio e cadmio essenciais à construção dos reatores que produzem energia atômica.

Daí as providências que vêm sendo postas em prática pelo Conselho Nacional de Pesquisas naquele Estado, com a imprescindível colaboração de ilustres cientistas mineiros, como os professores Djalma Guimarães e Magalhães Gomes e a cooperação sempre mais estreita do Departamento Nacional de Produção Mineral. Daí também a recente visita que realizamos a Belo Horizonte e na qual tivemos ensejo de entrar em contacto, tendo em vista os altos interêsses do país, com os círculos governamentais e universitários daquele grande Estado Central. Creio da colaboração assim estabelecida resultarão os mais benéficos efeitos para o progresso da ciência e da técnica no Brasil, nesse novo e promissor campo de pesquisa e realização que é o da energia atômica.

Continua solto o perigoso ladrão

FLORIANÓPOLIS, 3 (Asapress). — Esta capital continua sobressaltada com o perigoso ladrão Antonio Silveira, vulgarmente conhecido como "Gaucho", autor de audaciosos roubos. Entre outros, destaca-se o realizado recentemente na residência do filho do delegado de Ordem Política e Social. Apesar das várias diligências policiais, "Gaucho" continua escapulindo o cêrco. Ainda ontem, a polícia recebeu um telefonema de Bocaiuva, residência de um conhecido médico, comunicando que estava sendo roubado. Incontinente, dirigindo-se para o local do chamado, a patrulha conseguiu prender o larápio nas imediações da residência assaltada. Entretanto, o espertalhão, ludibriando os policiais, desapareceu com incrível sagacidade.

"Gaucho" há uma semana é foragido da Penitenciária do Estado.

Com a boca na botija

S. PAULO, 3 (Asapress) — A polícia local prendeu em flagrante Maria Helena da Silva, justamente quando tentava pôr em funcionamento o carro chapa 30-41-24, de propriedade do senhor Odacir Calucio. Maria Helena, que não estava esperando bode no volante foi recolhida ao xadrez.

O novo diretor do Ensino Secundário

Assinou o presidente da República decreto, nomeando o senhor Paulo Acioli de Sá para exercer, em comissão, o cargo de diretor do Ensino Secundário. O Sr. Paulo Acioli de Sá é professor da Escola Nacional de Engenharia e diretor da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

COMUNICADOS FÚNEBRES

Zeiltom Nunes

MISSA DE 7.º DIA

Manoel Nunes, Alice Nunes, Carlos, Zilda, Nilton e Mariana e Mauricio Macedo, pais, irmãos e cunhado e demais parentes convidam os amigos e parentes do infortunado ZEILTOM NUNES para assistirem à missa de 7.º dia, que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar domingo, dia 4 de janeiro, às 8,30 horas, na igreja de S. José Operário, de Realengo. Antecipadamente agradecem.

CARIOCA REPORTER

PRÊMIO DIARIO DE CEM CRUZEIROS

Foram contemplados com o prêmio diário de cem cruzeiros: Claudionor, que comunicou o suicídio de uma mulher, na Praia do Russell; Darci Barbosa Pessoa, o suicídio no Alto da Boa Vista; Claudionor, o crime de morte, na estrada das Furnas; Braz o duplo crime de morte na «Baixa do Sapateiro», em Bonsucesso; Darci Pesson, o crime de morte, em São Mateus; Antonio Flores, o incêndio na Cinelândia, na rua Alvaro Alvim; Coelho, o crime de morte na rua Uranos; «Inspetor», o desastre de automóvel com trinta vítimas na rua Américo Rocha, em Bento Ribeiro.

Fim ao "mercado negro" de automóveis

(Títulos principais na 1.ª página)

O Sr. Benjamin Soares Cabello anunciou no programa "Cartas na Mesa", da Rádio Nacional, que dentro de poucos dias serão tabelados caminhões, tratores, jipes, carros de passeio e outros materiais agrícolas, pondo fim assim ao "mercado negro" que se vinha fazendo em tôrno dêsses artigos, abordando ainda o presidente da COFAP outros pontos do programa que êste órgão desenvolverá em 1953.

— Temos já prontos todos os estudos a respeito — afirmou — e a portaria que regulará o assunto está praticamente pronta para entrar em vigor. Por-se-á fim, dêsse modo, com a nova medida, à especulação que enriquece da noite para o dia um grande número de "agiotas" do mercado de automóveis. Por outro lado, eliminará o intermediário e, nessas circunstâncias, só será roubado quem queira se deixar levar. Porque, estabelecidos os preços limites, qualquer infração ao tabelamento será um caso puro e simples de Economia Popular.

Também os materiais agrícolas, abrangendo os vários tipos de maquinaria, utilizada nos campos, acrescentou o Sr. Cabello, serão incluídos na portaria e terão os seus preços devidamente fixados. Isso visa beneficiar diretamente aos pequenos lavradores e homens que labutam na lavoura e que são escorchados pelos intermediários no "mercado negro".

Depois virão as geladeiras e outros artigos

Informou ainda o Sr. Benjamin Cabello que, oportunamente, serão também tabelados geladeiras e outros artigos. Opinou que, na realidade, êsse artigo vem sendo objeto da exploração verificada com relação a outros, e a indústria nacional, nesse particular, está produzindo regularmente e de boa qualidade, embora não possamos pensar nem remotamente em auto-suficiência.

Intensificação do abastecimento e colaboração com a Prefeitura

Um dos pontos fundamentais da Cofap em 1953, além das medidas acima referidas — continuou o Sr. Cabello — será a intensificação do abastecimento em todo país, e contrôle dêste e dos preços respectivos em cada município. Para isso vamos instalar em cada um o órgão da Cofap que, no caso, chamar-se-á abreviadamente da Comap. Passaremos a exercer assim, no novo ano, um contrôle mais rigoroso em cada cidade, do mesmo modo como vimos fazendo em cada capital com as Coaps.

Aqui no Distrito Federal, como já anunciamos, a Cofap entrou em entendimentos com a Prefeitura ou, mais precisamente, foi por esta solicitado, tendo em vista que está também diretamente interessada no abastecimento da população carioca e dispõe de amplos recursos financeiros para aplicar. Será assim uma colaboração mútua que realizaremos e não se dará, como muitos quizeram supor, uma transferência de responsabilidades.

Mais 26 caminhões frigoríficos e batata do Paraná

— Mais 26 caminhões frigoríficos — esclareceu ainda o presidente da Cofap — virão reforçar a nossa frota, em 1953, no sentido de melhorar o nosso serviço de venda ao público e transporte das mercadorias das fontes de produção. Com essa nova aquisição, teremos 50 caminhões frigoríficos em atividade, sendo que, somente agora, no Paraná temos 16 que estão fazendo o transporte de batatas da safra do Estado para o mercado carioca.

As frutas estrangeiras na fórmula CLD

Uma informação foi ainda prestada pelo Sr. Cabello: as frutas estrangeiras ao contrário do que ocorre com alguns negociantes inescrupulosos estão abrangidas pela fórmula CLD, ou seja, têm de ser vendidas dentro de determinada margem de lucro e não abusiva ou arbitrariamente. A Cofap, nêsse sentido, para evitar que os abusos se repitam, vai intensificar sua fiscalização e punirá, rigorosamente os negociantes, que sejam surpreendidos em infração.

Negada a ordem de "habeas-corpus", pelo S. T. M., ao promotor Amador Cisneiros

O denunciado vai recorrer para o Tribunal Federal

Tendo sido, há meses, denunciado pelo então procurador geral da Justiça Militar, Sr. Waldemiro Gomes Ferreira, como tendo praticado o crime de prevaricação previsto no art. 235 do Código Penal Militar, o promotor Amadeu Cisneiros impetrou «habeas-corpus» ao próprio Tribunal, dizendo ameaçada a sua liberdade, por iminência de processo sem justa causa e sem fato criminoso apontado.

Reunido o Tribunal para o julgamento, declararam-se incompatíveis os ministros que tomaram parte no Conselho de Instrução, por serem dados como os coatores, sendo substituídos pelos Srs. brigadeiro Duncan de Lima Rodrigues, general Cândido Caldas e auditor Mário de Berredo Lima. O relator, almirante Pinto Lima, negou a ordem impetrada, declarando que o denunciado deve responder a processo, alegando o que for matéria de defesa e sendo afinal, condenado ou absolvido. Acrescentou que o mesmo deve defender-se publicamente da acusação, visto a Justiça Militar não admitir que paire dúvida sôbre a conduta funcional de um seu serventuário.

Após o pronunciamento de vários ministros o Tribunal decidiu negar a ordem, admitindo que a denúncia argui o fato considerado criminoso.

O promotor Amador Cisneiros, vai recorrer para o Supremo Tribunal Federal.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

ATÉ AS 18 HORAS DE HOJE A ENTREGA DOS CUPÕES DO "PALPITE À HORA CERTA"

Uma cena do filme da Republic, "Imperio dos Malvados", com Claire Trevor e Suter Adler, que será exibido nos cinemas São Luiz, Roxy, Carioca e Odeon, a partir de segunda-feira próxima

SENSAÇÃO NO IATISMO

Buenos Aires-Rio, a prova máxima da América do Sul

Parte hoje o veleiro "Ondina", com o senhor Joaquim Belém no comando

A NOITE em contacto com o comandante Belém, horas antes da partida para Buenos Aires

A 1.º de fevereiro partirão de Buenos Aires os concorrentes à sensacional prova, Veleira, Buenos Aires-Rio. Por todo o correr destes dias, os representantes nacionais que contam roubar aos argentinos as glórias adquiridas nessa travessia, zarparão para o local de partida, prontos para enfrentarem as peripecias que tantas emoções provocam. Hoje às 15 horas, partirá do Iate Clube, o veleiro "Ondina" primeiro colocado em sua classe na ultima prova, tendo em seu comando o conhecido homem do mar, Joaquim Belem. Com uma tripulação de cinco homens, os preparativos derradeiros foram feitos colocando-se tudo na mais completa ordem para que a travessia se processe dentro dos planos já traçados. A reportagem de A NOITE foi visitar o local onde se encontra o barco que esta tarde zarpará rumo a Buenos Aires, escalando em Vila Bela, Ilha do Bom Abrigo, Itapocoroia, Florianópolis, La Paloma, Punta Del Leste, Montevidéu e finalmente Buenos Aires, onde a tripulação descançará dez dias antes do inicio da prova. Muito amavel o comandante recebeu o reporter e teve ocasião de falar sôbre as pretenções que alimenta, esperando fazer melhor figura ainda, do que na travessia passada. Ai estão suas palavras: — "A terceira prova Buenos Aires-Rio, vai encontrar os velejadores brasileiros à braços com os mesmos problemas de sempre. Enquanto nossos rivais do Prata vem se dedicando aos preparativos, de acôrdo com a importância da competição, só os abnegados como eu e mais alguns, assim também podemos fazer. É que o Iatismo requer muito tempo e ele dedicado, e a maior parte de nossos homens não encontra nesta época do ano, disponiveis 30 dias para que possam competir. Ainda assim vamos representados por oito veleiros, entre os quais o famoso "Vendaval". Um agradecimento eu quero fazer ao ministro Nero Moura, que nos surpreendeu com o envio de bóias, que esperamos não venham a ser utilizadas. Trata-se de uma travessia perigosa, mas nossa luta contra o mar, é a grande emoção que encontramos e desejamos. Confesso que o medo nos domina um pouco quando partimos, mas o brio, a vontade de vencer, e o prazer de chegar, eliminam prontamente qualquer temor, e tanto nas horas de calmaria, como nos intermináveis momentos de susto, nossa esperança é a mesma. Meu barco está em perfeita fórma, e com seus 12 metros e 20, incluido portanto na classe "C", espero não só repetir o feito anterior quando venci nessa categoria, mas se possivel sobrepujar inclusive, o gigante "Vendaval". Parto hoje às 15 horas, e levo a convicção de honrar o iatismo brasileiro".

Inédito na esgrima...

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

perfeitamente suas possibilidades e a prova está em que, na primeira quinzena do corrente, via aérea, deixará ele o Brasil com destino à Itália. Trata-se de uma iniciativa sem precedentes na história da esgrima brasileira e, possivelmente sul-americana também, uma vez que, até hoje, temo-nos limitado apenas a importar técnicos de nomeada.

Adolfo Masini é formado em Mestre D'Armas pela Escola de Educação Física do Exército e, na Itália, cursará a famosa Academia Mangiarotti, que muitos campeões olímpicos tem formado.

Em Roma submeter-se-á aos ensinamentos do famoso professor Ugo Pignotti e, finalmente, seguirá para Nápoles, onde, na Academia Oficial local, prestará exames, a fim de diplomar-se como Técnico nas três armas: Florete, Espada e Sabre.

Ao que fomos informados, tanto o pessoal da Seção de Esgrima do Flamengo, onde Adolfo Masini se projetou, bem como do Vasco da Gama, onde atualmente empresta seu eficiente concurso, realizarão uma significativa homenagem ao atleta patricio.

CAMPEÃ COM 13 ANOS

MIAMI BEACH (Florida), 3 (U. P.) — Dois irmãos mexicanos venceram todas as competições em que jogaram hoje, no torneio juvenil de tênis no Orange Bowl.

Rosa Maria Reyes, de 13 anos, venceu as individuais para meninas e, formando dupla com Sylvia Gerr, as duplas. Em companhia de seu irmão Esteban, de 18 anos, venceu as mistas, derrotando Pat Stewart e Pete Green por 6 x 4, 6 x 4.

Esteban venceu as individuais para meninos e as duplas, em companhia de Charler Maxwell.

PALPITE Á HORA CERTA

Leia A NOITE

O JORNAL DA FAMILIA BRASILEIRA

O 1º Goal será feito aos ..... minutos do ..... tempo

NOME: ____

ENDEREÇO: ____

BAIRRO ou CIDADE: ____

HELIO GRACIE AO REPORTER:

ONO PRECISA SER CASTIGADO E LUTAREI COM ELE VALENDO TUDO

Toda a renda para as instituições de jornalistas — E uma sugestão para um combate com Carlson

Através das colunas de um vespertino carioca, o lutador japonês Ono lançou um desafio a Hélio Gracie para que o mesmo aceitasse uma luta com êle, em qualquer recinto, e com entradas pagas. Hélio respondeu que não daria cartaz ao lutador nipônico, e que, se o mesmo desejasse de fato lutar, que aceitasse a luta em recinto fechado, assistido somente por jornalistas e valendo tudo. Ono voltou à carga para propor a luta com entradas pagas, revertendo a renda em benefício de uma Associação de Caridade. Mas, esclarecia, queria uma luta esportiva valendo apenas o jiu-jitsu clássico.

Pois muito bem. Hélio voltou agora à carga, para responder ao seu desafiador e procurando a reportagem de A NOITE, esclareceu:

— "Ono continua querendo fazer cartaz à minha custa, mas acontece que não estou mais disposto a lhe conceder isso. Afinal de contas tenho um público, um nome um título a zelar. Para que êle não pense que é impossível lutar comigo, concedo-lhe aceitar as seguintes condições, porque o desafiado sou eu:

1) — Lutaremos em qualquer recinto com entradas pagas, revertendo a renda não para uma instituição de caridade, mas para o Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro, o D. I. E. e a A. C. D. — cujos elementos, se apoiando em todas as iniciativas, permitiram que jiu-jitsu atingisse, no Brasil, o progresso que ostenta;

2) — Só lutarei com Ono valendo tudo. Isso porque, pela sua audácia, creio que êle precisa receber uma lição — e se é homem bastante e tem tanta coragem como aparenta nas redações dos jornais, que aceite. As possibilidades dêle me castigar existem — mas acredito que lutando jiu-jitsu livre posso mostrar-lhe o quanto representa de perigoso para qualquer um querer fazer cartaz à custa de minha popularidade e de meu nome.

UMA OUTRA SUGESTÃO

Mostrando sua disposição para liquidar o assunto, Hélio Gracie ainda apresentou outra proposta:

— Quando da minha luta com Kató, os japonêses que se dizem discípulos de Ono, nas preliminares, andaram correndo dos meus alunos, no ringue. Meus rapazes precisaram arrastá-los para dentro do tapete. Ofereço outra sugestão: que Ono escolha o seu melhor aluno, que lutará contra Carlsson, campeão carioca, que reputo de grande categoria. O vencedor dessa luta então lutará comigo...

E encerrando sua entrevista:

— Olhe, meu velho, sou um homem calejado... Ono usa processos desmoralizantes para o nosso jiu-jitsu, tais como aceitar "marmeladas" etc. Sou um cidadão que faço do jiu-jitsu uma religião e dedico a êle todos os meus mais honestos esforços. Por isso é que reluto em medir fôrças com indivíduos que só visam o dinheiro com o esporte nipônico. Mas, de qualquer maneira, quando a coisa atinge certo ponto, não resisto. E fico esperando a resposta de Ono...

O LIDER FECHOU O GOL...

Mais um adversàrio vencido sem vazar a meta de Barbosa

Verdadeiramente impressionante a segurança defensiva do Vasco da Gama neste final de campeonato. Já frisamos que depois de ter assumido a liderança, naquela célebre rodada em que o Fluminense se viu irremediavelmente batido pelo Madureira, e o Vasco passou apertado pelo Canto do Rio, graças à sua defesa, não mais foi possível a qualquer rival enviar bolas na rede cruzmaltina. Domingo o Vasco teve pela frente um América que estava disposto — ainda que empregando qualquer recurso — a fazer tombar o favoritismo do líder, propiciando ao Fluminense sua volta ao posto de honra, se bem que em companhia do grêmio da colina. Não houve falhas na retaguarda vascaína. A começar por Barbosa, cuja serenidade em situações de pânico foi notória, tendo ocasião de fazer uma defesa de violento chute de Pepe, quando as coisas ainda se encontravam no terreno do equilíbrio técnico, mas totalmente desiquilibradas no nível disciplinar. Augusto foi outro que andou policiando seu setor com absoluta segurança, e Haroldo só mostrou que o Vasco tão cedo não precisará pensar em zagueiro central. Aquela bola em que Haroldo tirou de cabeça, desviando-a para o chão, com o arisco e veloz Leonidas avançando de rolcão, foi uma das coisas perfeitas que se presenciou em campo. Jorge muito seguro, com a vantagem de ter perdido a preocupação que o portenho Pepe lhe trazia constantemente, e Eli, deixando que outros fizessem aquilo que todos esperavam de si. Danilo o grande centro médio de sempre, e não se encontram restrições ao trabalho dos homens defensivos do Vasco da Gama. Novos duros compromissos se avizinham, e há qualquer momento pode cair ruidosamente a meta de Barbosa, porém cinco pelejas sem um gol contra, é um fato e não uma promessa.

BONSUCESSO — LEILÃO

PRÉDIO — Rua José Rubino, 14

ERNANI venderá em leilão, 4.ª-feira, 7 de janeiro de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo. Espólio de Valentina Soares Facio.

Brilhante vitória da Estrela de Ouro

Derrotada a A. E. Penha por 3 x 1

Encerrando as suas atividades esportivas do corrente ano, o Estrêla de Ouro, foi domingo último, ao campo da A. E. Penha a fim de defrontar-se com a turma local.

O cotejo que era aguardado com interêsse pelos adeptos dos dois clubes conseguiu corresponder plenamente isso porque os litigantes bem preparados realizaram um combate dos mais equilibrados findo o qual, saiu vitorioso o Estrêla de Ouro, por 3 x 1, goals obtidos por intermédio de Soroco, Adalto e Zequinha para o bando vencedor que alinhou da seguinte maneira — Pernambuco, Joãozinho e Freitas; Nilton, Walter e Zé Pretinho; Zequinha, Soroco, Pipiu depois Moreno, Adalto e Braga.

Preliminar estiveram em ação os times de aspirantes dos dois clubes saindo vencedor a A. E. Penha.

Após essa magnífica vitória a diretoria do Estrêla de Ouro deliberou conceder férias aos seus jogadores até fevereiro próximo.

Foi inegavelmente uma justa medida do clube de Moacir Pais pois os seus defensores cumpriram uma campanha brilhante no ano que terminou.

OS HEROIS DA SÃO SILVESTRE DE 52

SÃO PAULO, 3 (De Emmanuel Amaral, especial para A NOITE) — Qualquer coisa de extraordinário e de maravilhoso realizaram os nossos confrades de "A Gazeta Esportiva" de São Paulo, na grata noite final de 1952, em matéria de sensacionalismo, de amplo conceito nacional e internacional no terreno de uma sã divulgação da beleza do atletismo popular e consequentemente, de esplêndida e real ressonância.

A "Corrida de São Silvestre" de 1952 foi, realmente, uma dessas festas que os olhos não esquecem, tão linda na parte contagiante da população bandeirante que ornamentou as suas residências em todo o percurso da sensacional festa em que se empenhavam, além de centenas de brasileiros, uma quintessência de atletas de 15 países amigos de alta expressão técnica no atletismo, vindos da Europa da Asia e das Américas.

Fabuloso, aquele espetáculo da noite de 31, em São Paulo, tão cronometricamente concebido que, a largada para a sensacional competição foi dada exatamente 21 minutos antes da meia noite, a tempo, portanto, dos seus vencedores atingirem ao final com o estouro alucinante das bombas celebrativas da meia noite tradicional, sob chuvas de confetis e de serpentinas, de hinos de fanfarras, de incrivel entusiasmo.

Foi assim a São Silvestre de 52 em São Paulo, na parte das ruas, nos edificios que marginavam o grande percurso e principalmente naqueles que, privilegiadamente se localizam em frente ao edificio do Jornal promotor da linda festa.

Maravilhoso espetáculo e ainda mais, culminando com a glorificação organizada das homenagens aos cinco primeiros vencedores, coincidentemente pertencentes a cinco das 16 nações concorrentes. Estavam lá, diante de um publico imenso diante de altas autoridades nacionais, estaduais e esportivas um lindo altar de glória, Franjo Mihalic, da Iugoslávia, o vencedor Ulvio Julin, da Finlanddia, o segundo; o brasileiro Luiz Gonzaga Rodrigues, o terceiro homem da prova; Gustaff Janson, da Suécia, o quarto colocado e José Coll, da Espanha, o quinto classificado. Cada um dêles com a bandeira do seu país, ouvindo o hino nacional de cada um, pela ordem cronológica das classificações, emocionados com com a competição e pela glória de tal consagração publica.

Foi assim a "São Silvestre" de 52, tão linda que qualquer outro detalhe, a não ser a frieza dos resultados cronológicos, poderá caber nesse registro justo que A NOITE faz, como homenagem ao grande bem que "A Gazeta Esportiva" prestou ao esporte do Brasil e a ressonancia incrivel desse certame inédito para o mundo atlético.

OS DEZ PRIMEIROS CLASSIFICADOS

1.º — Franjo Mihalic (Iugoslavia) — Tempo: 21,58.4 s.

2.º — Uhro Julin (Finlândia) — Tempo — 22,22.9 s.

3.º — Luiz Gonzaga Rodrigues (Brasil) — S. Paulo) — Tempo — 22,33.5 s.

4.º — Gustaf Jonsson (Suécia) — Tempo — 22.54.00 s.

5.º — José Coll (Espanha) — Tempo — 23,00.05 s.

6.º — Giacomo Peppicelli (Itália) — Tempo — 23.11.01 s.

7.º — Alfonso Cornajo (Chile) — Tempo — 23.16.00 s.

8.º — Geraldo Caetano Felipe (Distrito Federal — Brasil) — Tempo — 23.25.00 s.

9.º — Edmund de Duytsche (Bélgica) — Tempo — 23,35.00 s.

10.º — Juan Miranda (Argentina) — Tempo — 23,37.00 s.

AS CINCO MELHORES EQUIPES POR ENTIDADES

1.º — Equipe da Federação Atlética Argentina com 35 pontos.

2.º — Equipe da Federação Paulista de Atletismo com 40 pontos.

3.º — Equipe da Federacion Atlética de Chile com 48 pontos.

4.º — Equipe da Federação Metropolitana de Atletismo (Rio) — com 86 pontos.

5.º — Equipe da Federacion Atlética del Uruguai com 195 pontos.

6.º — Equipe de la Federacion Atlética del Paraguai.

CLASSIFICADOS ESPECIAIS

Primeiro atleta do Brasil — Luiz Gonzaga Rodrigues (F.P.A.).

Primeiro atleta selecionado das regiões do Brasil — Geraldo Caetano Felipe (Distrito Federal).

"PALPITE À HORA CERTA"

É o seguinte o regulamento de "Palpite à hora certa"

1 — A NOITE publicará, diariamente, um cupão com um mostrador de relógio onde o leitor indicará o seu palpite.

2 — O concorrente terá, apenas, que traçar uma linha do centro do cupão até o número indicado, segundo seu palpite, em que minuto do jôgo (primeiro ou segundo tempo) será marcado o primeiro gol, não sendo permitido traçar mais de uma linha no mostrador. Ao alto do cupão indicará o leitor o tempo do primeiro gol.

3 — Ao leitor será facultado mandar quantos palpites entender, desde que sejam preenchidas as condições do item dois.

4 — O tempo oficial para o "Palpite à hora certa" será o anunciado pelo "speaker" da Rádio Nacional que estiver irradiando o jôgo.

5 — Após o jôgo, que será o principal da rodada, no domingo, conhecendo-se já o tempo em que foi marcado o primeiro gol, far-se-á, na redação de A NOITE a seleção das cartas enviadas para a apuração do concorrente ou concorrentes que tiverem acertado.

6 — Acertando mais de um concorrente haverá sorteio, o mesmo acontecendo se nenhum concorrente houver indicado o tempo exato do primeiro gol.

7 — Neste último caso todos os concorrentes entrarão no sorteio.

8 — Se o gol fôr marcado na prorrogação, isto é, havendo desconto de tempo por interrupções, serão sorteados todos os concorrentes.

9 — A apuração poderá ser assistida pelos interessados que não terão, todavia, interferência no trabalho da comissão apuradora.

10 — A relação dos vencedores será publicada na segunda-feira, isto é, no dia seguinte ao jôgo.

11 — Além do primeiro prêmio de mil cruzeiros haverá mais três prêmios, sendo um de quinhentos cruzeiros, um de duzentos e cinquenta e dois de cem cruzeiros. Os classificados do sexto ao quinquagésimo lugar receberão ingressos de arquibancada para o jôgo principal da rodada seguinte.

12 — Se mais de um concorrente acertar no minuto exato do gol, depois do sorteio para o primeiro prêmio que indicar o vencedor será feito novo sorteio dos restantes para indicar aos que caberão os prêmios de 500, 250 e os dois de 100 cruzeiros.

PARA ORGANIZAR O CALENDÁRIO AUTOMOBILISTICO

Foi convocada uma reunião da Comissão Esportiva do Automovel Clube do Brasil — No ante-projeto apresentado por Edgard Vianna, a Prova Mecânica Nacional, sugerida pela A NOITE

O ano que findou foi, como em tempo comentamos, um dos mais descoloridos na história do nosso automobilismo. Até mesmo o célebre Circuito da Gávea não apresentou o brilho habitual. Mas o Automóvel Clube do Brasil parece disposto a redimir-se daquele insucesso, cumprindo neste ano de 1953, a sua função principal, a de realizar corridas. E naquele sentido já convocou a comissão esportiva para uma reunião, imediatamente, a fim de elaborar o Calendário Esportivo.

AS SUGESTÕES

Há vários esboços de calendário, inclusive os do major Coelho e Edgard Viana. No trabalho daquele último, dirigente da cronometragem do A. C. B., figuram a prova que A NOITE sugerira para 1952, o Circuito da Gávea para Mecanica Nacional, como estimulo aos nossos técnicos e inventores.

O CALENDÁRIO

O programa esboçado por Edgard Viana prevê cêrca de 21 provas a saber-se:

Janeiro, 18 — "Ralye" a Mangaratiba.

Março, 8 — Subida de Teresópolis.

Abril, 12 — Circuito do Castelo.

Abril, 26 — Circuito do Maracanã.

Maio, 10 — Circuito do Grajaú.

Maio, 31 — Prova "Amaral Peixoto" (Niterói-Campos).

Junho, 14 — Circuito da "Quinta".

Junho, 28 — Quilômetro de arrancada.

Julho, 5 — Subida da Canoa.

Julho, 12 — Subida da Gávea.

Julho, 19 — Subida do Joá.

Julho, 26 — Subida Barão de Petrópolis.

Agosto, 2 — Subida da Tijuca.

Agosto, 23 — Subida da Montanha.

Setembro, 6 — Prova Rio-São Paulo.

Setembro, 20 — Circuito da Pampulha.

Outubro, 11 — Circuito de Petrópolis.

Outubro, 18 — Quilômetro Lançado.

Novembro — Prêmio Crônica Esportiva-Quinta.

Dezembro, 8 — Circuito da Gávea (Turismo).

Dezembro, 11 — Circuito da Gávea (Mecânica Nacional e Esporte).

Dezembro, 13 — Circuito da Gávea — Internacional.

Novo líder no campeonato inglês

LONDRES, 3 (U. P.) — Cinco tentos contra o Newcastle permitiram ao West Bromwich desalojar do primeiro lugar da Primeira Divisão do Campeonato britânico o Wolverhampton", que não pôde jogar.

O Bromwich derrotou por 5 a 3 o Newcastle, no campo dêste, colocando-se como ponteiro da divisão com 31 tentos e 24 pontos.

O Wolverhampton, que durante os últimos três meses tem estado na ponta, ocupa agora o segundo lugar com o mesmo número de pontos e um goal menos.

As demais partidas não tiveram qualquer efeito sôbre as posições principais da divisão.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria Geral de Finanças

Departamento da Renda de Licenças

EDITAL

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DA RENDA DE LICENÇAS torna público, para conhecimento dos interessados, que a cobrança para a renovação do impôsto de licença para tráfego de veiculos, de acôrdo com a lei n.º 563, de 11 de dezembro de 1950, será efetuada no periodo de 2 a 31 de janeiro de 1953, devendo os contribuintes retirarem as respectivas guias de pagamento no prédio n.º 11 da Rua Santa Luzia (parte fronteira ao Aeroporto) apresentando a quitação relativa ao exercicio de 1952.

Distrito Federal, 30 de dezembro de 1952.

ATTILA BARBOSA FERREIRA DE ASSUMPÇÃO — Diretor do D. R. L. — Mat. 4.964.

OBJETIVO DO FLUMINENSE: Manter A Vice-Liderança

DESEJO DO BANGU: CONSEGUIR UMA GRANDE VITORIA

O jovem Haroldo anda sempre às voltas com as contusões. Desta vez, porém, êle está em forma e não terá de fazer muito esfôrço.

HOJE À TARDE AMERICA x FLAMENGO
À NOITE, PRELIARÃO VASCO E BONSUCESSO

O campeonato de 52 recomeça em pleno 53. Fora de época, com o público fugindo do calor e com rodadas sem grande interêsse, o certame do ano passado aguarda apenas o choque Vasco e Fluminense como seu maior atrativo. Fora disso, nenhum outro encontro programado poderá levar ao Maracanã a torcida apaixonada da cidade. Assim sendo, temos na oitava rodada cinco jogos, dos quais se destaca aquele marcado para a tarde de amanhã entre Fluminense e Bangu. O Fluminense com as credenciais de favorito enfrentará um Bangu disposto a lutar por uma vitória reabilitadora. Trata-se de um compromisso perigoso para o vice-lider, levando-se em conta o reaparecimento de Zizinho na equipe suburbana. O Bangu com Zizinho é, indiscutivelmente um adversário para qualquer um. Todavia, o tricolor pisará a cancha preparado para manter a sua invejável posição na tabela, certo de que só a vitoria lhe poderá garantir a chance de disputar com o Vasco o titulo de 52. A partida deve ser movimentada e interessante.

Inédito na esgrima brasileira

Adolfo Masini, o jovem técnico do Vasco da Gama, vai cursar as mais famosas Academias d'Armas da Itália

Uma nova fase surge agora para a Esgrima Brasileira. Inicialmente foi o Torneio Internacional aqui realizado, com a apresentação dos Campeões Olimpicos. Mas, o principal, que nunca foi realizado, a formação de técnicos em escolas européias, as mais famosas do mundo, terá caráter efetivo, com a iniciativa do Vasco da Gama, aliás, o benjamin da Federação Metropolitana de Esgrima. O grêmio da Cruz de Malta, como uma de suas principais iniciativas para 1953, vai mandar à Itália seu jovem técnico Adolfo Masini, considerado por muito tempo, quando nas hostes amadoristas do Flamengo, como o esgrimista padrão, de estilo e técnicos inegualáveis.

Há pouco tempo, na direção do Departamento Infanto-Juvenil do Vasco, Masini demonstrou (CONTINUA NA 13ª PAGINA)

Masini, que fará um curso na Itália

Dos jogos complementares destaca-se a partida Flamengo e América como a mais importante. O rubro-negro luta por uma posição honrosa na tabela mesmo desfalcado de dois titulares Rubens e Benitez, enquanto o América procura uma vitória que possa reabilitá-lo e justificar a sua boa conduta contra o Vasco da Gama. A partida deve apresentar um panorama dos mais equilibrados, especialmente porque tanto Flamengo como America dispõe de duas boas retaguardas e com os seus atacantes apresentando falhas comprometedoras. Os demais reunem: o lider Vasco da Gama em confronto com o Bonsucesso esta noite no Maracanã. Partida onde o quadro cruzmaltino surge como franco e absoluto favorito tentando inclusive assinalar uma vitória de expressão no próprio placar. Finalmente, teremos Canto do Rio x São Cristovão numa luta interessante pois o São Cristovão vencendo entregará a lanterna ao adversário, enquanto o Canto do Rio pretende manter-se na vice-lanterna... Finalmente a rodada será encerrada com a partida entre Botafogo e Olaria, partida que dará margem ao Olaria confirmar a sua expressiva colocação na tabela do certame. O Botafogo por seu turno tudo fará para terminar o campeonato com uma série de triunfos que possam fazer esquecer a sua discreta campanha de 52.

Com a volta de Bigode e Orlando o trabalho de Didi será atenuado. Mesmo assim, o meia tricolor tem grande responsabilidade na batalha com o Bangu

Haroldo - "Todos adversários são difíceis, mas vencerá o Vasco"
Saladuro - "O Vasco terá que jogar muito, para não perder"

Os vascainos estão concentrados na ilha do Governador, e aguardam confiantes a peleja desta noite, frente ao Bonsucesso. O técnico Gentil Cardoso já preveniu aos seus pupilos que todos os adversários são difíceis, principalmente, quando está em jôgo a liderança da tabela. O Vasco da Gama pisará o gramado desta noite, no Maracanã para defender a sua privilegiada posição, tal como fôsse enfrentar um adversário de igual categoria. Assim pensa o treinador do grêmio cruzmaltino. Ontem, à tarde, na própria concentração, os vascainos encerraram os preparativos, com um ligeiro individual, constando de ginástica e volibol.

Para o zagueiro Haroldo, um dos pontos altos da retaguarda cruzmaltina, não existem adversários fracos. Todos são perigosos, mas confia plenamente na vitória, já que o quadro que integra é nitidamente superior ao adversário desta noite. Acredita que o Bonsucesso resistirá, mas terá que ceder ante a maior classe do Vasco da Gama.

Para Saladuro, o Vasco da Gama terá que jogar muito para conseguir o principal objetivo — a vitória. Reconhece o grande poderio vascaino e que a vitória lhe pertencerá. Mas, assegura que o Vasco da Gama terá que se empregar ao máximo, pois, caso contrário, poderá ter um surprêsa desagradável, e, com isso, lucrará o Fluminense.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

"O Fluminense está pronto para defender a posição de vice-lider"

Tudo para tirar o campeonato do Vasco, no desfile de impressões, às vésperas do jogo com o Bangu

— "Depois do Bangu, enfrentaremos o Vasco, e isso quer dizer que não podemos pensar em fracasso amanhã no Maracanã. (Pindaro).

— "Um perigo em nosso caminho. Mais uma vez terei pela frente o Zizinho. Parada dura. (Pinheiro).

— "Conto reaparecer em bôa forma. O Bangu tem que ser encarado como adversário de respeito, e nós do Fluminense necessitamos muito dêsse triunfo. (Bigode).

— "Espero ser feliz desta vez, como fui na temporada passada, quando na decisão do título, marquei os gols contra o Bangu. (Telé).

— "Vai ser difícil me arrancarem da equipe principal. Custei a entrar e faço uma bruta fôrça para não sair. Conto fazer uma grande partida contra o Bangu. (Vila-lobos).

— "O Bangu não nos resistirá. Estamos embalados para jogar com o Vasco e depois com o Flamengo. (Didi).

— "Tudo é possível numa partida dessa natureza. O Bangu não tem sido feliz neste campeonato, mas o fato é que tem um quadro capaz de bons feitos. Estamos preparados para correr os dois tempos. (Quincas).

— "O Fluminense está pronto para defender a posição de vice-lider. O Departamento Médico colocou-me à disposição os jogadores Bigode e Orlando, e isso já é grande coisa. Estou estudando a melhor formação, dentro da condição física de cada um. De qualquer forma, o trio atacante Vila, Marinho e Didi me agradou nos treinos. (Zezé Moreira).

"QUERO VOLTAR COM UMA VITORIA!"

Rubens acredita no sucesso do Flamengo, esta tarde -- Recordando o empate de 0 x 0 no turno -- Preparado o grande meia para o reaparecimento

Rubens está pensando em alguma coisa que pode ser inclusive, a vitória sôbre o América.

Não se poderá dizer que a peleja de hoje no Maracanã, entre América e Flamengo, como abertura da oitava rodada do returno, surja com caracteristicas de atração. Os dois clubes já estão à margem de qualquer aspiração ao título e dêsse modo lutarão apenas para saldar um compromisso na tabela.

Deve-se assinalar, todavia, que a peleja está cercada de aspectos interessantes, destacando-se a sua tradição de clássico, que sempre desperta atenção da torcida.

DESEMPATE DO 0 x 0 DO TURNO: DESEJO DOS DOIS CLUBES

Na partida do turno, o resultado assinalou um surpreendente empate de 0 x 0, quando os rubro-negros eram apontados como francos favoritos. A perda dêsse ponto causou verdadeira decepção aos do Flamengo, enquanto da parte do América era festejada como autêntica vitória.

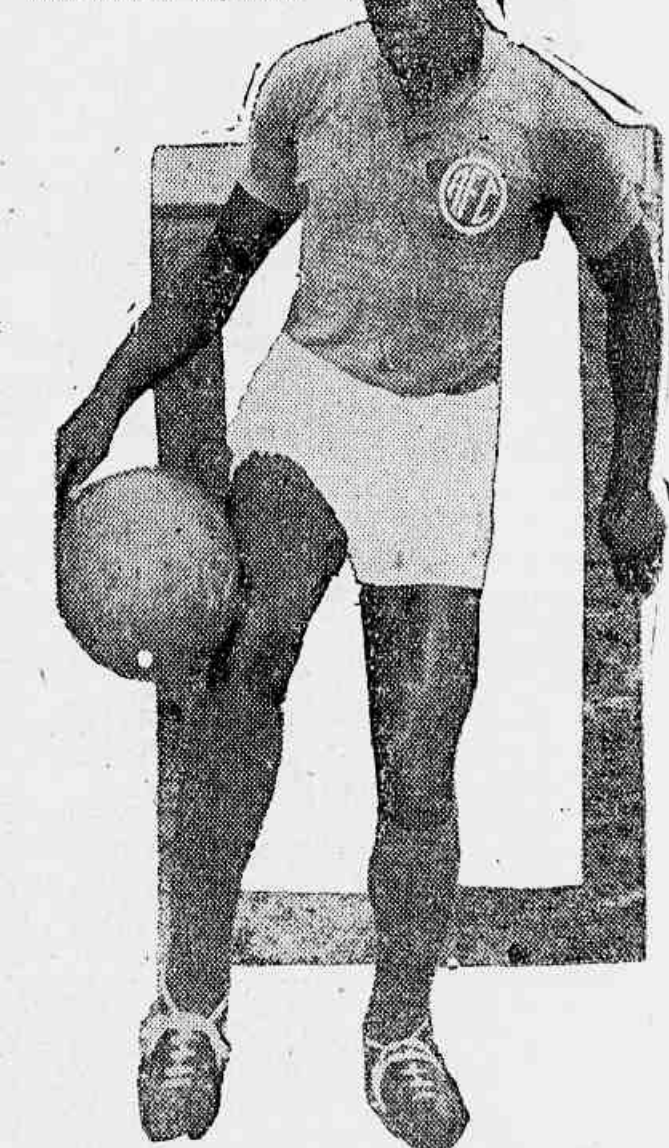
Esse prélio de hoje, por conseguinte, valerá como desempate daquele primeiro confronto entre os dois adversários.

Além disso, servirá também para que consolidem as suas posições na tabela do campeonato.

RUBENS QUER VOLTAR VENCENDO

Inegavelmente, a nota de destaque para os rubro-negros em relação a essa partida será a volta do meia Rubens. Ouvido pela nossa reportagem, na concentração da Gávea, disse o atacante paulista:

— Já estava sentindo saudades da cancha. Preparei-me com o maior cuidado para reaparecer e espero fazê-lo com uma vitória. Sei que o América não é fácil adversário, mas estou certo de que venceremos.

O técnico dos rubros está moldando Leonidas que melhora em cada "match". Hoje êle experimentará a defesa rubro-negra com as suas entradas imprevistas

BOTAFOGO E OLARIA, O MELHOR DOS JOGOS COMPLEMENTARES

Completarão a oitava rodada do returno, os encontros Botafogo x Olaria, em General Severiano, e Canto do Rio x São Cristovão, em Caio Martins. O primeiro, sem dúvida, surge como o mais interessante. O Olaria em sua última apresentação levou de vencida a representação do Bonsucesso, pelo escore de 9 x 1, enquanto o Botafogo na rodada que passou, derrotou ao Bangu, por 2 x 1, após uma partida movimentada. O prélio promete ser dos mais interessantes. Os olarienses asseguram que levarão a melhor, ostentando a equipe excelente fórma fisica e técnica. Por seu turno, os botafoguenses esperam não perder mais nesse final de campeonato. Acreditam plenamente na vitória.

Em Caio Martins sancristovenses e cantorrienses também prometem uma luta interessante. Perdendo o São Cristovão, o clube alvo ficará de posse definitiva da "lanterna". Caso contrário, isto é, perdendo o Canto do Rio, o clube alvo passará o último posto para o grêmio da vizinha capital.

QUADROS PROVAVEIS

Olaria — Celso; Osvaldo e Jorge; Zeir, Moacir e Ananias; Lupercio, Washington, Maxwell, Lima e Cidinho.

Botafogo — Osvaldo; Gerson e Floriano; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Rubem Bravo, Zezinho e Braguinha.

São Cristovão — Luiz Borracha; Valdir e Aloisio; Nei, Geraldo e Indio; Decio, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

CANTO DO RIO — Marujo; Wagner e Cosme; Mariozzi, Edésio e Zé de Souza; Miltinho, Cabano, Florio, Almir e Raimundo

LUTARA' COM DECISÃO O BOTAFOGO!

A peleja entre o Botafogo e o Olaria, amanhã, em General Severiano, surge com perspectivas bem interessantes. Deverá haver luta intensa, já que os dois clubes decidirão nêsse cotêjo o 5.º lugar da tabela. Mas os botafoguenses, conforme declararam Ruarinho e Braguinha, que aparecem na gravura, estão dispostos a lutar com decisão para colher o almejado triunfo.

"O FLUMINENSE TEM CONTAS A AJUSTAR CONOSCO"

AMBIENTE DE FRANCO OTIMISMO ENTRE OS BANGUENSES

— "Ainda não colhemos um triunfo de repercussão nesta temporada, a não ser aquela vitória sôbre o Botafogo. Vamos pr'a cima do Fluminense dispostos a estragar o mais possivel. (Djalma).

— "O Bangu tem sido vitima da falta de chance por diversas vezes. Não merecemos tantas derrotas, e só espero que amanhã não tenhamos outra. (Torbis).

— "Não vejo razão para se apontar o Fluminense como favorito. Se nada houver de anormal, e que prejudique o nosso conjunto, o público do Maracanã verá a verdade. (Pinguela).

— "Estive de fora na rodada passada, mas agora reapareço para dar ao Bangu uma grande satisfação. Vejo no Fluminense uma equipe que tem o direito de pensar no bi-campeonato, mas vamos a luta para vencê-lo dentro de nossas forças. (Zizinho).

— "Já que não podemos ser campeões, pela menos quero ver se consigo o titulo de artilheiro. A defesa tricolor que abra o ôlho comigo. (Menezes).

— "O Fluminense tem contas a ajustar conosco. Nunca nos esqueceremos da temporada passada quando perdemos o título nas derradeiras batalhas. Nosso papel será tirar o Fluminense do páreo, e da mesma forma que vamos atuar amanhã, atuaremos contra o Vasco. (Nivio).

— "Tenho alguns problemas que espero resolver até a hora do jôgo. Contra o Fluminense o Bangu perseguirá o triunfo como sempre o fez, esperando ser bem sucedido desta feita. (Ondino Viera).

PARTE HOJE, SÁBADO, RUMO DE BUENOS AIRES, O IATE ONDINA, SOB O COMANDO DO SR. JOAQUIM BELÉM E A SEGUINTE TRIPULAÇÃO: SERGIO CARNEIRO, NAVEGADOR, JORGE CARNEIRO, ERNANI E MARIO SIMÕES E HILÁRIO CORRALIS. A PARTIDA ESTÁ PREVISTA PARA AS 15 HORAS

"OBRIGADO MEU POVO!" — EXCLAMA, RADIANTE E EUFORICO, S. M. REI MOMO I E ÚNICO

Após a sua espetacular chegada a esta capital — Magnífica impressão de Sua Majestade sôbre as homenagens que lhe foram prestadas pelos Democráticos e C. R. do Flamengo — Movimentam-se, novamente hoje e amanhã, os redutos da folia

Mais uma vez, Momo I e Único pôs à prova o seu prestígio junto aos súditos desta capital. Pôs à prova mais uma vez, repetimos, porque se ainda há quem duvide do poder avassalante e envolvente do Monarca da Alegria, deve a estas horas estar de cara à banda diante da espetacular e consagradora apoteose que lhe foi prestada na sua chegada a esta querida e predileta capital.

Incalculável multidão estendeu-se pela Avenida Rio Branco em fora na noite de São Silvestre, sequiosa por aplaudir o augusto soberano em sua passagem triunfal.

E quando cortejo de Momo I e Único começou a movimentar-se em busca do seu ponto terminal — a sede dos Democráticos — um "frisson" percorreu aquela massa humana acotovelada na principal artéria: todos queriam rever Momo I e Único, ouvir a sua palavra mágica, que a todos contamina de alegria. E se perguntavam: será que êle está mais magro ou mais gordo com êste calorão? Mas quando os clarins anunciaram o início do desfile e que a figura ímpar do famoso folião surgiu sorridente, vendendo saúde, tôda aquela massa humana vibrou em uníssono, dizendo: — "Qual o homem continua o tal!... Sempre o tal!..."

E, à proporção que o grandioso cortejo, magnificamente organizado pelos Democráticos deslizava rumo ao "Castelo" da rua do Riachuelo, Momo I e Único de pé na sua modernissima conversível, tendo a seu lado o seu secretário particular — o Bonitão — não sabia como agradecer aquela formidável recepção. Radiante de contentamento, desbordando catadupas de alegria, sua majestade diante daqueles quentes e incentivadores aplausos da massa, só dizia: — "Obrigado, meu povo! Obrigado, meu povo!"

TRÊS FLAGRANTES QUE PASSARÃO À POSTERIDADE — No cortejo de Momo havia "brotinhos" em profusão como se pode ver acima. Sendo o monarca da alegria do comes e bebes pegou logo uma casquinha nos Democráticos e meteu p'ra dentro uns goles de champanha sendo brindado pelo secretário dos "caparicús". Ao lado também os "barbados" rendem culto ao folião n.º 1 da cidade.

TOMOU DE ASSALTO A RADIO NACIONAL — O senhor absoluto de "brotos e "coroas" também têm programa.. Discricionário como nenhum outro, o Bonitão, tomou de assalto a Rádio Nacional, pôs pra traz o Afranio Rodrigues e tomou conta das únicas baianas presentes. Não satisfeito pegou o microfone e deitou falação lendo a "fala do trono" no programa carnavalesco "Brahma Chopp". Veja só como Êle está absoluto.

Democráticos e Flamengos à frente do grandioso cortejo

E, sob ensurdecedora tempestade de aplausos e gritos nervosos da multidão, o cortejo, puxado a banda de clarins, tendo como comissão de frente os foliões dos Democráticos ricamente fantasiados e montados em puros-sangue, movimentou-se lentamente rumo ao "Castelo".

Sua majestade, de pé, ladeado pela guarda de honra composta por atletas do C. R. do Flamengo, cuja colaboração foi das mais brilhantes, a tudo agradecia.

As saudações dos Embaixadores

Quando o cortejo atingiu a Cinelândia ,onde se acha localizada a sede do Clube dos Embaixadores, foi obrigado a fazer uma longa parada a fim de receber as boas vindas daqueles famosos foliões, cujos festejos se têm caracterizado por um esbanjamento total de alegria.

Da sede dos foliões que Barrinhos comanda estrugiram então rojões e hurrahs ao maior de todos os foliões.

Apoteótica a recepção no "Castelo"

Sempre sob quentes manifestações de alegria o cortejo chega então ao "Castelo" dos Democráticos, onde foi prestada apoteótica recepção ao Imperador da Fuzarca. Tôda a diretoria dos "carapicus", tendo à frente o seu presidente perpétuo, Alfredo Alves da Silva, e o secretário geral, Nelson Borges de Carvalho, que ao "champagne" disse da satisfação que a familia democrática se achava possuida em receber naquela casa o supremo titular da pagodeira, prestou as devidas homenagens a Momo I e Único. picu"

Sua majestade, que é um "páreo duro" em matéria de comoção, agradeceu, concitando, na sua peroração, a turma "a cair na gandaia" E, enlaçando gentilmente uma "carapicu", deu início ao baile, que, por sinal, transcorreu animadissimo.

Momo I e Único felicita os Tenentes do Diabo pela passagem do 97.º aniversário de fundação

Encerradas as formidáveis manifestações nos Democráticos, Momo I e Único partiu para a sede dos Tenentes dos Diabos onde foi cumprimentar os valorosos foliões pela passagem do 97.º aniversário de fundação.

Deitando falação, sua majestade saudou os "baetas", terminando por abraçar efusivamente o presidente Marques Junior.

ERNANI, ANIMADO: "MATADOR PODE INICIAR BEM O ANO!"

Depois do espetacular triunfo de Relang no «Encerramento», o fato mais palpitante das últimas reuniões do ano na Gávea foi, sem dúvida alguma, o brilhantismo das atuações dos defensores do Stud Linneu de Paula Machado que obtiveram cinco triunfos espetaculares em igual número de apresentações. Os louros desse triunfo, que há muito não bafejava o simpático Stud, cabem, em partes iguais, aos profissionais Ernani de Freitas e Oswaldo Ullôa. O primeiro, há mais de vinte anos preparador exclusivo dos defensores da blusa «ouro e costuras azuis», não cabia em si de contente pela despedida que fez de 1952, que não lhe foi muito favorável, é verdade, na esfera clássica, mas mesmo assim lhe proporcionou quarenta e nove vitórias e quase três milhões e setecentos mil cruzeiros em prêmios.

Na manhã de ontem, após os aprontos para a reunião de domingo, procuramos o simpático «Nhônhô», que assistia aos últimos preparativos de seus pupilos inscritos na primeira domingueira do ano.

— Então, Ernani, muito animado para a temporada? — foi como iniciamos a conversa.

— Vamos ver se começamos com o pé direito êste ano. Tenho vários animais inscritos, e todos com chance.

— Mas qual o páreo que lhe interessa mais?

— Bem, confesso que gostaria de ver Matador vencer aquela carreira de domingo. O filho de Fontaine é um de meus animais prediletos e preparo-o sempre com muito carinho para correr. Estou animado, aliás, com essa carreira, pois os adversários não lhe são superiores. E com um pouco de sorte, quero ver o número do Matador no topo do «placard».

— E quais são os adversários? — perguntamos.

— A parelha do Zuniga e o Ombu. Mas, repito, Matador corre muito na areia e está em ótimo estado. Pode dizer aos seus leitores que Matador pode iniciar bem o ano!

E com essas palavras o «jovem» Ernani se afastou, para ir receber Ullôa, que voltava de um apronto no dorso de um de seus animais.

PALPITES PARA HOJE

Esquiva — Frania — Halloween.
Crassueña — Luetzo — Cravador.
Dinon — Paladim — F. Blood.
Essence — Facita — Dinoca.
Lovelace — Holocalix — El Campeador.
Holiday — —Musicanta — Jangadeiro.
Nagasaki — Duc d'Anjou — Crosby.
Danger — F. Ouro — Bom Nome.
Cravo — —Lindo — Barran — Bingo.
Cangapé — Mandi — Galo.

A DATA MAGNA DO RIACHUELO T. C.

O programa comemorativo do seu décimo oitavo aniversário — Recepção à imprensa

O mês de janeiro é para os esportistas ligados ao basquetebol dos mais auspiciosos, pois marca mais um ano de existência de um clube voltado para o esporte amadorista na nossa capital, ou seja o Riachuelo Tênis Clube. Fundado no dia 3 de janeiro de 1935, por um grupo de idealistas logo progrediu e chegou à esplêndida situação em que se encontra. Foi por várias vezes campeão dos vários certames de basquetebol promovido pela Federação Metropolitana de Basquetebol. Ao ensejo da data que hoje transcorre, a tradicional "Academia" vê passar mais uma data da sua pontilhada estrada de sucessos. E o Riachuelo celeiro inesgotável de craques para os selecionados brasileiros e os grandes clubes. Pela sua direção já passaram grandes e esponenciais figuras de projeção no esporte da Capital Federal. Atualmente os riachuelenses são comandados pelo dedicado riachuelense que é Celso Miranda Reis, o qual juntamente com os seus auxiliares dão o melhor dos seus esforços por um Riachuelo cada vez maior.

O programa de festas

O Departamento Social e o Departamento Esportivo riachuelenses programaram como acontece todos os anos uma intensa semana de festejos. Este ano a parte esportiva não terá o brilho dos anos anteriores, motivado tão sómente pelo racionamento de Energia Elétrica, mesmo assim o programa é dos melhores. O Programa elaborado é o seguinte. Hoje, sábado, posse do novo Conselho Deliberativo, entrega do título de sócio honorário ao Dr. Waldemar Areno e recepção à Crônica do Distrito Federal. O programa prosseguirá sempre intenso até o dia 10, quando será realizado o baile de aniversário, que, para dar maior esplendor, será em traje a rigor. Cogita-se, ainda, fazer um quadrangular de basquetebol e a exibição dos campeões de Tênis de Mesa. E, assim, o Riachuelo marcará a passagem de mais um ano de sua brilhante existência.

MONTARIAS OFICIAIS (hoje)

1.º páreo — às 13,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00

		Kg
1—1	Esquiva, P. Tavares	56
2—2	Frania, E. Castillo	56
3	Elegal, L. Lins	52
3—4	Iluminada, R. Martins	56
5	Indayá, A. Ribas	56
4—6	Halloween, O. Ullôa	56
7	Eledol, N. C.	56

2.º páreo — às 14,05 horas — 1.900 metros — Cr$ 30.000,00

		Kg
1—1	Crasueña, P. Fernandes	56
2—2	Luetzow, C. Moreno	58
3—3	Alvitre, R. Martins	54
4—4	Cravador, L. Lins	50
5	Altamisa, F. Delgado	54

3.º páreo — às 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Destinado a jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias, no país, em 1952

		Kg
1—1	Dinon, R. Filho	56
2—2	Nightingale, G. Costa	58
3	Fair Blood, C. Brito	58
3—4	Basula, O. Fernandes	54
5	Esporte, A. Rosa	56
4—6	Paladim, J. Martins	56
"	Call, L. Leiton	56

4.º páreo — às 14,55 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00

		Kg
1—1	Essence, E. Silva	55
2	Ufanita, P. Tavares	55
2—3	Facita, R. Martins	55
4	Lunera, E. Castillo	55
3—5	Icaiatá, C. Moreno	55
6	Ogiva, x x	55
7	Brilhantina, F. Delgado	55
4—8	En-Tout-Cas, U. Cunha	55
9	Dinoca, A. Ribas	55
10	Flezelá, B. Cruz	55

5.º páreo — às 15,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00

		Kg
1—1	Holocalix, D. P. Silva	53
2—2	El Campeador, O. Ullôa	54
3	Catão, R. Filho	50
3—4	Lovelace, L. Lins	50
5	Lumiar, L. Domingues	50
4—6	Irresistivel, J. Graça	56
"	Blue Dream, J. Marins	58

6.º páreo — às 15,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00

		Kg
1—1	Mitra, D. Silva	52
2	Musicanta, U. Cunha	50
2—3	Frontal, E. Castillo	58
4	Lobelia, D. P. Silva	56
3—5	Albornoz, A. Araujo	52
6	Holyday, B. Cruz	58
7	Jangadeiro, M. Henrique	58
8	Albardão, L. Domingues	52
9	Ocol, N. C.	50

7.º páreo — às 16,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00

		Kg
1—1	Duc d'Anjou, C. Moreno	56
2—2	Nagassaki, O. Ullôa	52
3—3	Naughty Boy, O. Macedo	52
4	Corregio, L. Lins	52
4—5	Crosby, B. Cruz	52
6	Mon Petit, L. Mezaros	52

8.º páreo — às 16,35 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — Betting

		Kg
1—1	Uruatu, P. Tavares	55
"	Urapará, R. Martins	55
2	El Banner, B. Cruz	55
2—3	Danger, D. Silva	55
4	Pomelo, C. Moreno	55
5	Jambi, B. Ribeiro	50
3—6	Boca Calada, A. Araujo	55
7	Sereno, E. Castillo	56
8	Fogo, G. Costa	55
9	Mocoripe, A. Ribas	55
10	Igarassú, N. C.	55
11	Bom Nome, J. Tinoco	55
12	Funiculi, J. Martins	55
"	F. de Ouro, I. Pinheiro	55

9.º páreo — às 17,00 horas — 1 300 metros — Cr$ 30.000,00 — Betting

		Kg
1—1	Bingo, B. Cruz	58
2	C. Lindo, D. Silva	56
3	Maraty, R. Martins	52
2—4	Chumbo, D. P. Silva	56
"	Lys, P. Fernandes	52
5	Chapadão, U. Cunha	50
6	July Seevnth, N. C.	50
3—7	B. C. D. N. C.	50
8	Guairacá, N. C.	52
9	Cheta, L. Lins	58
10	Barran, L. Leiton	56
11	Alvino, A. Araujo	58
12	Cainana, J. Baffica	48
13	Monetario, C. Moreno	52
14	Tarimbeiro, J. Marins	56

10.º páreo — às 17.30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000.00 — Betting

		Kg
1—1	Cangapé, E. Castillo	54
"	Don Ricardo, J. Silva	54
2	Chafick, J Martins	54
2—3	Mandi, O. Ullôa	58
4	Odilon, B Cruz	54
5	Home Fleet, L. Lins	52
3—6	Orestes, D. P. Silva	58
7	Puranã, N. C.	48
8	Helemetro, P. Tavares	54
4—9	Hileia, D Silva	50
10	Elaegi, A. Rosa	52
11	Gladio, N. C.	58
"	Galo, L. Leiton	54

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA AMANHÃ

1.º páreo — 1.500 mts.

Hesperus — Ganhará novamente. Melhorou.
Punico — Formará a dupla. Trabalhou bem.
El Garboso — Correndo pouco. Não agrada.
Ianti — Serve para um 3.º lugar.
Sorriso — Volta bem e vale o placê.
Açude — Na areia é difícil.

2.º páreo — 1.500 mts.

Fortuita — Deve ganhar, agora. Melhorou.
Bambula — Candidata à dupla.
La Modelo — Não correrá.
Sportitusa — Reaparece melhor e vale o placê.
Coramina — Vem de parado. Pouco fará.
Doglight — Não está no páreo.
Fogata — Nada reforça.

3.º páreo — 1.400 mts.

Vigorosa — Reaparece bem, sendo a fôrça.
Espadana — Séria candidata à dupla.
Nikota — Melhor, mas é duro o páreo.
Hell Cat — Agradou seu trabalho. Perigosa.

4.º páreo — 1.300 mts.

Jacyra — Como trabalhou deve ganhar.
Alquifa — Reforça alguma coisa.
Ornato — Melhorou e tem chance.
Letrado — Aparecerá no placê, se disputar.
P. Savoyard — Bem, mas é difícil.
Bola Azul — Não está no páreo.
Paris — Correndo menos. Não cremos.
Gilmar — Pode repetir a colocação.
Indolente — Não está no páreo.
Statano — Não correrá.
Dinamarquês — Não está no páreo.
Algeria — Bem, valendo um placê.
Lincoln — Reforça a poule.

5.º páreo — 1.500 mts.

Algoz — Fôrça do páreo, mas não barbada.
Radimba — Correndo pouco. Difícil.
Loio — Reaparece com alguma chance.
Bosphorino — Saindo poderá ganhar. Esta ótimo.
Luisiana — Páreo aborrecido.
Panqueca — Difícil. Tem que esperar na fila.
Espadarte — Na raia molhada é perigoso.
Tarascon — Baldoso. Serve como azar.
Normalista — Aqui é difícil aparecer.
Tangedor — Não é arenático. Não agrada.
Hipocreme — Não está no páreo.

6.º páreo — 1.400 mts.

Old Pall — Inimigo, se correr.
Onix — Reforça muito. Tinindo.
Quidam — Aversário temível. Perdeu em ótimo tempo.
Buril — Não está no páreo.
Oyapock — Candidato a um placê.
Seixo — Não está no páreo.
Ipojucan — Bem, mas é duro o páreo.
G. Canders — Não está no páreo.

7.º páreo — 1.600 mts.

Accordeon — Otimo. Inimigo certo.
Cumberland — Reforça a poule.
Ombu — Tinindo. Sério adversário.
Madrigal — Não disputou. Difícil, agora.
Matador — Volta tinindo e com muita chance.
Guaruman — Trabalhou mal. Difícil.
Mondel — Leve e bem. Mas não cremos.
Pan — Companhia aborrecida.
Duc d'Anjou — Ligeiro, apenas. Difícil.

8.º Páreo — 1.300 metros

Quindim — Saindo bem poderá ganhar.
Quevi — Bom refôrço, apenas.
Marius — Não está no páreo, mas há fé.
El Monte — Fôrça e tinindo. Mas não barbada.
Jonsion — Adversário perigoso. Otimo estado.
Granfa — Não está no páreo.
Ossian — Estreante. Muita chance.
Segrel — Ligeiro, podendo aparecer no disco.
Baguassú — Bem, mas o páreo é duro.
Fluor — Não está no páreo.
Silvestre — Regular seu exercício. Vale o placê.
Descuido — Confirmando o trabalho, ganhará.
Chaco — Ligeiro, apenas. Não cremos.
Fabiano — Não correrá.

9.º Páreo — 1.400 metros

Fraulein — Trabalhou bem e tem chance.
Bojagua, — Otima. Bom azar.
Lafogata — Não está no páreo.
Quelma — Séria adversária. Agradou o exercício.
Dodeca — Não está no páreo.
Fanfan — Vem de cura. Não agrada.
Odysséa — Volta tinindo e deve ganhar.
Barafunda — Bem, mas não agrada.
Marsala — Não agrada. Páreo duro.
Al Quica — Regular e pode aparecer no final.
Imahy — Ligeira e ótima. Vai aparecer.
Saravence — Tem chance, correndo atrás.

10.º Páreo - 1.600 metros

Don Zuza — Otimo e provável vencedor.
Mar Negro — Reforça bastante, embora o piloto.
Elanut — Não está no páreo.
Bananal — Reaparece empapelado e levam fé.
Senta a Pua — Candidato a um placê.
Changa — Não está no páreo.
Zanzibar — Correndo pouco. Difícil .
Oistria — Não está no páreo.
Macabú — Volta bem e levam fé.
Mengo — Otimo. Muita chance.
Guambi — Bem, mas é manhoso. Difícil.
Sonhador — Mais duro, aqui. Não cremos.

POR TRÁS DAS CORTINAS

SÁBADO

Esquiva tem corrido bem até em turmas mais fortes e pode iniciar a lista de ganhadores do ano, no primeiro páreo da sabatina. Mas Frania e Halloween são adversárias perigosas.

Crasueña vem correndo muito e com o aumento da distância, só pode levar vantagem. Para a dupla, Luetzow ou Cravador.

Dinon encontrou uma oportunidade para obter seu primeiro triunfo na Gávea. Paladim e Fair Blood são os candidatos à formação da dupla.

Essence é a indicação do retrospecto na quarta carreira, mas terá que correr direitinho para derrotar Facita e Icaiatá, que também possuem muita chance.

Se refrescar, Lovelace é uma boa indicação no quinto páreo, pois vai muito leve e outro dia largou mal. Mas El Campeador, Holocalix e Irresistivel, também são fortes candidatos ao triunfo.

Holiday vem correndo bem e pode vencer o sexto páreo, em que Mutra, Musicante e Albornoz também têm chance.

Nagasaki corre muito na areia e reaparece em ótimas condições de preparo, devendo derrotar sem dificuldades Duc D'Anjou e Crosby.

Igarassu corre muito na areia e é a indicação do retrospecto na oitava carreira. Mas El Banner, Danger e Boca Calada, são perigosos.

Barran reaparece numa turma fraca e se disputar é "barbada". Chumbo, Bingo e Alvino são os adversários.

Mandi encontrou uma boa oportunidade para obter novo triunfo, principalmente em pista molhada. Cangapé, Orestes e D. Ricardo são os adversários.

DOMINGO

Hesperus ganhou tão facilmente que pode bisar o feito, apesar de ter subido de turma. Punico e Sorriso são os adversários.

Fortuita é a indicação do retrospecto na segunda carreira, mas terá que correr muito para derrotar a estreante Bambula, uma argentina portadora de boa campanha em seu país de origem. Como azar, Sportiluza.

Vigorosa é a fôrça do terceiro páreo, mas se fracassar, Nikota e Hell Cat estarão a postos para substitui-la.

Jacyra é muito ligeira e está bem colocada na quarta carreira. Gilmar e Algéria são as adversárias.

Algoz e Bosphorial devem decidir o quinto páreo, pois são os que possuem melhores credenciais. Como "tertius", Tarascon, que qualquer dia estoura.

A parelha Old Pall-Onix já derrotou a maioria dos competidores no sexto páreo e aparece como fôrça da carreira. Quidam e Oyapock são os adversários.

Páreo muito equilibrado, o sétimo, entre Accordeon, Cumberland, Ombú e Matador. Deve ganhar um dos defensores do "Stud Seabra", com Ombú ou Matador na dupla.

O estreante Ossian, do "Stud Paulo Machado", possui magnífica filiação e pode ganhar a oitava carreira. El Monte Quindim e Jonsion são os inimigos.

Odysséa corre muito na areia e pode ganhar o nono páreo em que Fraulein e Al Quica são as maiores competidoras.

Don Zuza e Mengo devem decidir o páreo de encerramento da domingueira, mas Macabú, Mar Negro e Bananal também são fortes candidatos ao triunfo.

Programa de AMANHÃ

MONTARIAS OFICIAIS (amanhã)

1.º páreo — Às 13,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

		Kg
1—1	Hesperus, O. Ullôa	56
2—2	Púnico, J. Marchant	56
3—3	El Garboso, U Cunha	56
4	Ianti, A. Ribas	55
4—5	Sorriso, M. Alves	56
6	Açude, E. Castillo	56

2.º páreo — às 14 05 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

		Kg
1—1	Fortuita, C. Moreno	57
2—2	Bambula, D. Ferreira	58
3	La Modelo, não corre	58
3—4	Sportiluza, P. Tavares	57
5	Coramina, A. Araujo	57
4—6	Doglight, A. Ribas	58
"	Fogata, L. Lins	58

3.º páreo — às 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

		Kg
1—1	Vigorosa, J. Marchant	58
2—2	Espadana, D. Ferreira	52
3—3	Nikota, O. Ullôa	52
4—4	Hell Cat, U. Cunha	52

4.º páreo — às 14.55 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

		Kg
1—1	Jacyra, J. Tinoco	48
"	Alquifa, F. Delgado	52
2	Ornato, L. Lins	56
2—3	Letrado, W. Meirelles	54
4	P. Savoyard, J. Baffica	50
5	Bola Azul, U Cunha	48
3—6	Paris, O. Fernandes	50
7	Gilmar, R. Martins	54
8	Indolente, C. Moreno	58
4—9	Statano, não corre	50
10	Dinamarquês, P Souza	54
"	Algeria, J. Martins	54
"	Lincoln, C. Brito	58

5.º páreo — às 15,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

		Kg
1—1	Algoz, A. Araujo	54
2	Radimba, M. Henrique	56
2—3	Loio, E. Castillo	54
4	Bosphorino, R Filho	56
5	Luisiana, P. Labre	56
3—6	Panqueca, B. Marinho	50
7	Espadarte, J. Tinoco	58
8	Tarascon, L. Lins	52
4—9	Normalista, L. Domingues	52
10	Tangedor, D. Silva	56
"	Hipocreme, R Martins	52

6.º páreo — às 15,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00.

		Kg
1—1	Old Pall, J. Martins	55
"	Onix, O. Ullôa	55
2—2	Quidan, J. Marchant	55
3	Buril, C. Moreno	55
3—4	Oyapock, D. Ferreira	55
5	Seixo, U. Cunha	55
4—6	Ipojucan, R. Martins	55
7	G Sanders, A. Araujo	55

7.º páreo — às 16,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00

		Kg
1—1	Accordeon, D. Ferreira	58
"	Cumberland, M. Henrique	58
2—2	Ombú, A. Araujo	60
" 3	Madrigal, U. Cunha	50
3—4	Matador, O. Ullôa	54
5	Guaruman, A. G. Silva	48
4—6	Mondel, R. Martins	49
7	Pan, D. Silva	51
8	Duc d'Anjou, C. Moreno	51

8.º páreo — às 16,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

		Kg
1—1	Quindim, J. Marchant	55
"	Quevi, A. Araujo	55
2	Marius, C. Moreno	55
2—3	El Monte, E. Castillo	55
4	Jonsion, R. Martins	55
5	Granfa, U. Cunha	53
3—6	Ossian, O. Ullôa	55
7	Segrel, D. Silva	55
8	Baguassú, A. Rosa	53
9	Fluor, A. Ribas	55
4-10	Silvestre, D. Ferreira	55
11	Descuido, J. Tinoco	55
12	Chaco, P. Tavares	55
"	Fabiano, não corre	55

9.º páreo — às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting).

		Kg
1—1	Fraulein, D. Ferreira	55
2	Bojagua, A. Rosa	55
3	Lafogata, P. Tavares	55
2—4	Quelma, J. Marchant	55
5	Dodéca, J. Tinoco	55
6	Fanfan, U. Cunha	55
3—7	Odyssea, O. Ullôa	55
8	Barafunda, F Delgado	55
9	Marsala, J. Graça	55
4-10	Al Quica, E. Castillo	55
11	Imahy, A. Araujo	55
12	Saravence, O. Macedo	53

10.º páreo — às 17,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

		Kg
1—1	Don Zuza, A. Araujo	54
"	Mar Negro, F. Delgado	50
2	Elanut, J. Baffica	48
2—3	Bananal, C. Moreno	54
4	Senta a Pua, E. Castillo	54
5	Changa, U. Cunha	56
3—6	Zanzibar, P. Fernandes	50
7	Oistria, O. Macedo	52
8	Macabú, B. Cruz	58
4—9	Mengo, D. Silva	56
10	Guambi, D. Ferreira	54
11	Sonhador, R. Martins	50

PALPITES PARA AMANHÃ

Hesperus — Punico — Sorriso.
Fortuita — Bambala — Sportilusa.
Vigorosa — Espadana — Nikota.
Jacyra — —Ornato — Algeria.
Algoz — Bosphorino — Tarrascon.
Quidam — Onix — Oyapock.
Accordeon — Ombu — Matador.
El Monte — Ossian — Descuido.
Odyssé'a —.Al Quica — Fraulein.
Don Zuza — Mengo — Bananal.

—Os cavaleiros portugueses— Orlando e Germano Domingos

VÃO EXIBIR-SE AMANHÃ NA PISTA DA SOCIEDADE HÍPICA BRASILEIRA

Dois cavaleiros toureadores de grande fama em vários países, Orlando e Germano Domingos, pai e filho, que se dedicam à difícil e brilhante arte do toureiro a cavalo, estão presentemente em nossa capital, trazendo dois magníficos cavalos chamados "Alter" e "Zapata".

Hóspedes da Sociedade Hípica Brasileira, vão os cavaleiros portugueses apresentar-se ao publico domingo próximo em um programa variado que a referida entidade organizou, incluindo provas hípicas e um numero folclórico de danças e canções de Portugal de que se incumbirá o Grupo Regional da Casa do Pôrto.

A reunião está marcada para as 16 horas de amanhã, e além das exibições de "Alter" e "Zapata" com seus cavaleiros Orlando e Germano Domingos, vão fazer demonstrações os pequenos mas já consagrados concursistas Nelson Pessoa Filho e Geraldo Sá.

EMPATE

CALI, 3 (U. P.) — Em "match" realizado ontem, nesta cidade, o Huracan de Buenos Aires empatou com o Boca Juniors de Cali por 2 a 2.

O primeiro tempo do jôgo de futebol terminou favorável aos visitantes por 1 a 0

Grande Campanha Popular de Natal e Ano Bom

Promovida pela A NOITE e RÁDIO NACIONAL

em colaboração com o comércio carioca

Chega, hoje, finalmente, ao seu término, a nossa vitoriosa Campanha de Natal e Ano Bom — Na Rádio Nacional, no programa Cesàr de Alencar, o último sorteio e o quinto da série — Segunda-feira próxima, publicaremos a relação completa dos premiados — Grande penetração de A NOITE nos lares cariocas.

ENCERRA-SE hoje, conforme vinhamos divulgando, a Grande Campanha Popular de Natal e Ano Bom promovida pela A NOITE e RÁDIO NACIONAL, em colaboração com o comércio carioca. As finalidades da iniciativa foram plenamente atingidas. Foi êsse, sem dúvida, mais um serviço prestado pela A NOITE e RÁDIO NACIONAL à população do Distrito Federal, que, durante o período de Festas, teve a oportunidade de comprar mais barato e concorrer, todas as semanas, ao sorteio de lindos e valiosos presentes de uso pessoal e doméstico.

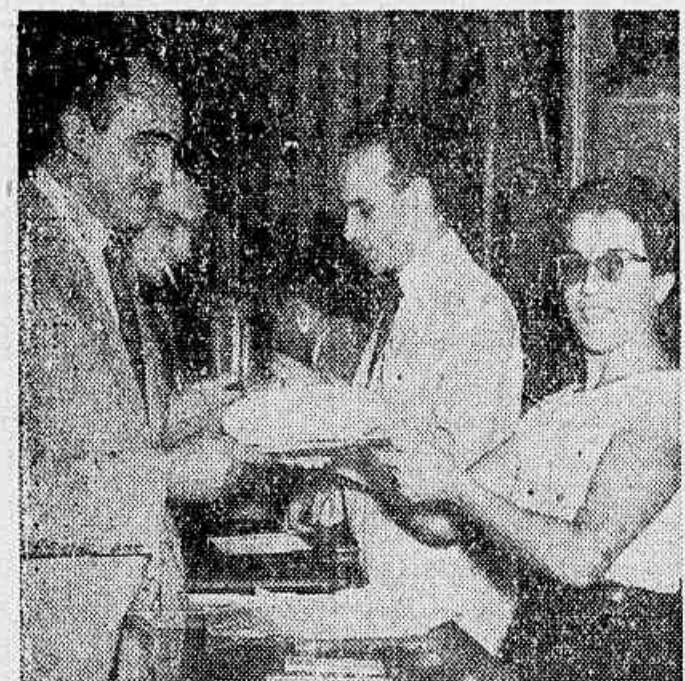
Mais de uma centena de presentes distribuidos e milhares de cupões arrecadados evidenciam, com eloquência, o sucesso absoluto e sem precedentes do nosso empreendimento. Deve-se essa vitoria, em grande parte e é com prazer que fazemos êsse registro à cooperação inestimavel, sob todos os aspectos, dos nossos patrocinadores, que prestigiaram, sempre, em toda a linha, a nossa campanha, tudo fazendo para que ela alcançasse a maior repercussão possivel.

Pedimos, mais uma vez, às pessoas premiadas em nossos sorteios que venham receber, até o dia dez, os seus presentes, procurando, diariamente, a partir das doze horas, o nosso Departamento de Publicidade, à Praça Mauá, 7, 4º andar. E' indispensavel a apresentação da carteira de identidade ou outro documento qualquer de idêntico valor.

BERTONI — Um nome que já conquistou as simpatias do povo carioca — A CASA BERTONI, localizada à rua Ramalho Ortigão, 22, é, sem dúvida, uma das lojas mais bonitas da cidade. Ali, o aspecto elegante e moderno das instalações se associa à qualidade insuperável dos artigos, que representam o melhor das fábricas nacionais e estrangeiras. A CASA BERTONI, que já conquistou as simpatias do povo carioca, mercê dos seus métodos de trabalho, reservou, este ano, para os seus fregueses e amigos, um grande e seleto estoque de aparêlhos de televisão. Portanto, visite assim que puder a CASA BERTONI, e adquira, em primeira mão, o seu aparêlho de televisão.

O público carioca, que não mede esforços para adquirir artigos de boa qualidade, essenciais hoje em dia a um lar moderno, tem no MAGAZIN SEGADAES a casa de sua predileção. Firma das mais conceituadas do comércio desta praça, onde assinalados serviços vem prestando à economia popular, o notável estabelecimento da rua Uruguaiana números 23-25 e Sete de Setembro n.º 126, como que se incorporou à vida do carioca a ponto de figurar permanentemente no seu "carnet" de compras obrigatórias. Prova disto, é o número de pessoas que diariamente procuram o MAGAZIN SEGADAES com o objetivo de adquirir artigos de uso pessoal, assim como as últimas novidades em trajes para praia, esportes, etc.

O MAGAZIN SEGADAES é participante desta magnifica campanha de A NOITE, e, por nosso intermédio deseja aos seus clientes, amigos e fornecedores um Ano Novo próspero e repleto de alegrias. No "cliché", uma jovem da nossa sociedade recebendo do Sr. Levy Segadaes, gerente daquele grande estabelecimento, o valioso "carnet" com que foi contemplada no último sorteio de nossa vitoriosa campanha.

A NOITE — Sábado 3/1/53 — N. 14.292

A JOALHERIA PASCHOAL *mereceu do público carioca, neste encantador período de festas, uma preferência jamais verificada em qualquer ano anterior. A grande casa da nossa principal artéria teve um movimento intensíssimo, o que bem justifica o conceito que desfruta no comércio desta praça. A JOALHERIA PACHOAL foi uma das principais patrocinadoras da nossa simpática Campanha de Natal e Ano Bom*

J. ISNARD & CIA LTDA.

e os seus cem anos de existência

Cem anos de existência na vida de uma organização comercial, é qualquer coisa que impressiona e que fala muito alto ao espírito da opinião pública. E quando estes cem anos são decorridos dentro de um prisma de trabalho honesto e edificante, aí é que o seu valor mais se agigante e passa a merecer a estima e o respeito de quantos, direta ou indiretamente, participaram do seu sucesso. Enquadra-se neste plano a firma J. ISNARD & CIA. LTDA., patrocinadora de nossa campanha e promotora, também, de várias iniciativas visando o bem estar do público desta cidade.

Por isso J. ISNARD & CIA LTDA., ocupa, merecidamente, um lugar de grande destaque no comércio do Rio de Janeiro

JARRO DE CRISTAL

No comércio da Tijuca, há uma casa cujo bom gôsto na seleção dos artigos que vende já criou fama e conceito na opinião dos moradores daquele aristocrático bairro da cidade. Trata-se do O JARRO DE CRISTAL, sito à rua Conde de Bonfim n.º 303, e que há longos anos vem servindo, com dedicação e presteza, a sua numerosa e distinta clientela. Nas festas noelinas e de Ano Bom, os artigos de O JARRO DE CRISTAL, tiveram uma procura grandiosa, e, dada a ótima qualidade de suas mercadorias, tudo indica que o correto estabelecimento continuará a desfrutar, no corrente ano, naquele aprazivel recanto da cidade, de uma preferência ainda maior e mais condizente com o vulto dos seus negócios.

A CASA BARBOSA AMPLIA OS SEUS SERVIÇOS

A CASA MONSANTO — localizada à rua da Assembléia nº 85, ofereceu a uma de suas freguesas contempladas num dos sorteios de nossa campanha de Natal e Ano Bom um valioso rádio de cabeceira, da marca Standard Elétric. No "cliché" um aspecto da entrega do custoso aparêlho receptor, vendo-se, ao centro, o gerente de vendas da poderosa organização comercial de nossa praça.

CASA DO BARBOSA, já se tornou familiar aos cariocas. E' o cartão de apresentação do modelar estabelecimento do Largo do Machado, onde há, sempre, um artigo para cada freguês e um freguês para cada artigo. A CASA DO BARBOSA acaba de inaugurar uma especializada secção de senhoras, o que bem denota o seu espírito progressista e muito de acôrdo com a época atual. Na foto, um flagrante colhido na nova e modelar secção.

LEÃO D'AMERICA

O comercio de louças, cristais, porcelanas, faiança e outros tantos artigos de constante procura doméstica, tem no "LEÃO D'AMERICA" o seu expoente máximo. Agora mesmo, por ocasião das festas de Natal e Ano Bom, empregados e dirigentes do modelar estabelecimento da rua Uruguaiana 89-91, tiveram que se empregar a fundo para poder atender, com presteza e solicitude, à grande massa humana que ali acorreu para efetuar as tradicionais compras de fim de ano. No cliché um aspecto colhido no local.

O "slogan" — "tudo para o lar e para seu uso" — adotado pela

CASA MARTINHO

De tal forma é o interêsse dispensado pela CASA MARTINHO aos seus fregueses e amigos, que o público desta cidade só deixa de efetuar as suas compras, quando, por um destes azares próprios do comércio, não encontra ali a mercadoria desejada. E quando isto sóe acontecer, grande é o constrangimento que se apossa do comprador, que reconhece, na falta, um prejuizo para a sua economia e uma intranquilidade para a sua segurança. Na CASA MARTINHO o lema é este: Servir bem para servir sempre. A foto acima, colhida pela nossa objetiva às primeiras horas do dia de hoje, mostra-nos o Sr. Araujo, gerente do importante estabelecimento, e duas dedicadas funcionárias da seção de discos, já devidamente preparados para a grande maratona de todos os dias.

O IDEAL DE UM LAR, NO "LAR IDEAL"

Um grande estabelecimento que tôda a cidade conhece, é o LAR IDEAL, situado à rua da Passagem números 15-17 e 103, em Botafogo. Dispõe aquela casa, de um variado estoque de móveis de estilo e fantasia, assim como radiolas, geladeiras, televisão liquidificadores e uma infinidade de artigos necessários ao lar moderno. Por conseguinte, visite o LAR IDEAL, se de fato você tenciona tornar ideal o seu lar.

Durante todo o transcurso de nossa Campanha de Natal e Ano Bom, cujos resultados vieram positivar a fôrça de A NOITE como veículo de promoção de vendas que é, o nosso Departamento de Publicidade foi constantemente procurado por candidatos contemplados nos vários sorteios já realizados nos estúdios da Rádio Nacional. Na tarde de anteontem, dia 30, para mais de duas dezenas de felizardos vieram aqui receber as autorizações relativas aos prêmios adquiridos junto às firmas patrocinadoras de nossa Campanha. O flagrante acima fixa um aspecto colhido no 4.º andar do edifício de A NOITE, no momento preciso em que as contempladas estavam sendo atendidos pela zelosa funcionária do nosso Departamento Srta. Lucia Riedel Osorio.